

Marshall condena os "ataques de propaganda" da União Soviética

Seu verdadeiro objetivo é frustrar o plano para a reabilitação econômica da Europa (Teleg. na 3.ª pág.)

O Tempo — HOJE

Instável, passando a bom com nebulosidade.
Temperatura: Em ligeira elevação.
Ventos: De Sueste e Nordeste.
Máxima: 22.2. — Mínima: 17.5.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 5 de dezembro de 1947 | N.º 286 | 20 PAGINAS

Alertrar a consciência nacional para o problema da criança

OBJETIVO PRINCIPAL DA CAMPANHA A SER LANÇADA PELO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA — FALA SOBRE O IMPORTANTE MOVIMENTO O PROF. MARTAGÃO GESTEIRA, DIRETOR DO D. N. CR.

Caiu no município de Pôrto de Moz o avião Catalina da F. A. B.

Confirmação do Brigadeiro Fontenelle — Partiu de Belém uma expedição para apurar a verdade das informações

BELEM, 4 — (Asapress) — Confirma-se que o avião catalina da FAB desaparecido desde sexta-feira última, caiu no município de Pôrto Moz.

Um morador de uma fazenda ali situada, pertencente ao Sr. Miguel Silva, declara que ouviu na manhã de sábado, 29 de novembro, uma forte explosão em direção dos fundos da mesma fazenda. Esse morador comunicou o fato ao proprietário da fazenda

que tardou em dar ciência às autoridades em virtude das dificuldades de comunicações.

CONFIRMA O BRIGADEIRO FONTENELLE

BELEM, 4 — (Asapress) — O Brigadeiro Dyot Fontenelle, comandante da Zona Aérea, confirmou, em declarações feitas à imprensa, a notícia ontem divulgada pelo correspondente de Asapress, que o sinistro do avião catalina (Conclui na pág. 15)



Prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança

A propósito da Campanha da Criança, que vai ser lançada pelo Presidente da República, seu Presidente de Honra, no próximo dia 8 do corrente, segundo noticiaram os jornais, procuramos ouvir o Diretor-Geral do Departamento Nacional da Criança, Prof. Martagão Gesteira, que nos deu as seguintes explicações:

"A Campanha que vai ser agora iniciada, sob o alto patrocínio de Suas Excelências, o Presidente da República e o Ministro Clemente Mariani, tem em mira alertar a consciência nacional para o problema da criança e trabalhar no sentido de obter uma larga cooperação dos particulares com os governos da União, e dos Estados no desenvolvimento da rede de serviços de assistência pré e post-natal — Maternidades, Postos de Puericultura, Lactários, Abrigos Maternais, etc., — pois que o objetivo imediato é a luta contra os nossos coeficientes de mortalidade (Conclui na pág. 7)

GREVE DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS NA FRANÇA

Durará o movimento quatro dias como advertência — Evitada a greve dos empregados no comércio

PARIS, 4 (U. P.) — URGENTE — O Comitê Executivo do Sindicato dos Empregados Públicos rejeitou a proposta governamental de aumento de salários e reclamação dos empregados e ordenou o início de uma greve de quatro dias, como advertência.

A greve atingirá a 1.200.000 funcionários públicos.

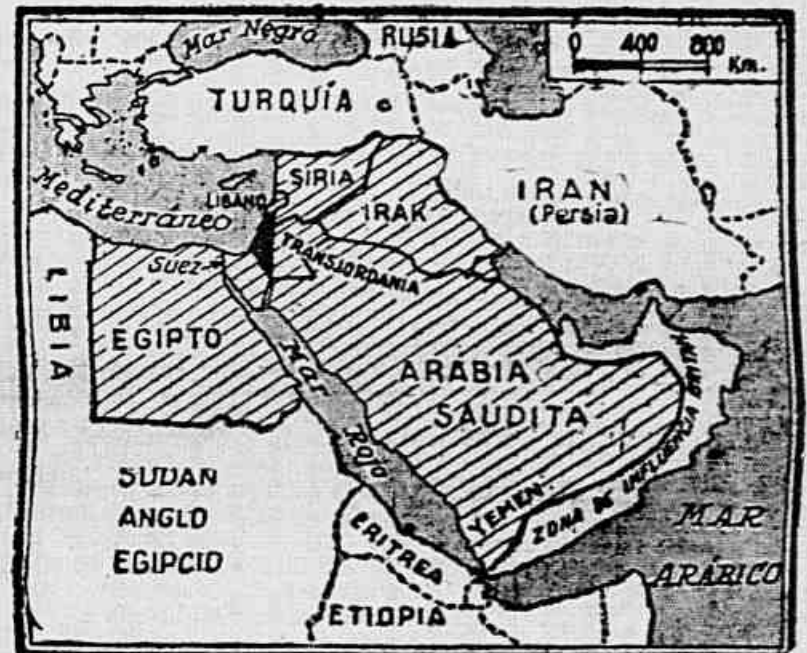
CHEGARAM A ACORDO
PARIS, 4 (De Joseph W. Gigg, Correspondente da U. P.) — Foi evitada, esta noite, a projetada greve dos 250.000 empregados no comércio porque o seu sindicato chegou a um acordo com o Governo. O Sindicato dos Empregados no Comércio cancelou a ordem de greve, que obrigaria o fechamento das grandes lojas e de muitos outros estabelecimentos comerciais, ao acellar o Governmento a melhorar as condições de trabalho dos principais empregados, a saber: dois dias de folga na semana e abastecimento por tempo de serviço.

Ganham cada vez maior vulto os motins árabes no Egito e Iraque

Novo tiroteio no bairro judaico da "Cidade Antiga" de Jerusalém

JERUSALÉM, 4 (De Robert Miller, da "United Press") — Os motins árabes, no Egito e Iraque, em consequência da partilha da Palestina ganham cada vez maior vulto. Simultaneamente, anunciou-se que um novo tiroteio verificado no bairro judaico da "Cidade Antiga" de Jerusalém foi o continuamento do derrame de sangue na Terra Santa, onde o número de baixas já é elevado. Relatórios extra-oficiais revelaram que vinte e cinco judeus e quatorze árabes foram mortos na Palestina desde que as Nações Unidas aprovaram a partilha no domingo, até o meio-dia de quinta-feira. Na manhã de hoje um árabe e um judeu foram mortos a tiros na Cidade Antiga. Outros desenvolvimentos guerrilheiros entre árabes e judeus são os seguintes:

1 — Os estudantes do Cairo quebraram as vidraças de vários estabelecimentos e depredaram dois bondes, além de terem apedrejado o Consulado britânico e tentado fazer uma demonstração diante da Embaixada dos Estados Unidos. Finalmente uma série de disparos feitos pela Polícia (Conclui na pág. 7)



No mapa acima está assinalado em negro o território da Palestina e com linhas obliquas os países da Liga Árabe, onde reina, agora, grande agitação por motivo da partilha da Palestina

Sabotagem contra as ferrovias paulistas

Tentaram descarrilar um trem da Sorocabana — Está a direção da Estrada procedendo inquérito contra os sabotadores — Também no Pôrto de Santos fez-se sentir as atividades dos agentes vermelhos

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — Informa-se que, quando um trem da Alta Sorocabana que se achava na estação de Bernardino de Campos, para partir para Avaré, o maquinista notou que um indivíduo não pertencente aos quadros da ferrovia, enfiava a sua máquina. Intrigado, porque ali não é local de "conservação", foi verificar o que fazia de fato o indivíduo, que, a sua aproximação, fugiu. O maquinista, então, descobriu, enroscado ao freio da máquina, uma estopa embebida em óleo. Se tal não

fosse descoberto, o trem certamente descarrilharia, porque, logo após de Bernardino de Campos há uma forte descida, o freio embebido em óleo não teria força para sustentar a composição.

ATENTA A DIREÇÃO DA SOROCABANA

SÃO PAULO, 4 — (Asapress) — O Sr. Armando Ciampolini, Diretor da Sorocabana declarou à reportagem que a direção da ferrovia estava atenta, e certa de que a greve será abortada.

da. afirmou que os trabalhadores estão satisfeitos em suas reivindicações e não cooperam com os comunistas.

INQUÉRITO

SANTOS, 4 — (Asapress) — Os comunistas, não conseguindo arrastar os trabalhadores das Docas a uma greve, tentaram praticar atos de sabotagem, tendo a polícia encontrado manuseios que servem aos aparelhos hidráulicos dos guindastes (Conclui na pág. 7)



TRUMAN

Etapa decisiva para os novos rumos da ciência

Comemora-se, nos Estados Unidos, o primeiro lustro da dissociação atômica — Mensagem do Presidente Truman à Universidade de Chicago

CHICAGO — (U. S. I. P.) — Os cientistas norte-americanos, cujas atividades se relacionam à física nuclear, comemoram este mês de dezembro o quinto aniversário da primeira experiência bem sucedida com a reação da cadeia atômica, realizada na Universidade de Chicago a 2 de dezembro de 1941.

Uma placa foi colocada no local — um laboratório improvisado numa sala espremeira — para assinalar sua importância histórica, depois de um almoço oferecido pela Junta Diretora da Universidade. Durante o almoço o Presidente da Junta fez uma (Conclui na pág. 15)



Os bustos do Presidente Eurico Gaspar Dutra e do Cardeal D. Jaime Câmara, que figuram no Salão (TEXTO NA PAG. 15)

Aprovado pelo Comitê de Relações Exteriores do Senado o Tratado do Rio de Janeiro

SERÁ APRESENTADO, SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA, NAQUELA CASA DO PARLAMENTO NORTE-AMERICANO, PARA A RATIFICAÇÃO FINAL

WASHINGTON, 4 — (Da C. B. Engle, correspondente da United Press) — O Comitê das Relações Exteriores do Senado aprovou por unanimidade o tratado de Defesa Mútua das Américas, assinado no Rio de Janeiro em setembro próximo, passado, pouco depois que o Presidente Truman o enviou ao Senado para sua ratificação.

O Presidente do Comitê das Relações Exteriores, Sr. Vandenberg, declarou que o tratado será apresentado segunda-feira ao Senado. Para sua ratificação são necessárias duas terças partes, mas, segundo os observadores, não haverá oposição, calculando-se que a aprovação ocorra na própria segunda-feira ou talvez na terça-feira.

Até agora, de acordo com a União Pan-Americana, o México e a República Dominicana ratificaram o tratado mas somente esta última depositou na referida entidade o instrumento de ratificação. O tratado dispõe sobre a defesa comum e ajuda no caso de ataque contra qualquer nação americana e estabelece, além disso, a zona de defesa continental, que se estende dos polos norte ao sul.

Após enviar o tratado ao Senado, o Presidente Truman, em mensagem, disse que seus fins e estipulações contavam com seu pleno apoio e que se sentia satisfeito ao recomendá-lo favoravelmente ao estudo do Senado. Pouco depois de ter cometido a sessão Vandenberg anunciou ter recebido o tratado da Casa Branca e disse que era de grande importância sua imediata ratificação, antes da próxima Conferência de Bogotá.

De acordo com as estipulações do tratado os representantes de 19 potências signatárias podem, pela votação de duas terças partes, pedir a atuação interamericana que vai desde a ação diplomática ao uso das forças armadas para repeller a agressão de dentro ou de fora deste Hemisfério.

O Chanceler Marshall elogiou o tratado como modelo para a efetiva organização da paz internacional. Ao contrário do que acontece nas Nações Unidas, nenhuma decisão pode ser tomada pelo voto. O tratado, preparado em Petrópolis e assinado no Rio de Janeiro, estabelece o princípio de que "qualquer Estado contra um Estado americano

deve ser considerado como um ataque contra todos os Estados americanos".

Na sua mensagem ao Senado Truman declarou: "Com o fim de receber o Conselho e o Consenso do Senado para a ratificação envio, anexo, a cópia certificada do Tratado Interamericano de Ajuda Recíproca formulado na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança Continentais, assinado no Rio de Janeiro, Brasil, nas línguas inglesa, francesa, portuguesa e espanhola, no dia 2 de setembro de 1947 pelos plenipotenciários dos Estados Unidos da América e plenipotenciários das demais Repúblicas Americanas".

"Também envio para informação do Senado, o relatório que o Secretário de Estado interino dirigiu-me em relação com o tratado antes mencionado. Os princípios, fins e estipulações do tratado contêm com minha aprovação e sinto-me feliz ao recomendar o tratado ao estudo favorável na Câmara".

No relatório que acompanha o tratado o Chanceler interino, Robert Lovett disse que o mesmo "representa o progresso significativo na cooperação internacional para a manutenção da

paz e segurança" e acrescentou que o "espírito vital da solidariedade pan-americana encontra-se implicitamente nas estipulações do tratado e tudo faz crer que o tratado proporciona adequada garantia de paz e segurança a este Hemisfério, assegurando, por conseguinte, até o máximo possível, a situação necessária para o progresso contínuo dos ideais econômicos, políticos e sociais dos povos dos Estados americanos".

Lovett explicou as estipulações do tratado em detalhe e disse que "suas estipulações comprometem outras partes contratantes de ajudar rapidamente os Estados Unidos no caso de ataque armado por parte de qualquer país contra nosso Território ou qualquer parte ou região definida pelo tratado e os Estados Unidos também prometem seu auxílio às outras partes contratantes no caso em que qualquer delas seja objeto de tal ataque. O caráter obrigatório das decisões de maioria de duas terças partes é garantia de que a vontade coletiva da comunidade pode ser cumprida e evita a possibilidade de que o funcionamento do tratado possa ser paralizado pela não cooperação de uma pequena minoria".

Entronização do Cristo no Senado

Sessão extraordinária na Câmara Alta, tendo sido convidados o Presidente da República e o Cardeal Arcebispo desta Capital

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, no recinto de sessões do Senado Federal, uma sessão extraordinária em que se entronizará a imagem de Jesus Crucificado, por deliberação unânime dos Senadores, esperando-se o comparecimento dos Srs. Presidente da República, Nuncio Apostólico, Cardeal Arcebispo, Bispo D. Rosalvo Costa Rego, Presidente do Supremo Tribunal Federal, Comissão da Câmara dos Deputados, Ministros de Estado, Presidente dos Tribunais de Recursos, de Justiça Civil e Militar e de distintas senhoras de senadores e das que ofereceram ao Senado a imagem.

Haverá dois discursos: do senador Andrade Ramos pelas senhoras que oferecem a imagem e do senador Melo Viana, designado pelo presidente do Senado para agradecer.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu ontem no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante Silvio Noronha, Ministro da Marinha, e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; em audiência, o Ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal Federal de Recursos, e diversos congressistas.

O engenheiro Antônio José Alves de Sousa, organizador da Companhia Hidro Elétrica de São Francisco, foi recebido pelo Presidente da República a quem apresentou despedidas por dever viajar hoje, por via aérea, para Pernambuco. O Sr. Alves de Sousa vai percorrer a região nordestina cortada pelo rio São Francisco, a fim de agradecer ao Governo e às populações, a cooperação que estão prestando à iniciativa de aproveitamento industrial da energia de Paulo Afonso.

Autorizada a admissão de ex-combatentes

O Presidente da República autorizou a admissão dos ex-expedicionários Manuel Machado dos Santos e Armindo Ribeiro Pinto, na função de Servente, referência V, da Casa da Moeda.

Sério incidentes na Assembléia Constituinte italiana

Conflito entre deputados da esquerda e da direita a propósito da forma republicana

ROMA, 4 (AFP) — A aprovação do último artigo da Constituição italiana estabelecendo que "a forma republicana do Estado italiano não pode ser objeto de revisão constitucional" deu lugar a sérios incidentes entre deputados de direita e esquerda, que trocaram fortes investidas na Assembléia Nacional Constituinte.

Mensagens encaminhadas à Câmara dos Deputados

O Presidente da República enviou as seguintes mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas de anteprojeto de lei: autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial de Cr\$ 950.000,00, para atender ao pagamento de despesas realizadas pela Agência Nacional, durante a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e Segurança no Continente, realizada em Petrópolis; e, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 388.785.440,00 para despesa com a aquisição de ações do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, subordinadas pelo Governo Brasileiro, na conformidade da Convenção promulgada pelo Decreto nº 21.377, de 27-5-46.

Estatuto para a solução pacífica dos conflitos internacionais

Projetos da Comissão Jurídica Interamericana para a Conferência de Bogotá — Aceito o princípio da arbitragem obrigatória

A Comissão Jurídica Interamericana reuniu-se, diariamente, durante o mês de novembro próximo, passado, a fim de considerar três importantes projetos, que devem ser enviados à "CONFERÊNCIA DE BOGOTÁ", a saber: o do "Sistema Interamericano de Paz", o do "Reconhecimento de Governos de Facto" e a "Declaração sobre Direitos e Deveres Internacionais do Homem". Participaram das sessões o Presidente da Comissão e Delegado do Brasil, Doutor Francisco Campos, e os Delegados dos Estados Unidos da América, Professor Charles Fenwick; do México, Doutor Francisco Urzúa; da Colômbia, Doutor José Joaquim Calcedo Castilla; da Venezuela, Doutor Eduardo Arroyo Lameda, e da República Argentina, Doutor José Manuel Campos.

A Comissão aprovou o projeto definitivo sobre o "Sistema Interamericano de Paz", que é um dos mais importantes a ser considerado pela "Conferência de Bogotá", já que contém um estatuto completo para a solução pacífica dos conflitos internacionais, e regulamenta amplamente os diversos processos de bons ofícios, mediação, investigação, conciliação, arbitragem e processo judicial.

O projeto consagra a arbitragem obrigatória e geral. Assim, o artigo 17 dispõe que as partes estão obrigadas a submeter à arbitragem as questões de qualquer natureza, sejam ou não jurídicas, que não puderam ser resolvidas por negociações diretas ou por processos pre-arbitrais de mediação, investigação e conciliação.

Não estão compreendidas no projeto as questões que pertençam essencialmente à jurisdição interna de cada Estado. Todavia, a fim de evitar que a norma respectiva possa servir em certos casos para evitar a arbitragem, o projeto dispõe que em caso de dúvida ou desacordo, sobre se uma questão é ou não de jurisdição interna, o assunto será submetido previamente à arbitragem ou a processo judicial. De forma que é um Tribunal imparcial, o que em definitivo vem decidir a questão. Por processo judicial se entende nesse caso, a Corte Internacional de Justiça de Haia, ou qualquer outra organização permanente que venha a ser criada.

O fato de que o princípio da arbitragem obrigatória foi aceito pelos delegados de cinco países latino-americanos representados na Comissão, Brasil, México, Colômbia, Venezuela e Ar-

gentina, é sem dúvida, a expressão de uma corrente de opinião no sentido de que todos os conflitos interamericanos devam ter solução pacífica e jurídica. A Comissão também o mencionou em sua "Exposição de Motivos" do "PROJETO", e diz que a "Conferência de Petrópolis" por meio de sua Resolução X recomendou unanimemente o sistema de arbitragem ampla. Acresce a Comissão que, no Preâmbulo do Tratado do Rio de Janeiro de 1947, sobre Assistência Interamericana, se diz que os princípios de Chapultepec, entre os quais se encontra o da arbitragem ampla, são reconhecidos pelos Estados Americanos como normas em suas relações mútuas e como base do sistema jurídico interamericano. Daí, conclui a Comissão que desse princípio não se pode prescindir ao estruturar-se um sistema interamericano de paz.

Em matéria de mediação, o projeto só estabelece a de particulares como também a de Estados, inovação que lhe dá a

esse processo maior eficácia. E no que se refere a convocatória das Comissões de conciliação elimina o sistema do Pacto Gondra, e dispõe por outro lado que a convocatória se faça pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana, o qual faz também com que o processo seja mais rápido e eficiente.

O projeto, para o feito de integrar as Comissões de Conciliação e tribunais de arbitragem, estabelece um quadro permanente de Jurisconsultos, integrado pelas pessoas que formam os grupos nacionais de cada país, no sistema de arbitragem de Haia ou pelas pessoas que devem propor candidatos para membros da nova Corte Internacional de Justiça, também em Haia.

No que refere as relações entre o panamericanismo e a ONU, o projeto dispõe que os Estados Americanos têm a obrigação e não simplesmente opção de acudir aos processos pacíficos regionais americanos antes de levar uma controvérsia ao Conselho das Nações Unidas.

Acusado de ser provocador de guerra

Preconiza o ex-Embaixador americano na Rússia a criação da Federação Democrática da Europa Ocidental — Único meio de deter a maré comunista

NOVA YORK, 4 — (United Press) — O ex-embaixador norte-americano em Moscou, Sr. William C. Bullitt, que foi acusado de ser provocador de guerra, pelos russos, instou para que fosse estabelecida uma federação democrática da Europa ocidental, como o único meio eficaz de deter a maré comunista. Tal federação, segundo o ex-embaixador norte-americano em Moscou, deveria ser ativamente auxiliada pelos Estados Unidos.

Em seguida, o Sr. William C. Bullitt advertiu que toda a Europa seria unificada sob "a tirania soviética", a menos que se estabelecesse uma união alfanidária europeia, como preliminar a uma união política, a qual poderia se erguer "firme, contra uma agressão soviética".

Em outro trecho de suas declarações o Sr. Bullitt atacou a política norte-americana na China, chamando-a de "inadequada, pouco inteligente, e, em certos casos desonrosa". A propósito, o Sr. Bullitt disse ainda: "Os Estados Unidos devem agir para evitar que Stalin se apodere de toda

a China. O exército vermelho chinês está magnificamente equipado pelo governo soviético, enquanto que as forças de Chiang Kai Sek nem mesmo tem cartuchos com que carregar seus fuzis".

Estão no Paraguai o segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Rio

Retornou, ontem, procedente de Assunção, pelo avião da linha paraguaiense da Panair do Brasil, o Professor Roy Tasco Davis Jr., segundo secretário da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro e que seguiu para aquela capital há dois dias.

EM MINAS O DIRETOR DO LLOYD BRASILEIRO

Seguiu, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o Comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lloyd Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante, que viaja a convite do Governo e da Associação Comercial de Minas.

O Comandante Amaral Peixoto será alvo de diversas homenagens, tendo sido incluída no programa de estadia uma conferência sua, sobre transportes marítimos e o aproveitamento do porto de Angra dos Reis, que acaba de ser objeto de um convênio, para utilização pelo Estado de Minas Gerais. Acompanharão-no os Srs. Oscar Petteroni de Almeida, superintendente comercial, Comandante João Moreira, chefe do Gabinete da diretoria, João de Araújo Guimarães, agente em Angra dos Reis, Edgar Brandão, ajudante da chefia da seção de passageiros, Comandante Hildebrando Osório da Silveira, da delegação de controle junto ao Lloyd e João Armando Lopes Ribeiro, assistente da superintendência comercial.

Novos dirigentes do P. S. D. paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Na reunião de ontem da Comissão Executiva Estadual do PSD, os Srs. José Carlos de Macedo Soares, Gastão Vidigal e Beneditino Castro Neto foram aclamados presidente, vice-presidente e secretário geral do partido em S. Paulo, tomando posse às 17,30 horas. Os Srs. Mário Tavares e César Vergueiro, por proposta do Sr. Gastão Vidigal, foram aclamados presidentes de honra.

Impressionante desastre de aviação em S. Paulo

O aparelho perdeu as forças após ter decolado — Pereceram 5 pessoas

S. PAULO, 14 (Asapress) — Ontem à tarde, no campo de Marte, ocorreu impressionante desastre com um avião, perecendo em consequência cinco pessoas, entre as quais duas crianças.

O desastre ocorreu às 15,30 horas, quando o avião, pertencente ao fazendeiro Mário Franco, de prefixo PPPHY-

F104, de Uberaba, encontrava-se no ar, minutos após haver decolado. O aparelho perdeu as forças caindo ao solo.

O avião era pilotado por Agnaldo Araújo, de 36 anos de idade e conduzia os Srs. José Alves Ferreira, de 40 anos de idade, Francisco Vieira, de 36 anos de idade, também fazendeiro e duas crianças.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A produção algodoeira em declínio — As terras do Vale do São Francisco — Uma questão de "lana caprina" — A suspensão das consignações em fôlha — Outras notas

O Sr. Samuel Duarte abre a sessão na hora regimental e anuncia a presença de 86 deputados. O Sr. Café Filho levanta uma questão de ordem prontamente resolvida pela Mesa. O presidente anuncia que haverá sessão noturna e dá a palavra ao Sr. Gófredio Telles.

O PROBLEMA DO ALGODÃO O deputado paulista vai à tribuna para focalizar o problema da produção brasileira do algodão. Traça, inicialmente, o panorama da economia mundial para, a seguir, declarar que em 11 anos a produção algodoeira paulista centuplicou. Contudo — afirma — de 1944 a 1947 essa produção caiu de 467 mil toneladas para 165 mil, e dentro de poucos anos haverá falta de algodão no Brasil.

— "E sabem Vv. Exas. por que?" — Indaga estertórico.

— "Porque o Banco do Brasil levou o desalento aos produtores"... — responde.

Declara que esse estabelecimento retém 80 mil cruzeiros que de direito pertencem aos produtores e conta o prejuízo que os maquinistas tiveram com o algodão, calculado em 10 cruzeiros por arroba. E para solucionar o problema sugere três medidas:

1.º Que haja o ressarcimento pelo Governo do prejuízo causado à classe algodoeira pelo Banco do Brasil.

2.º Que seja realizado o financiamento da entre-safrã pelo Banco do Brasil na base de Cr\$ 3.500,00 por alqueire de algodão plantado.

3.º E, finalmente, que haja garantia oficial de preços mínimos.

O Sr. Oscar Carneiro sucede na tribuna para lançar uma denúncia em torno do Vale do São Francisco. Diz que um grupo de financistas e aventureiros já está organizado para comprar as terras daquele Vale, a fim de especular sobre as mesmas. Sugere a desapropriação pelo Governo para que seja mantido o preço justo. O Sr. Campos Vergal, em aparte, acha que melhor seria impedir a venda acima do preço de avaliação vigente. O orador comenta e diz que vai apresentar projeto a respeito. O Sr. Barreto Pinto estranha que o nome do Sr. Norrell Junior continue figurando na lista de chamada, tendo o Sr. José Armando d'Afonso explicado que o atual Vice-Governador de S. Paulo, por ocasião de sua posse, fez comunicação à Casa para os devidos efeitos. O Sr. Euclides de Figuei-

redo solicita urgência na votação do projeto que suspende as consignações em fôlha, tendo o presidente atendido à mesma. O Sr. Lino Machado, tece comentários para pedir andamento do projeto que trata do abono de Natal.

SOLENIDADE NO SENADO O presidente comunica à Casa que recebeu convite do Senado para a Câmara se fazer representar na solenidade de entronização a se realizar naquele órgão parlamentar, pelo que nomeia, os Srs. Gurgel do Amaral, Munhoz da Rocha, Aluísio Ferreira, Segadas Viana e Aurélio Leite.

O Sr. Café Filho suscita uma questão de ordem. Quer saber se na sessão extraordinária a discussão se cingirá à ordem do dia anterior ou se poderá tratar de qualquer matéria. O presidente promete responder posteriormente, e responde a uma pergunta do Sr. Rui Almeida, esclarecendo que terão caráter de urgência os pedidos de preferência de crédito do Executivo.

O Sr. Barreto Pinto, pela ordem, faz púbera em torno da atitude do Sr. Medeiros Neto a respeito de ser dedicada a parte do expediente do dia 5, a homenagem a Nossa Senhora. E em vista deste ter retirado seu requerimento o orador apresenta outro em substituição.

E' adida a votação, passando-se à ORDEM DO DIA

sendo anunciada a presença de 10 deputados. São aprovadas as redações finais dos projetos que reorganizam o Tribunal Superior Eleitoral e o Tribunal Regional Eleitoral bem como a inicial do projeto que suspende as consignações em fôlha no mês em curso. O Sr. Barreto Pinto, em torno do projeto que trata de conceder autorização ao Executivo, declara:

— "Sr. Presidente, o crédito está certo; a redação, porém, está errada. Desde Império que a fórmula adotada, não é a que está no projeto. Ao invés de "E" o Executivo autorizado a..." diga-se "Fica o Executivo autorizado a...". O Sr. Crepuri Franco aparta. Declara que ambas as fórmulas são certas. O orador exclama-se. Há trocas de palavras ásperas entre os dois deputados e o presidente suspende a sessão. Resbata a sessão é posta em votação a emenda de redação proposta pelo Sr. Barreto Pinto que é rejeitada. Este pede verificação o que é feito confirmando-se a rejeição.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Colaboração indispensável

O Governo já elaborou e apresentou aos partidos políticos o programa básico para o reerguimento da economia nacional e para a estabilização do apoio parlamentar necessário ao Executivo para levar a cabo a tarefa administrativa a que se propôs. Em torno dessa proposta, agitam-se agora os partidos, procurando uma fórmula de coordenação política que venha corresponder às necessidades do país e aos interesses da redemocratização, de modo a que o Congresso, representando as facções da opinião pública, se coloque em posição co-operadora e realize quanto compete ao Legislativo no plano adotado.

As negociações marcham lentamente e esse cuidado será talvez bem louvável, pois permitirá o advento de conclusões definitivas e solidificará as atitudes partidárias decorrentes do novo "modus vivendi" que vier a se concretizar a serviço da nação. Assunto de tal relevância não comportaria em verdade soluções improvisadas ao sabor de entusiasmos fáceis, porquanto qualquer diretriz a que se chegue valerá apenas em função da sinceridade e da consciência partidária que a sancionarem.

As demarches, como dissemos, decorreram e se pautaram pelo plano governamental e já agora se aceita a criação de um Conselho, composto de um representante de cada partido coligado, com o objetivo de regular as relações entre as facções, principalmente no que concerne à solução dos casos políticos estaduais.

Na parte econômica, enquanto não for organizado o Conselho Nacional de Economia e Finanças, uma comissão será instituída para, sob a supervisão do Presidente da República, elaborar ou coordenar os planos administrativos de emergência e estabelecer sua prioridade — e essa comissão se comporá de representantes dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação, Trabalho, Educação e Saúde, e de um representante de cada partido coligado, com a assistência de técnicos especializados.

No setor parlamentar, o plano de coordenação prevê comissões de líderes, uma na Câmara e outra no Senado, a fim de estudarem as mensagens presidenciais e fixarem as diretrizes dos debates e das votações, de modo a garantir ao Governo a concessão das leis e regulamentos previstos na atuação administrativa e política, cuja eficácia deve ir aumentando dia a dia, até que o Estado se encontre em condições de trabalhar sem entraves e, principalmente, sem quebra da continuidade da intervenção do Poder Público.

Dentro de breves dias as conclusões estarão aprovadas e é de se presumir que a conduta dos partidos seja claramente explicada ao povo, para que a cooperação dos cidadãos venha tornar ainda mais forte a coesão política em benefício dos problemas urgentes da nacionalidade.

O Governo, nesta emergência, cumpriu cem por cento o seu dever e ao Presidente da República será justamente atribuído o mérito de ter convocado todos os partidos para uma concórdia a serviço do Brasil.

General Rondon foi à sua terra natal, em Mato Grosso

Seguiu, dia 3, em avião de F.A.B., o General Cândido Mariano da Silva Rondon, com destino ao Estado de Mato Grosso, povoação de Mimosas, lugar de seu nascimento há 82 anos, a fim de inaugurar uma

escola, com o nome de Santa Cláudia, em homenagem à sua progenitora. Essa escola foi edificada no mesmo terreno em que outrora existiu o rancho onde nasceu o General Rondon.

No dia 27 do corrente mês, será inaugurada a herma do General Rondon, nos jardins do Palácio Mourão.

Marshall condena os «ataques de propaganda» da União Soviética

LONDRES, 4 (De R. H. Shackford, Correspondente da U.P.) — O Secretário de Estado norte-americano, General George Marshall, condenou os «ataques de propaganda» da União Soviética contra os Estados Unidos e disse que o seu verdadeiro propósito é frustrar o «Plano Marshall» para a reabilitação econômica da Europa.

Essas declarações de Marshall foram feitas após três horas de inúteis discussões sobre o Tratado de Paz com a Alemanha e os esforços infrutíferos para se conseguir uma fórmula de transição sobre a importante questão das zonas alemãs na Áustria. Em virtude de não terem podido chegar a um acordo, os Chanceleres decidiram deixar de lado, no momento, o Tratado Austríaco e tratar da parte principal do problema da Alemanha com o estudo dos princípios econômicos e as reparações da Alemanha.

O Ministro das Relações Exteriores da Rússia, Molotov, iniciou o seu discurso acusando os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de interferirem nos assuntos internos da Áustria e de procurarem escravizá-la. Várias vezes, durante a reunião, Molotov repetiu essas acusações e por duas vezes Marshall respondeu-lhe energicamente. As respostas do Secretário de Estado norte-americano foram preparadas de antemão, uma vez que o mesmo já esperava a atitude soviética.

Marshall disse que «o falsoamento dos motivos que conduzem os Estados Unidos» era uma coisa já conhecida e que ele não pode convencer-se de que o Chanceler soviético acreditasse na veracidade de suas próprias manifestações. Marshall negou as acusações de Molotov, acrescentando que não está disposto a maliciar o tempo de seus colegas «dedicando-me a inúteis e ao que me parece improprios ataques, insultos e propaganda». Disse que «todos conhecemos o verdadeiro propósito dos ataques dessa natureza. E, na realidade, foi ele anunciado. Visa frustrar o grande movimento cooperativo que se está iniciando para a reabilitação econômica da Europa».

Referindo-se às insinuações de Molotov de que os Estados Unidos procuram rejeitar os acordos de Potsdam, Marshall disse que esse não é o propósito norte-americano, porém, acrescentou que «do mesmo modo não é propósito dos Estados Unidos permitir que se falseie qualquer acordo para atingir finalidades que certamente não constituam os propósitos dos signatários originais».

Em sua primeira resposta a Molotov, Marshall referiu-se à Declaração de Moscou de 1944, que prometeu tratar a Áustria como um país livre e independente. Embora Molotov tenha monopolizado, depois, a maior parte dos debates da reunião que durou três horas, nunca respondeu a essa pergunta nem a outras três que lhe fez Marshall com respeito ao que a Rússia desejava a Áustria. Diversas vezes os Chanceleres solicitaram a Molotov que apresentasse alguma contra-proposta a fórmula de transição francesa sobre os bens alemães na Áustria. Finalmente, Molotov disse que a União Soviética estaria disposta a receber «dez por cento menos do que tem direito». Bevin respondeu perguntando «dez por cento de quê? referindo-se ao fato de que a União Soviética nunca definiu suas reivindicações. Molotov respondeu que queria dizer que os soviéticos aceitavam dez por cento menos do que ficou estabelecido em Potsdam.

Bevin acusou Molotov de apresentar acusações falsas ante o Conselho, dizendo que o Chanceler russo acusou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de ameaçarem o Governo presidido pelo Sr. Renner, estabelecido na Áustria em 1945, para impedir que esse Governo chegasse a um acordo com a Rússia sobre as reparações de guerra. Molotov disse que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ameaçaram de não reconhecer o Governo de Renner se o mesmo assinasse o acordo.

O Chanceler britânico declarou, posteriormente, que investigou as

* NOVO FORUM

TRouxeram os jornais notícias a respeito da inauguração solene do novo Fórum de Friburgo, no vizinho Estado. O clichê que encabeça o noticiário dessa solenidade nos mostra um majestoso edifício, de linhas clássicas, onde as colunas gregas sobressaem à entrada, como se a beleza de suas linhas estivessem ali para prestigiar toda a Justiça. O repórter leu a notícia, viu e reviu a fotografia, e como também é bacharel, foi tratar de suas causas no Fórum do Rio de Janeiro, a Capital da República. E não pôde deixar de assinalar esse fato lamentável: as nossas casas da Justiça estão abaixo da crítica, pois além de antiquados os prédios, sem a higiene e os confortos indispensáveis, já não acomodam mais o movimento de seus órgãos normais, e a afluência de quantos os frequentam. Essa a realidade do Fórum carioca, e apesar de reclamos, protestos e projetos, o majestoso Palácio da Justiça, de que se tiram fotos e «maquetes», continua no reino das coisas do outro mundo. Tal situação não pode continuar, pois o acúmulo de serviços no Fórum, a falta de espaço e higiene, tudo isso acarreta o agravamento da situação atual, já de si mesma precária. Quando o Rio terá a sua Justiça condignamente instalada, como todos os serviços auxiliares? Urge que seja atacado esse assunto, pois não é mais possível a sua procrastinação.

Por sua posição religiosa, Jerusalém já estava internacionalizada, e não era preciso nada mais. Mas a decisão de caráter político anulou aquela posição, para dar início a uma «realidade» que só subsistirá pela força. Internacionalizar Jerusalém é o mesmo que pedir a internacionalização de Atenas ou Roma, ou Nova York ou Paris, sob alegações várias entre católicos e protestantes, latinos e saxônicos, etc.

acusações soviéticas e que comprovou sete mas mesmas «infundadas». O Ministro do Exterior da França, Georges Bidault, disse que a proposta francesa sobre os bens alemães na Áustria era um esforço em favor de uma conciliação que, como outros, parecia condenado ao fracasso. Acrescentou que, se este gesto de conciliação fracassasse, não podia prometer que o Governo francês desistisse mais um passo no caminho da conciliação.

Em seguida Bevin voltou a usar a palavra dizendo que a questão do Tratado de Paz com a Áustria deveria ter sido concluída desde há muito tempo, «a menos que esteja sendo utilizado para outros fins», e então perguntou a Molotov: «Por que é necessário para as quatro potências ocupar um país livre?»

Não desejamos substituir uma ocupação estrangeira por outra». Molotov, então, se referiu, pela primeira vez, à negativa norte-americana em permitir que a União Soviética participasse do controle do Ruhr quando disse que os Estados Unidos não aceitaram, tão rapidamente, a participação russa no Ruhr como os franceses, quando pediram aos soviéticos que se unissem aos outros três países para aceitar a fórmula de transição sobre os bens alemães.

Disse Molotov que, conforme o Acordo de Potsdam, a Rússia tem direito a 50 por cento do petróleo austríaco e a terça parte dos campos petrolíferos da Zisterdorf. Assinalou que a proposta francesa reduziria os direitos soviéticos à metade.

Marshall também acusou Molotov de se recusar a expor seus pedidos e disse que «não há nenhuma razão misteriosa pela qual até agora não se tenha conseguido um acordo entre as quatro potências sobre os bens alemães na Áustria. Há a questão da quantidade. A delegação soviética nega-se a especificar seus pedidos. Se nos basearmos na chamada «definição» soviética dos bens alemães, a União Soviética aparece reclamando uma quantidade «de prioridades que, na opinião da delegação dos Estados Unidos, é muito superior ao que ficou estabelecido em Potsdam».

Inaugurou a primeira conferência latino-americana sionista geral

Partiu, ontem, de retorno a Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o Sr. Daniel Frisch, vice-presidente da Organização Sionista dos Estados Unidos, membro do Comitê de Ação da Organização Sionista Mundial, dirigente da Conferência Mundial de Sionistas Gerais. Representando esses organismos, o líder hebreu inaugurou a primeira conferência latino-americana sionista geral, efetuada em novembro último, na cidade de Montevideo, com a presença de representantes da Argentina, Brasil, Bolívia, México, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai.

* MAIS UM ERRO

NÃO cessou ainda a febre da ONU em criar coisas de um artificialismo fatal para a paz do mundo. Após a divisão da Palestina, cujos primeiros e leves resultados já estão sendo assinalados, temos agora a mais sensacional de todas as decisões daquela augusta assembleia: Jerusalém será transformada em uma «cidade internacional». Tem-se a impressão que a loucura se apoderou da ONU para decidir essa monstruosidade, esse absurdo que concorrerá para tornar a partilha em dois barris de pólvora. Nem mesmo os exemplos de ontem foram sequer lembrados para evitar que essa internacionalização se tornasse realidade, e deixasse de ser um espectro a mais a se projetar no Levante. Todas as criações artificiais do passado — a cidade livre de Dantzig, a Trieste de hoje, o Sarre, etc. — não deram ao mundo senão ângulos de desajustamentos, de lutas e desentendimentos entre as nações, e hoje, tem-se a impressão de que o erro da partilha induziu a ONU a um outro. Por que a internacionalização de Jerusalém? Que fatores políticos, sociais, morais, religiosos, estratégicos e de segurança podem ser apontados como elementos que induzam a essa decisão? A partilha já é uma obra de consequências imprevisíveis no Levante. Por que agravá-la com esse absurdo de internacionalizar uma cidade, que repousa exclusivamente no plano religioso, plano esse que, bem ou mal, era uma realidade tranquila para árabes e judeus? Já agora a cidade será uma área de fricção, com tropas de ocupação de administração permanente, e não tardará muito que se transforme noutro centro de disputas que um dia os ocidentais terão de atribuir um destino qualquer, alargando cada vez mais o fosso que separa hoje árabes e judeus.

Por sua posição religiosa, Jerusalém já estava internacionalizada, e não era preciso nada mais. Mas a decisão de caráter político anulou aquela posição, para dar início a uma «realidade» que só subsistirá pela força. Internacionalizar Jerusalém é o mesmo que pedir a internacionalização de Atenas ou Roma, ou Nova York ou Paris, sob alegações várias entre católicos e protestantes, latinos e saxônicos, etc.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

FATOS DO DIA — Um dos acontecimentos mais espetaculares, sem dúvida, do momento, é este: o representante baiano, na Câmara dos Deputados, Sr. Aliomar Baleiro, acaba de sugerir medidas tendentes a solucionar, no país, o problema da falta de habitações. E, por um projeto longo e minucioso, decide, apenas, aumentar até cem por cento os aluguéis, e na base vigorante em 1942, para que, com as vantagens auferidas com tal aumento, possam ser construídas residências para os que não têm onde morar. O assunto, em si, é complicado. O projeto também. E mais complicada ficará, ainda, a vida dos que já «moram», dado que a estes caberá pagar o conforto futuro dos demais.

Resultado, contudo, que, se a vida já anda pela hora da morte, como não ficará depois de se haver onerado o aluguel das casas e de se haver apertado contra a parede os que mal têm, agora, para atender às exigências da atual situação? O caso, como se vê, é mais complexo e mais intrincado do que possa parecer. São tantos os casos difíceis, tão numerosos os entraves impostos ao povo, tão intensas as aperturas da vida que, no final, ao invés de se pagar mais pela moradia, o inquilino o que pode e talvez venha a fazer é entregar a casa que tem para o que a procura e ficar do lado de lá e conflagrar em projetos e a invejar a sorte dos que lograram um teto para viver. Uma espécie de transposição. Ou, se quiserem, um rodízio, enquanto as coisas não mudam...

GREVES — Greves na França? Não, meu leitor, ameaças de greves no Brasil. Coisas da época. Coisas do momento. Intranquilidades. Tormentos em perspectivas. Agitações subterâneas. Discussões. Comícios. Artigos de jornal. Entrevistas. Retaliações. Protestos. Embargos. Etc.

Mas, em compensação, ainda se estuda a fórmula de cassação dos mandatos dos comunistas. Aliás, o assunto está em pauta desde o princípio do ano. E talvez entre pelo próximo. E mais alguns meses. E mais alguns dias. E mais algum tempo. E, quando tudo ficar decidido, o mandato de cada Deputado ou Senador ameaçado estará por terminar. E, então, por si mesmo o caso será solucionado...

Até lá, porém, haverá muita fala muita crise, muita desordem e muita prontidão. Mas o resto está dormindo em paz, na santa paz dos instalados na vida.

CHOQUES E VITIMAS — Os jornais andam cheios de atropelamentos, de ônibus que investem contra bondes, de bondes que atropelam ambulâncias e de pingentes que ficam imprensados nos balaustrados dos transportes coletivos da cidade. E mais: autos subindo em árvores. Árvores enfrentando autos. Pronto Socorro em atividade. Feridos, mortos, mutilados. E a vida continua. Com a falta de muitos que ficam cadáveres em tais desastres, mas continua... Para os que escaparam, bem entendido.

POLÍTICA E OPINIÕES — O Senador Hamilton Nogueira está na berlinda. Sofrendo o diabo. Comparo os adjetivos de hoje com os de ontem. Nos mesmos jornais que os profetizam e os proferiram... Que diferença, meu Deus! Mudam muito os homens! Isto é, mudam muito as opiniões! Ou melhor: mudam muito os interesses! Ou, talvez, mudam muito os ânimos! Ou, quem sabe? mudam também os jornais...

DESLOCADOS — Voltam a cuidar os entendidos dos estudos da matéria relacionada com a vinda de «deslocados» para o Brasil. Claro que o assunto é de grande valia para nós. Não devíamos ter interrompido a remessa de braços e de técnicos para a nossa indústria e para a nossa lavoura. Agora, a ideia ressurgiu com a colonização da bacia do São Francisco. Mas, sem o São Francisco, já estávamos a reclamar gente de fora para o desenvolvimento de vários pontos do país. Mesmo porque os de casa, ao invés de ficarem trabalhando no campo, procuram os centros populacionais do interior, abandonam a lavoura onde nasceram e onde sempre estiveram, e vêm instalar-se à beira dos morros da cidade, sofrendo muito mais do que deveriam ou poderiam sofrer lá de onde vieram.

Mas, — é de se perguntar — quem irá, agora, escolher os «deslocados»? O mesmo Sr. Artur H. Neiva que para nós mandou dançarinos e poetas e cantores de rádio, foi pouco? Ou, antes, iremos ler as suas «razões» agora publicadas e divulgadas e comentadas, para tentar livrá-lo dos pecados que andou cometendo lá pela Europa, em gordos e sub-tanciosos passeios pelo Velho Mundo?

Seja lá o que for. O que precisamos é de imigração. É boa. É escolhida. E logo encaminhada para o Brasil. Evidentemente que não vamos nem devemos mandar para os pontos de contatos com os imigrantes quem entenda pouco do assunto. Mas, sem dúvida, quem entenda bem do problema.

PROTECTOR... — Foi preso em Belo Horizonte um jovem que se instalara ali como «protector das noivas». E, no desempenho de tal missão, auferia lucros compensadores e recebia, antes dos que casavam, o presente que aos demais deveria caber. Veio a Polícia, porém, e desmanchou a coisa. Menos um que deixa o mercado das cavações e das espertezas. Mas, na verdade, quantos ficam, ainda, por aí às soltas!

FIM DE ANO — Quem não possui calendário em casa, ou já perdeu a noção do tempo ou não sabia em que mês estamos, basta, apenas, percorrer as edições dos jornais e verificar os incêndios que começam a encher a cidade de apreensões. É ver, então, que estamos em dezembro. No fim do ano. No último mês de 1947. Justamente quando os fusíveis das instalações elétricas não funcionam bem. E os curiosos e curiosos estouram chispas e devoram, a seguir, prédios novos e velhos. E os bombeiros, coitados! passam a correr pelas ruas da cidade. E as companhias de seguros a indenizar as vítimas... Reparem os meus leitores nos jornais e verão que já estamos no fim do ano.

Saída a ABI o Presidente da ONU

Ao penetrar em território brasileiro, recebeu o Sr. Oswaldo Aranha, Presidente da O.N.U., a bordo do avião que o conduziu para o Brasil, o seguinte radiograma da A.B.I.: — «A Associação Brasileira de Imprensa saudou o Ilustre Presidente da Assembleia Geral da O.N.U., no momento do seu regresso ao país, após o desempenho de nobre missão diplomática na qual soube, como sempre, manter-se fiel à nossa política de colaboração internacional e de intransigente defesa de entendimento pacífico entre os povos. A dedicação de V. Exa. à causa da paz e a tenacidade com que soube trabalhar para ela, em um dos momentos mais cruciais

da história contemporânea, não de ficar como outros títulos marcantes da sua carreira de homem público devotado à maior grandeza e prestígio da Brasil. Cordiais abraços. — Herbert Moses».

Prefeitos já eleitos no Espírito Santo

VITÓRIA, 4 (Assapress) — Foram eleitos para prefeitos neste Estado, os seguintes candidatos: Paulo Levenez, da UDN, para Domingos Martins; Raimundo Barros, PSD, para Anchieta; Ezequiel Cardoso, PSD, para Colônia; para Mururu, Antônio Bento, PSD, e Coligação, para Castelo; Frederico Presti, PSD, e Coligação, para Santa Teresinha; Duilano Monteiro, UDN, para Cachoeira de Itapemirim; Nelson de Melo, PSD, para Alfredo Chaves; Getúlio Muniz, PSD, para Fundão; Francisco Salazar, candidato único, para Santa Leopoldina.

Grandioso empreendimento da Companhia Siderúrgica Nacional

Inaugurado, ontem, o serviço de fornecimento de benzol às Companhias de Gasolina—Produto da Usina de Volta Redonda—Os vagões destinados à distribuição são de fabricação Nacional—Serão fornecidos em 1948, 2.500.000 litros de benzol

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Depósito de Inflamáveis do Cais do Porto, a inauguração do serviço de fornecimento de benzol às Companhias de gasolina. O ato teve a presença do Coronel Silveira Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, seu assistente, engenheiro Floro Dacorso e o diretor-Tesoureiro Sr. Armando Vidal; Mr. Th. Craig, gerente e Mr. Ew. Shalders, diretor comercial da Shell Mexican; Sr. Nobre Mendes, diretor e construtor Armando Zenesi, da Fábrica Nacional de Vagões, sendo o último chefe das Oficinas de Marechal Hermes daquele estabelecimento fabril.

Também compareceram jornalistas e outras pessoas convidadas.

UMA GRANDE INICIATIVA APLICAÇÃO MUNDIAL DO BENZOL EM MOTORES DE EXPLOSAO

O fornecimento do benzol às Companhias de gasolina é uma grande iniciativa da Companhia Siderúrgica Nacional, vindo, pela sua utilidade resolver, com inestimáveis vantagens o problema do combustível. É produto da Usina de Volta Redonda. Damos, abaixo, detalhes esclarecedores sobre o benzol.

O Benzol, foi anunciado em 1825 por Faraday, que estudou um resíduo líquido combustível proveniente da compressão de gás da destilação da hulha, produzido pela Portable Gas Company, Inglaterra.

Começou a ser produzido comercialmente em 1830, e desde aquela data encontrou menor consumo em indústrias químicas do que a produção.

Cabe a Europa um grande desenvolvimento e estudos sobre o Benzol aplicado em motores a explosão, devido a carência de combustível líquido, naquele continente.

O histórico abaixo foi retirado em grande parte do livro "Motor Benzol — Its Application and use — National Benzol Association Inglaterra".

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Florianópolis Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mário Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Expediente e Publicidade 43-4804
Oficinas 43-3626

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3588

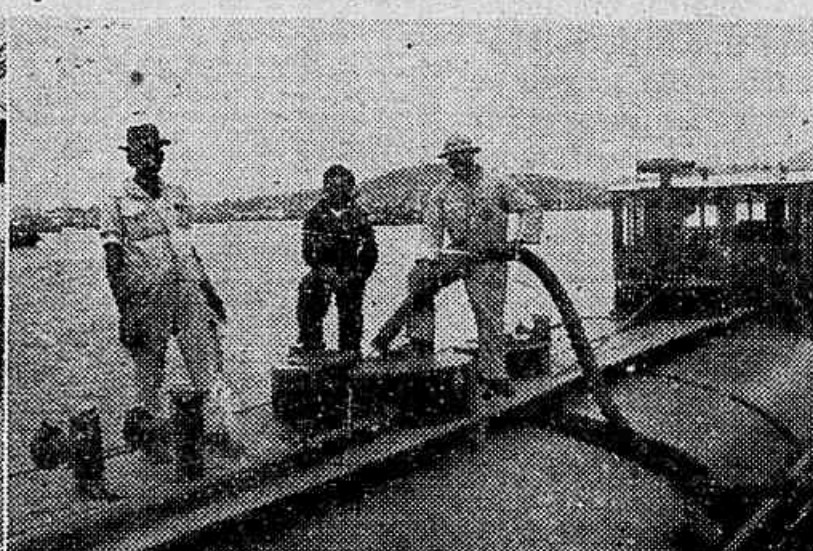
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 150,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,80

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha



Da esquerda para a direita: um flagrante da inauguração do serviço de fornecimento de benzol, vendo-se o Coronel Silveira Raulino de Oliveira, diretor da Siderurgia Nacional, diretores das Companhias de gasolina, jornalistas e pessoas gradas; um dos homens da guarnição do vagão distribuidor, no momento em que manéjava a mangueira de abastecimento



Inglaterra — Em 1903 a firma William Butler Co. (Bristol) organizou uma Companhia subsidiária "The Bristol Refined Motor Spirit Co.", que vendeu Benzol na costa oeste da Inglaterra, destinando a motores de explosão.

Em 1907 o uso do Benzol foi recomendado pelas duas Associações automobilísticas: "Automobile Association" e "Motor Union".

Em 1913, considerando a grande necessidade da divulgação de conhecimentos sobre a aplicação do Benzol, foi formado um comitê intitulado:

The Petrol substitutes joint committee, constituído de membros da: Royal Automobile Club, Society of motor manufacturers and Trades, Automobile Association, Motor Union.

que escreveram o livro "Benzol, and how to use it".

Durante a primeira guerra mundial, as necessidades de aplicação do Benzol foram tão grandes que em 1919 formou-se a "National Benzol Association" que tem regulado o comércio de Benzol na Inglaterra.

As seguintes proporções de Benzol foram adicionadas a gasolina destinada ao uso em motores a explosão:

1925	5.4%
1926	3.8%
1927	5.2%
1928	3.2%
1929	3.1%
1930	3.4%
1931	2.7%
1932	2.5%
1933	2.7%
1934	2.8%
1935	3.3%
1936	4.0%

Alemanha — Apesar da grande aplicação do Benzol na Indústria Química Alemã, sempre houve um excesso que foi destinado aos motores de explosão. Em 1910, 50% do Benzol produzido, se destinavam aquele fim (Trans. Inst. Gás Engrs. 1918-19 pg. 421).

Da mesma forma que na Inglaterra, a distribuição do Benzol é feita pela "Benzol Verband".

As seguintes proporções de Benzol foram adicionadas a gasolina destinada ao uso em motores a explosão:

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 45-5852

1925	34.5%
1926	32.3%
1927	34.7%
1928	32.6%
1929	30.6%
1930	25.8%
1931	15.1%
1932	12.8%
1933	14.8%
1934	16.1%
1935	18.0%
1936	18.5%

França — Em 1927 formou-se a "L'Union Française de producteurs de Benzols" (Unibenzols).

As seguintes proporções de Benzol foram adicionadas a gasolina destinada ao uso em motores a explosão:

1928	3.8%
1929	3.2%
1930	3.2%
1931	3.2%
1932	2.5%
1933	2.4%
1934	2.7%
1935	2.4%
1936	3.4%

Bélgica — Em 1930 formou-se a "L'Association Belge de producteurs de Benzols" (Belgo-Benzols).

Não existem estatísticas sobre a mistura de Benzol na gasolina.

Estados Unidos

A produção de Benzol nos E. U. A. é a maior do mundo. Devido a abundância de gasolina, o seu emprego em motores a explosão tem sido colocado em plano inferior. Não existe nos E. U. A. uma organização distribuidora e controladora da produção de Benzol. Em muitas Usinas Siderúrgicas, onde o Benzol é produzido, mistura-se diretamente a gasolina, como uso particular. O Mineral Year's Book de 1946 nos dá a seguinte estatística:

Produção de 1944:
Benzol — Vários tipos 145 106 318 gal.

Benzol — Combustível para motor 17 289 409 gal.

Vê-se que 10.6% do total de Benzol produzido nos E. U. A. em 1944 foram destinados como combustível em motores a explosão.

VANTAGENS DA ADIÇÃO DE BENZOL A GASOLINA OU A MISTURA GASOLINA-ALCOOL

As seguintes vantagens são obtidas com a adição de benzol a gasolina ou gasolina-Alcool:

- 1) Maior potência
 - 2) Economia por litro/quilômetro
 - 3) Maior facilidade de partida
 - 4) Maior facilidade de aceleração
- O álcool usado na mistura pode ser o metílico ou etílico. As seguintes misturas são aconselhadas:

ALCOOL METILICO	
Alcool	10 — 20%
Benzol	30 — 40%
Gasolina	40 — 60%

ALCOOL ETILICO	
Alcool	10 — 25%
Benzol	0 — 40%

Gasolina 35 — 90%
Em corridas de automóvel, o Benzol é sistematicamente usado visando maior potência nos carros. Sir Malcolm Campbell, estabeleceu um "record" de velocidade (272.1 m. p. h.) em 1933 dirigindo um carro Rolls Royce "R" conhecido como "blue bird", usando

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1935)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

Novas tabelas de preços para os taxis

AVISO AOS MOTORISTAS DE PRAÇA

Do Serviço de Trânsito do Distrito Federal recebemos a seguinte nota:

Os senhores motoristas profissionais ou proprietários dos autos de aluguel de passageiros (taxis) deverão comparecer, das 11 às 17 horas, à Seção de Fiscalização deste Serviço, a fim de receberem as tabelas de preço em vigor.

A partir de 1 de janeiro próximo futuro serão punidos na

forma regulamentar, os motoristas que não tenham afixada a tabela no respectivo veículo.

Serviço de Trânsito do Distrito Federal, em 2 de dezembro de 1947. — O diretor (a) Dr. Egeid Pinto Estrela".

Missa em ação de graças pelo restabelecimento do Ministro Correia e Castro

O Diretor e funcionários da Caixa de Amortização, mandam celebrar hoje, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do Ministro Correia e Castro.

Para esse ato religioso estão convidados todos os funcionários do Ministério, parentes e amigos do titular da Fazenda.

Centenário das Irmãs Brontes EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA NA BIBLIOTECA NACIONAL

Está aberta na Biblioteca Nacional a 15 do corrente, a Exposição do Centenário das Irmãs Brontes (Charlotte, Emily e Anne), organizada pelo Conselho Britânico e pela Biblioteca Nacional. Fotografias e livros compõem essa mostra, que assinala o centenário da publicação dos romances "Jane Eyre", de Charlotte Brontë, publicado em agosto de 1847, "Wuthering Heights", de Emily Brontë, e "Agnes Grey", de Anne Brontë, ambos publicados em dezembro de 1847, há cem anos pois.

Nessa exposição, além de uma vasta e especializada coleção de obras sobre as Irmãs Brontes, temos a primeira edição do romance "Jane Eyre", de Charlotte Brontë, editado

ASSEMBLEIAS SINDICAIS AUTORIZADAS

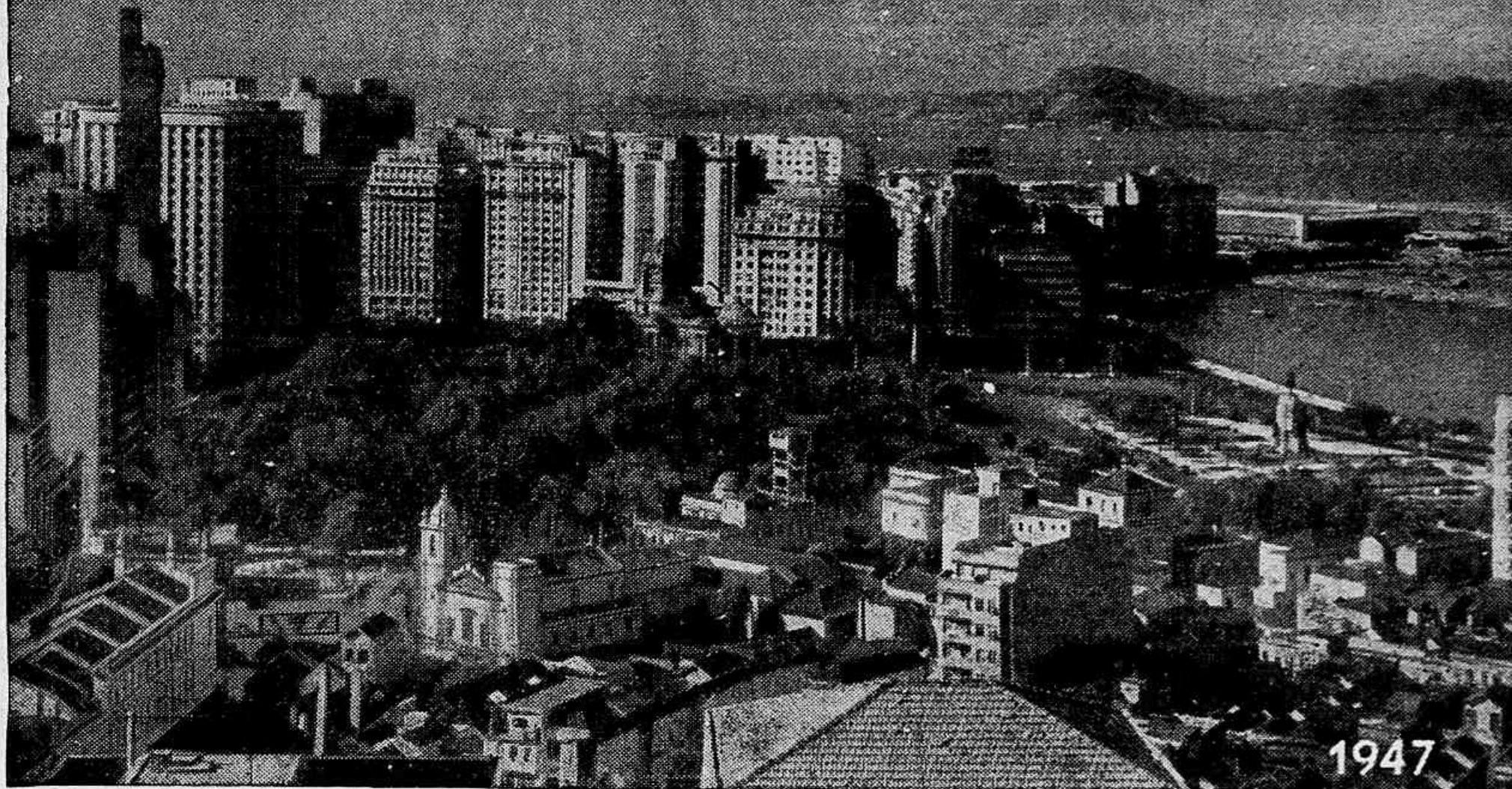
O Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, autorizou a realização de assembleias nos seguintes sindicatos:

Corretores de Seguros e de Capitalização do Rio de Janeiro, para o dia 9 de dezembro, às 15,30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) ratificação da ata anterior; b) solicitação de reforço de verba para o orçamento de 1947; e dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, do Rio de Janeiro, para o dia 10 de dezembro, às 13 horas, com a seguinte ordem do dia: a) leitura e aprovação da ata anterior; b) queixa-crime apresentada contra o ex-Presidente do Sindicato; c) expediente; d) situação do funcionário José Martins Magalhães perante o Departamento de Assistência Social e associados; e) memorial ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho sobre a situação econômica do Sindicato.

CONGRESSO DE MEDICINA TROPICAL

WASHINGTON (U. S. I. S.) — Deverá realizar-se esta Capital, de 10 a 18 de maio do ano próximo, um Congresso sobre Medicina Tropical e Malária. Para essa reunião, segundo anunciou o Departamento de Estado Norte-Americano, foram feitos convites a mais de sessenta nações.

Há cem anos, em Londres, essa exposição "Brontëana" é um completo panorama sobre a vida e a obra das célebres irmãs Brontë, que tanto enriqueceram a literatura inglesa e as letras universais.



(Palavras de J. H. B. Young do Rotary Club de Canterbury sobre o Rio de Janeiro)

do Castelo arrancado e atirado ao mar e de suas entranhas surge um novo Rio moderno, limpo, arejado, onde os arranha-céus se alinham como em mágica transformação, numa visão panorâmica encantadora. Para este surto admirável de progresso o cimento portland **MAUÁ** foi um fator preponderante.



COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

BELAS-ARTES

D. Mecatti e a sinfonia das côres

Um dos mais impressionantes pintores da composição em grupo dos últimos tempos, D. Mecatti transforma a luz num símbolo, evocando o Egito e o seu deslumbramento — O seu pincel se diverte com o sol, retocando o brilho nas telas

ALVARO LADEIRA



Uma das telas de Mecatti

Se tivéssemos de percorrer, um dia, o Egito, para conhecermos o local mistério lendário, predominando nos templos orientais, dentro da poesia de Omar Kayam, o itinerário traçado estaria decerto na pintura de Mecatti, esplendida e fascinante como um harem, onde encontramos em cada tela a obsessão da luz, que se manifesta palpante em cada contorno, jogada no ângulo das ricas composições em grupo, iluminadas como esses dias calcinantes da Arábia, de céus lisos, transbordantes de vida.

A semelhança de Antoine Saint Exupéry, que descreveu o Sahara imenso, decifrando os sinais ardentes, nos quais as caravanas de camelos cortam a solidão sob um horizonte de fogo, montados pelos mouros impávidos, sacudindo as dunas, ele desvendou diante muitos anos as paisagens de Marane e Kemal, pintando os arabes, tingidos de sol, as arcadas dos palácios e o encantamento profético dos sacerdotes muiquimans, meditando sobre o Alcorão.

Interpretou, pensativamente, os escravos bronzes, os ciclones, e as formosas dançarinas berberes, que oferecem chá ameno subindo para o Karbahi, no Agadir, cujos corpos sensuais, frescos e flexíveis, lembram taças pecaminosas, sorvidas numa noite de orgia.

Reflexos de purpura adegem em torno dessa obra-prima denominada Dança do Ventre, de proporções sutis, na qual entre a relação das linhas, a dançarina converge a luz para estabelecer o equilíbrio de composição, estendendo o braço sedutor.

Caracterizando a dança típica árabe, poderemos observar, nitidamente, o lavor de cada figura rodeando-a — os marroquinos de véus bizantinos, na luminosidade, distinguindo-se entre sombras: uns sentados, outros de pé, vendo-se perfis de músicos profanos, tocando o tambor e o pífano. No fundo, dois vultos envoltos pela densidade dos reflexos, parecem conversar silenciosamente.

O pincel de Mecatti se diverte com o sol, retocando o brilho que incide no tesouro dos quadros como se escorresse das mãos, um caro fluido e mágico.

Sentimos uma fulguração poderosa nos menores detalhes de certos trabalhos, pela visão chamante do conjunto, criando uma natureza bárbara, conforme está impregnado Mercado Árabe, simples e adorável, traduzido um flagrante oriental, cujos ho-

mens vendem fazendas, sapatos e bugigangas, ou, Rua de Marrocos, em que o artista marcou amplamente os efeitos imaginados, descrevendo todas as figuras com alegria ingênua e poética, fiando sempre a centelha da cor.

Seus simples, retirados dessa natureza, objetivam os elementos físicos, dentro do céu, do mar e da terra, considerando a arte em relação à ciência muito próxima da beleza, mas a poesia sugestiva através do ritual do colorido, está sempre presente na pintura de Mecatti, onde predomina o sentido humano acima da paisagem.

Vistoso como um "ballet", diante dos nossos olhos se desdobra um cosmorama cosmopolita, que nos faz pensar no Sultão e suas odaliscas, numa farandula de juízo, acariciando tapeçarias das mais estilizadas e suntuosas.

C. Gasquiere Hartley, biógrafo de Velasquez, acentua que "a luz é a principal personagem no seu quadro". Da mesma maneira poderemos aplicar o pensamento na fatura de Mecatti, observando a irradiação brilhante emanada das telas, embora saiba aproveitar, diversamente, a técnica na mistura dos claros-escuros, plasmando, num momento de inspiração apaixonada, cenas sombrias e alegóricas, recolhidas ao sabor da investigação estética.

Sentimos, por exemplo, em Exodo, o senso dramático predominar no tema, cujo quadro deixa entrever um céu cinzento, à tarde, enquanto uma caravana de retirantes, mergulhados na distância, afastam pensosamente uma carroça.

O mesmo sentimento anima Taverna: tipos equivocados estão bebendo no ar viciado.

Sentados numa mesa, dois homens jogam cartas, distraidamente. Um outro parece discursar longamente. Junto do bar um personagem anônimo sorve um gole alcoólico.

Nesse ambiente pesado, os jogos da matéria plástica fixam tonalidades baças, quase graves. Artista, de recursos definilivos, sua escola é própria e original. Jamais vimos um pintor que tivesse tamanha liberdade para realizar composições em grupo, procurando fazer do elemento humano a sua maior preocupação.

Pinta, usando a fantasia, a maneira duma dançarina que conhece habilmente a marcação das coreografias, ou dum regente que sabe de cor uma sinfonia.

Vivendo durante dez anos no

O carioca terá um carnaval digno de suas tradições

NOMEADA PELO PREFEITO A COMISSÃO DO CARNAVAL DE 1948 — OUTRAS NOTAS

Já há tempos, a Câmara Municipal, havia aprovado um grande plano sobre o próximo carnaval, plano este que abrangia um pequeno orçamento, mais tarde aumentado para um milhão e duzentos mil cruzeiros. Com tal verba destinada aos festejos públicos, acaba o Prefeito Mendes de Moraes de nomear uma comissão que estudasse planos, distribuisse verbas e animasse com eficiência, a nossa grande festa popular. Para essa comissão, foram nomeados os seguintes membros: Dr. João Pequeno de Azevedo, Diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura; Dr. Ari Barroso, vereador e compositor de renome internacional; Dr. Levi Never, vereador e membro da Comissão de Finanças da Câmara Municipal; Jornalista Lourival Daller Pereira, cronista carnavalesco e credenciado ao Gabinete do Prefeito; por fim, o Presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, até agora, acefalo.

Dentre os diversos planos da comissão, figura a restauração do Baile no Municipal, grande atrativo nos carnavais passados, bem como uma monumental batalha de confeti na Praia de Botafogo, e mais, diversos bailes em vários pontos da cidade, incluindo os subúrbios da Central e da Leopoldina.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratinhos, longo prazo.

**Agência PHILIPS-
-PHILCO**
38-Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171

CASA RUX LEAL

Egito, guardou na memória a evocação sonora do país enigmático, conservando no fundo do coração o panorama eterno. Dotado de instinto universal, seus documentos artísticos se ligam à coletividade e, por isso mesmo, tornam-se sempre agradáveis, renovados no ansio de perpetuar o traço perfeito.

A vocação de Mecatti foi de veras precoce: aos quatro anos de idade já possuía a intuição da perspectiva.

Obrigado a procurar um emprego imediato, estudou relativamente pouco, começando a desenhá-los verdadeiramente depois de abandonar a Itália, da qual é filho.

Em Trípoli realizou a primeira exposição e no Salão de Argel, em cujo recinto se apresentavam pintores franceses, que traziam concepções especiais acerca do Oriente, pôde participar do mesmo, estando nessa época na África.

Integrado totalmente no ambiente das lendas, viu-se na eminência de pesquisar figuras e composições em grupo, pois, as casas brancas se confundiam em cada ponto, esterilizando as formas exteriores. Daí progrediu constantemente. Expôs em Paris motivos extraídos de Tunis, Casablanca, Argélia e Marrocos, numa ronda deslumbrante. Vive no Brasil há sete anos, ainda enamorado da luz mediterrânea, mas pretende penetrar nos assuntos brasileiros.

A arte desse pintor, tão natural e espontânea é, verdadeiramente, uma sinfonia de cores, matizada de calor intenso.

De todos os seus quadros, entretanto, Harmonias nos deixou em extremo estado de graça emocional. Ninguém exemplificou uma obra tão elevada relativa à música, dando expressão ao sinfonismo clássico, com tamanha capacidade de beleza e doçura.

Inspirado num romance de Dantão, Triunfo da Morte, é um poema magistral, tecido de arabescos líricos, que nos obriga a respirar melancolicamente na Missa, de Bach.

Num templo de colunas góticas, perto de um altar, um maestro dirige uma orquestra, acompanhada de coros.

Sua figura romântica se recorta, ao fundo, épica e solene. Na base do primeiro plano, debruçados nas estantes, inspirados e comovidos, os violinistas parecem tocar em unção, onde as sombras tomam maior volume, contrastando com as silhuetas vaporosas das adolescentes que almejam as vozes de tónicas brancas. Toda luz se purificando num halo paira sobre as fronteiras, descendo do alto e envolvendo os porticos grandiosos. Pintor e amoroso da música, tendo uma era remota delirado o instrumento de Jacques Tibaud, Mecatti estabeleceu a harmonia feliz entre essas artes sobrenaturais, pensando talvez na imagem de Schumann: — "Tudo que fiz em música me parece um lírio sobre o qual não poderia ter existido".

Boas Festas...

...MAS COM UMA

Boa Roup

608 MEDIDA

DA ALFAIATARIA GUANABARA

Utilize o
CRÉDITO PROGRESSO
Carioca-54

CINEMA

BODAS REAIS

A VIDA DA FUTURA RAINHA • COROAÇÃO
• RETROSPECTO NOTÁVEL DA JUVENTUDE DA HERDEIRA DO TRONO INGLÊS!



Flagrantes da Infância, Maioridade e Casamento da futura Rainha do Império Britânico extraídos do notável documento em exibição no Cineac

CARINHOS EM 4 HS. S. José, 76-2.
Fone 42-2494

DISTRIBUIDORES

Tubos eletrodutos, tipo americano, de qualquer bitola

Chamamos a atenção dos Srs. eletricitistas, bombeiros hidráulicos, construtores e varejistas, que vendem a dinheiro ou fazemos trocas por chumbo velho, metal, cobre, etc.

RUA REGENTE FEIJÓ, 15 — Tel. 42-2936

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Ainda vive o nosso amor"

ASTORIA — OLINDA — STAR — "Ainda vive o nosso amor"

CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.

CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.

IMPÉRIO — "O dia que me queiras"

METRO COPACABANA — "O grande motim"

METRO TIJUCA — "O grande motim"

METRO PASSEIO — "O grande motim"

PATHE — "A batalha dos trilhos"

ODEON — "Um rosto no espelho"

REX — "Anjo de cara suja"

S. LUIZ — "A mulher de todos"

VITÓRIA — "As abandonadas"

PALÁCIO — "O coração manda"

LIAN — "Dupla do outro mundo"

PARISIENSE — "Ainda vive o nosso amor"

S. CARLOS — "Ouro de lei" e "Ret da Selva"

NOS BARRIOS

ALFA — "Videoc"

AMÉRICA — "Um rosto no espelho"

AMERICANO — "Uma noite no paraíso"

BANDEIRA — "Aladin e a princesa de Bagdad"

CENTENÁRIO — "Agora seremos felizes"

ELDORADO — "A dama no lago"

EDISON — "Agora seremos felizes"

APOLLO — "Sem licença nem amor"

IDEAL — "Dama, valeta e rei"

IRIS — "A cara de mármore"

MADUREIRA — "Paula"

MARACANA — "Sempre em meu coração"

MEM DE SA — "Covardia"

FLORIANO — "Luz dos meus olhos"

METROPOLE — "Ivy"

MODELO — "Carnegie Hall"

PIEDADE — "A dama no lago"

POLITEAMA — "Sempre em meu coração"

QUINTINO — "Covardia"

VAZ LOBO — "Jardim do pecado"

TIJUCA — "Inspiração trágica"

NITERÓI

EDEN — "Justiciero romântico"

ICARAI — "Canção inesquecível"

IMPERIAL — "Amor a segunda vista"

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

ALERTAR A CONSCIÊNCIA...

(Conclusão da pág. 1)
dade infantil. Cogita-se sobre-
tudo de angariar recursos que
permitam pôr em funcionamento
as Maternidades e Postos de
Puericultura de Instituições par-
ticulares que se encontram prontos,
mas fechados ainda por falta
de instalações ou de meios
de funcionamento. Cerca de 159
postos se encontram nestas con-
dições. A frente do Departamen-
to Nacional da Criança não
me foi possível acudir a essa ne-
cessidade no ano expirante, pois
que a verba, votada no orça-
mento para auxílios a cam-
panha da criança e que vinha sen-
do toda ela empregada em cons-
truções, já me chegou onerada
de compromissos assumidos com
instituições particulares para o
prosseguimento ou conclusão de
obras já iniciadas e que não me
seria possível abandonar. Para o
próximo ano, entretanto, dis-
pondo de dotação orçamentária
mais ampla e já atendidos, na
sua maioria, esses compromissos
anteriores, o Departamento se
reforçará em pôr em funciona-
mento esses Postos e Maternida-
des que se encontram paralisados,
evitando quanto possível o in-
ício de construções novas e dan-
do preferência, quando se impu-
zer a criação de novos serviços
as instalações de emergência e
adaptações possíveis, de modo a
não retardar os benefícios da
obra. Na mesma ordem de idéias
e empenhado em prestigiar as
conclusões e sugestões da Pri-
meira Jornada Brasileira de
Puericultura e Pediatría, o D. N.
Cr., vai pôr em execução o plano
dos "Postos Volantes" de Pue-
ricultura, aprovado pela Jorna-
da, devendo a primeira dessas
unidades do serviço, que já se
encontra em vias de fabricação,
ser posta em atividade dentro de
poucos dias, no Distrito Fede-
ral, e confiada a Comissão Cen-
tral da Campanha. Outras uni-
dades móveis destas serão lan-
çadas nos Estados, estando a or-
ganização dessa tarefa confiada
ao Dr. Silveira Sampaio, autor
da proposta. Mas para tudo isso,
não bastam os recursos oficiais.
É indispensável que em nosso
auxílio venha a iniciativa par-
ticular.

FEDERAÇÃO DE OBRAS DE
ASSISTÊNCIA A INFÂNCIA

Por outro lado a Campanha
tem em vista um outro obje-
tivo: lançar as bases duma Fe-
deração Nacional de Obras e
Assistência à Infância, e à
Infância, idéia por mim proposta.
há já algum tempo em sessão
do Rotary Clube do Rio de Ja-
neiro, em 20 de outubro de 1941,
e que julgo indispensável por
agora em prática, para evitar
que continue a dispersão de ati-
vidades e a divergência de ori-
entações com que vêm atuando
entre nós as instituições de as-
sistência à infância, o que cons-
titui, ao meu ver, uma causa
importante da ineficácia dos
esforços despendidos. Esta
será mesmo uma das finalida-
des essenciais da Campanha —
a razão por que somente agora
julgo oportuno dar início ao
movimento, que venho há mu-
lhos meses articulando, pois que
a primeira das opiniões, e
sobretudo, obter o apoio indis-
pensável dos puericultores e pe-
diatras dos vários Estados, que
aqui se iriam reunir na "Jorna-
da de Puericultura e Pediatría",
que com tanto sucesso realiza-
mos em Outubro, na "Semana
da Criança". Estes Colegas, ve-
lhos e dedicados batalhadores da
causa da criança, mostraram-
se todos entusiasmados pela
idéia e levaram a incumbência
de movimentar nos seus Estados
e territórios a Campanha,
aguardando apenas a palavra
de ordem do Presidente da Re-
pública, que a val dar agora, co-
mo sabe, pela Rádio Nacional,
no próximo dia 8 de dezembro
às 19.30 horas. Já telegrafei a
todos eles transmitindo esta no-
tícia.

— E conta conseguir esta Fe-
deração?
— "Certamente, mas é claro
que só depois de algum tempo,
quando as instituições se apa-
reçarem das vantagens dessa ar-
ticulação, entre as quais a de
que serão contempladas com
maiores auxílios as obras que re-
filiarem à Federação. Para dar
o exemplo da união de esforços,

vamos começar pela celebração
de um convênio entre a Legião
Brasileira de Assistência e o
Departamento Nacional da Cri-
ança, proposto pelo próprio Pre-
sidente da L.B.A., o meu es-
clarecido amigo Dr. Otávio da
Rocha Miranda. Convênio cujas
bases já estudamos juntos e com
o Ministro Clemente Mariani e
que espero, uma vez firmado —
o que será por estes dias — virá
irradiar novos rumos à ação da
aquela prestigiosa Instituição.

CONVÊNIOS COM OS
ESTADOS

— Com os Estados não irá
também o D. N. Cr. firmar Con-
vênios?

— "Sim, este ano não nos foi
possível firmar Convênios com
os Estados, ao jeito do que se
fez para a tuberculose e a cam-
panha da alfabetização de adul-
tos. A escassez de recursos de
que dispunha o Departamento e
a falta de dotações orçamen-
tárias nos Estados, que com ra-
ras exceções não dispunham de
verbas nem para o funciona-
mento dos seus escassos serviços
oficiais, isso não permitiram. No
próximo ano porém, dispondo de
recursos melhores e contando
com o concurso da L.B.A., ago-
ra assegurado no acordo feito, e,
por sua vez, já havendo os Es-
tados, a cujos Governadores te-
legrafei nesse sentido, previsto
verbas nos seus orçamentos com
essa finalidade, firmaremos Con-
vênios, que definirão as respos-
sabilidades de cada parte na
execução da Campanha".

— E como será esta organi-
zada?
— "Haverá uma Comissão
Central, aqui no Distrito Fede-
ral, articulada com o D. N. Cr.
e com a L.B.A. e Comissões
Executivas em cada Estado ou
Território, que se articularão
com os órgãos locais dos Es-
tados e da L.B.A. A Comissão
Central está já composta das
Senhoras Branca Flahio, Maria
Junqueira Schmidt, Alzira Sou-
za Quartim e Aracy Muniz Fou-
re, tendo como Presidente de
Honra a Sra. Clemente Mariani.
Fará parte dessa Comissão e co-
mo elemento de ligação com o D.
N. Cr., por este designado, o
Dr. Flaminio Afonso Costa.

A Campanha conta já com
mais de duzentas adesões de
Senhoras do nosso mais alto es-
côlo social, as quais em resposta
às cartas que nesse sentido lhes
dirigimos nos asseguraram todo
o apoio. A grande festa, que
está sendo organizada pela Sra.
Alzira Quartim, para o próximo
dia 10 de dezembro no Teatro
Municipal, com o Big-Ben, será
o primeiro passo da campanha
financeira".

GANHAM CADA VEZ MAIOR VULTO

(Conclusão da pág. 1)
liça logrou amedrontar os ma-
nifestantes, que começaram a se
dispersar. Um policial e dez ma-
nifestantes foram feridos.

2 — Milhares de mulçumanos,
concentrados em Bagdá, arra-
zaram o escritório de Serviço de
Informação dos Estados Uni-
dos, incendiando todo o mobili-
ário. Um policial que tentou
dispersar a multidão saiu gra-
vemente ferido.

3 — Um navio conduzindo
cento e oitenta imigrantes ju-
deus clandestinos desembarcou
em Tel Aviv, sendo este o
primeiro grupo de israelitas que
chega à Palestina desde a apro-
vação da partilha. A Hagahah,
o Exército ilegal de defesa, co-
operou no desembarque, escon-
dendo os refugiados enquanto
que os árabes assistiam, às ope-
rações com grande exacerbação
de ânimos.

O Governo do Iraque, bem co-
mo o do Egito, tem procurado
evitar novas manifestações, mas
há poucas esperanças de que os
distúrbios sejam dominados. Os
egípcios já pediram permissão
para levarem a efeito uma gran-
de manifestação, amanhã, no
Cairo, mas embora a licença
tenha sido recusada, acredita-se
que os mulçumanos procurarão
por todos os meios levar avante
os seus intentos.

Por ocasião do tráfego traba-
do na Cidade Antiga, em Jeru-
salém, policiais e soldados britâ-

nicos foram apressadamente en-
viados para o local, a fim de
"deterem" a batalha. Duas ca-
minhões das Forças Aéreas
britânicas e das linhas aéreas
norueguesas foram detidas quan-
do viajavam do aeródromo de
Lydda para Tel Aviv, enquanto
que um camião da Transworld
Airlines foi obrigado a retro-
ceder. Os seus passageiros nada
sofreram, mas os condutores ju-
deus teriam sido agredidos. Em
Tel Aviv foi encontrado o ca-
dáver de um judeu não identi-
ficado nas proximidades da me-
quita de Khasan Beck, alre-
dando-se que o mesmo tenha
sido assassinado pelos mulçuma-
nos.

Entretanto, o Alto Comiss-
ário Árabe cancelou inesperadamen-
te a manifestação que estava
programada para amanhã, em to-
da a Palestina, embora devam
ser realizadas reuniões nas me-
quitas. A propósito, os árabes
declararam que manifestações
de maior vulto não seriam possí-
veis, em virtude do toque de re-
colher e outras restrições poli-
ciais.

Em Bagdá as multidões mu-
çumanas destroçaram além do
escritório do Serviço de Infor-
mações dos Estados Unidos o
"kindergarten" do Instituto Pri-
tânico.

O Governo pediu ao povo que
ponha um parafuso a tais atos,
anunciando ao mesmo tempo
que o Primeiro Ministro Salia

Estamos realizando hoje...

...o NORDESTE
grandioso de amanhã

O Governo Federal resolveu dar início
ao aproveitamento do potencial hidráulico
de Paulo Afonso para suprimento de en-
ergia elétrica a uma vasta região do Nordeste
do País.

É uma obra patriótica, para cuja ex-
ecução devem concorrer todos os Bra-
sileiros e todos os amigos do Brasil.

Sua realização, que foi incisivamente
recomendada na Carta Econo-
mica de Terezópolis, resultou de
estudos e debates acurados de
industriais, comerciantes e técni-
cos de todo o país.

Coopere para a sua concretização,

subscrivendo ações da Companhia Hidro-
Elétrica do São Francisco, que serão
postas à venda de 1.º de dezembro até 15
de janeiro de 1948, no Banco do Brasil,
nesta Capital e em suas Sucursais e Agên-
cias nos Estados de São Paulo, Minas Ge-
rais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco
e Paraíba.

O valor nominal de cada ação é de mil cru-
zeiros. A entrada inicial, no ato
da subscrição, é de apenas cem
cruzeiros. O restante será pago
em sete anos, de acordo com
chamadas que serão feitas pela
Diretoria da Companhia.

CIA. HIDRO-ELÉTRICA DO
SÃO FRANCISCO

RIO PUBLICIDADE

GREVE DOS FERROVIÁRIOS

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.)
— A Federação Industrial Ferroviária
anunciou que a partir das 19 horas
de hoje iniciará uma greve ferro-
viária, em vista de não terem sido
satisfeitas as demandas de gratifica-
ção anual e aumento de salários.
A Secretaria Geral do Governo dis-
tribuiu uma nota em que diz que
essa atitude é inspirada por ele-
mentos do Partido Comunista Chi-
leno e não tem fundamento. "Polí-
cia e o Governo e a direção da empresa
preocupam-se devidamente com os
problemas que afetam o pessoal fer-
roviário".

Jabr partira para o Cairo a fim
de conferenciar com altas auto-
ridades da Liga Árabe. No Cairo
os motins tiveram início às
primeiras horas da manhã, quan-
do a Polícia teve de carregar
contra os estudantes que incen-
diaram um bonde e destroçaram
outro a duzentos metros da
Universidade norte-americana.

O Primeiro Ministro Nokrass-
sy pediu que tais demonstrações
tivessem um fim, pois "manha-
vam a dignidade do Egito e
prejudicavam os interesses da
causa árabe na Palestina". Na
Capital egípcia, em consequên-
cia dos distúrbios verificados,
saíram feridos dez estudantes e
um policial. Entretanto, o de-
sempaque de imigrantes judeus
clandestinos na Palestina, era
realizado com o auxílio da Ha-
ganah, que envergavam trajes
de campanha e saudavam os re-
cém-chegados com o brado:
"Seis os nossos reforços".

SABOTAGEM CONTRA...

(Conclusão da pág. 1)
cortadas em vários lugares.

Na Estrada de Ferro Santos-
Jundiaí, os comunistas tentaram
cortar os trilhos em vários
pontos e paralisar o sistema de
sinalização, o que foi obstado
em virtude de terem sido desco-
bertos pelos rondantes da ferro-
via.

A polícia local está de posse de
informações e instaurou inquérito
policial para identificar os sabo-
tadores.

A polícia espera para hoje uma
greve parcial nas Docas e na
Sorocabana, no trecho Marlin-

que—Santos, tendo sido posta em
alerta Pequena Parte da polícia
sanitista.

EM SANTOS TAMBÉM
SÃO PAULO 4 — (Agapras)
— Segundo fontes informadas
antes da abertura do 1.º Congresso
Político e Social, também em
Santos, os comunistas tentaram
uma greve visando a paralisação
dos serviços do país.
Adianta-se que as autoridades
policiais já tomaram as neces-
sárias providências para impedir
que os comunistas consigam os
seus intentos.

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido
urico. Entre os bons, este é o melhor

De retorno a Montevideu o
presidente da delegação uru-
guaia à Assembléia da ONU

Procissão de Nossa Senhora
das Graças, em Irajá
E em virtude dos milagres que vêm
sendo atribuídos à Nossa Senhora
das Graças e por motivo da reinício
das bênçãos do Padre Antônio Pin-
to, em Urucânia, os moradores de
Irajá farão realizar no próximo dia
7, uma procissão que sairá às 18.30
horas da praça fronteira ao parque
Monte Castelo, e caminhará até a
Igreja de São Luís de Gonzaga, em
Madureira.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — TECIDOS DE SEDA E ALGODÃO.

Cretone das fábricas Lapa é outras — preços da

CASA DE MIL ARTIGOS

Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
D. Alexandrina Santana Cardoso, esposa do Coronel Feliciano Cardoso.
— Poetisa Maria Sabina de Albuquerque.
— D. Maria Teresa de Araújo Muller, esposa do Dr. José Muller Filho, advogado.
— D. Odete Iglesias de Sousa Leite, esposa do Dr. Otávio de Sousa Leite.
— D. Célia Bustamante, esposa do Sr. José da Silva Bustamante.
— D. Carmelita Wright, esposa do Sr. Tinoco Wright.
— D. Maria Gracinda Vilar de Macedo e Rosa, esposa do Sr. Jorge Antunes Rosa, da firma McCann Erickson.
— D. Marcelle de Lima, gerente da Casa Fleury, e esposa do Sr. Austrelinho de Lima, do Arsenal de Guerra.
SENHORES:
Prof. Dr. Vitor Carlos de Magalhães Frankenkel, diretor do Externato Técnico Secundário Visconde de Cairu.
— Dr. Geraldo Viana, ex-deputado pelo Espírito Santo.
— Sr. Jerônimo Pinheiro de Castilho, da Caixa Econômica.
— Dr. Ari Brasil, médico.
— Dr. José Vieira Machado.
— Dr. Joaquim Correia Pinto.
— Sr. Carlos Canto de Castro Albers, alto funcionário do Touring Club.
— Dr. Aranderle Gentil Sobral, da Casa da Moeda.
— Sr. Geraldo Moreau Nunes, da Academia de Comércio.
— Dr. Anibal Faller.
— Sr. Luiz Lima Tavares.
— Sr. Henrique Scheld, funcionário do Serviço de Águas e Esgotos.
— Sr. Emilio Barbosa dos Santos, funcionário municipal.

CASAMENTOS

Srta. Célia Aparecida Fontes-Sr. Mário Silveira Vasconcelos — Realiza-se amanhã, dia 6, às 17 horas, na Matriz de Santa Cruz, na estação do mesmo nome, o enlace matrimonial da Senhorinha Célia Aparecida Fontes, filha do casal Georgino-Ediva Ferreira Leite, com o Sr. Mário Silveira Vasconcelos, filho do casal Alexandre-Piedade Ferreira dos Santos. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.
Srta. Regina S. Bulhão-Sargento Petronílio S. Borges — Civil e religiosamente, será realizado amanhã, dia 6, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Regina da Silva Bulhão, filha do Sr. Fracelino Bulhão, funcionário do Instituto Osvaldo Cruz e de D. Emerença da Silva Bulhão, antiga funcionária da Imprensa Nacional, com o Sargento da Armada Petronílio de Sousa Borges. O ato civil terá como parâmetros, por parte da noiva, o Sr. Aristóteles Ferreira Alves, despachante municipal, e D. Zenith da Silva Alves, e por parte do noivo o Sr. Humberto Campos de Oliveira. Sub-oficial da Marinha e D. Jacy de Oliveira.
A cerimônia religiosa, realizar-se-á às 18 horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, tendo como parâmetros o Sr. José Cerqueira, corretor da Cia. Sul América e D. Isolinda da Silva Almeida, funcionária da Imprensa Nacional. A noite, na residência dos pais da noiva, à Rua Tólio Fragozo, nº 12 — Madureira, haverá uma farta mesa de doces para as pessoas amigas e parentes.
Srta. Teresinha Pinto Monteiro-Dr. Mário Miranda — Realiza-se segunda-feira, na Igreja de Santa Teresinha, em Curitiba, às 18 horas, o casamento da Senhorinha Teresinha Pinto Monteiro, filha de destaque na sociedade paranaense, filha do engenheiro Jorge Bueno Monteiro e da Sra. Francisca Lacerda Pinto Monteiro, com o Dr. Mário Miranda, elemento de relevo na medicina, assistente da Faculdade Nacional de Medicina e do Serviço de Cardiologia da Beneficência Portuguesa, filho do Sr. Alberto Xavier de Miranda e da Sra. Maria da Conceição P. de Miranda. O acontecimento está sendo aguardado com interesse na sociedade do Paraná, onde os nubentes desfrutam de gerais simpatias.

COMEMORAÇÕES

Farmacêuticos de 1917 — Festejando o trigésimo aniversário anivando o trigésimo aniversário de formação da farmácia de 1917, a antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, turma de 1917, reuniu-se no almoço de cordialidade a ser realizado no dia 7, domingo, às 12 horas, na Casa do Estudante do Brasil. A comissão organizadora é composta dos Srs. José Eduardo Alves Filho, Osvaldo de Almeida Costa e Osvaldo Rekois, podendo as adesões ser feitas com o

seio na Faculdade, Av. Pasteur.

Bacharéis de 1917 — Os bacharéis da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, turma de 1917, festejando o trigésimo aniversário de formatura, farão realizar no dia 22 de dezembro, às 12.30 horas, um grande banquete de cordialidade, revivendo os dias acadêmicos. O local para essa comemoração festiva será o salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à Rua Santa Lucia, estando a comissão organizadora constituída dos Srs. Rubens Maximiliano de Figueiredo, Cláudio Ganns, Sobral Pinto, Osvaldo de Sousa e Silva e Mário Bulhões Pedreira.

HOMENAGENS

Prof. Raimundo de Brito — Os amigos e admiradores do Professor Dr. Raimundo de Brito, retribuídos com a sua nomeação para o Hospital do Serviço Público, vão homenageá-lo no dia 13, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, oferecendo-lhe um almoço, para o qual são encontradas listas nas Casas Lohner, Moreno, "Jornal do Comércio" e Jockey Clube Brasileiro.

CONFERÊNCIAS

IV Centenário de Cervantes — Homenagem de Letras, encerrará o ciclo de je, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras, que vinha realizando em comemoração do IV Centenário de Cervantes, o Imortal criador de "D. Quixote". O acadêmico Sr. Pedro Calmon será o orador e fará um estudo acerca de "As contradições Cervantinas". A entrada é franca, não havendo convites especiais.

RADIO

A IMPRENSA CONTRA O CRIME — A Rádio Globo lançará no próximo domingo, 20.30 horas, um novo e sensacional programa, intitulado — "A Imprensa contra o crime". Trata-se de uma série de espetáculos de aventuras, com o "cast" da Globo, tendo como herói um famoso repórter de polícia. Este programa, de autoria de Nestor de Holanda, terá como finalidade enaltecer pelo rádio a missão saneadora da imprensa na sociedade.

Julio Louzada é o anunciador de amigos do passado, programa que a Rádio Tamoi apresenta às 20.30 horas. Ouçam este programa que recordarão boas passagens de antigamente. Caspari é o redator dessa audição da emissora da Avenida Venezuela.

Organizado e redigido por Gentil Puget, a PRA-2 irradiará hoje, às 18 hs., o programa "Nossa música popular".

Muraro, o querido mago do teclado, vem se apresentando, agora às quintas e sextas-feiras, às 20.30 e 21.30 horas, respectivamente, nos programas "Música Para Todos" e "Variedades", dois cartazes altos da PRA-9, que merecem a atenção de todos os senfisttas do país.

Novo horário dos programas de Vicente Celestino na Rádio Tamoi. Atualmente, os programas gravados especialmente pelo festejado tenor brasileiro estão sendo apresentados em ondas curtas e médias, às 2.ª, 4.ª e sextas-feiras, das 17.30 às 17.45.

A PRA-2, Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, a partir das 22 hs., um concerto sinfônico em gravações.

Espanhol, francês e aritmética são as matérias dos cursos didáticos da PRA-2 de que haverá aulas hoje, às 18.30, 20.30 e 22 hs., respectivamente.

Cantas, hoje, às 21 e 30 horas, na PRA-9, os esplêndidos integrantes da orquestra "Hasulink Serenaders", que vêm obtendo das escutas da Mayrink, lódas as segundas e sextas-feiras, os aplausos mais expressivos.

Tangos em desfile, uma ótima audição de melodias portenhas estará ao microfone da Rádio Tamoi às 15.30.

VIJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Campo Grande: Lourival Augusto dos Santos, Coletor Rondon Camargo, Justina Catarina Florentina, Teresinha Rondon Camargo, Declinda Carvalho, Toledo, Rubens Pinheiro Albuquerque Gonçalves, Sebastião de Toledo.

Para Salvador: Sebastião Fernandes Filho, José de Oliveira Rocha, Alice Batista Figueiredo Rocha, José Cesário Rocha, Miriam Rocha, Regina Helena Rocha, Adalgisa Rocha, Manuel Marques da Silva, Oraide Marques, Maria Neime Catunda, Célia Lessa Alves Câmara, Célia Maria de Campos.

Para Recife: Irene Azevedo Ramos Moreira Casella, Manuel Perez Vasquez, Gervasio Coelho, José Paulino da Silva, Isaac de Alencar Palva.

Para Manaus: Zilah Xavier de Albuquerque Igrejas Lopes, Fortunato Soares Amorim, Joaquim Soares Amorim, Jília Saavedra Amorim, Adriano Queiroz.

Comendador Vito Pace — Pelo vapor "Argentina" em viagem relacionada com seus negócios de grande produtor de vinhos, seguiu para a Itália o Comendador Vito Pace.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 221.



"União dos Jornalistas do Ministério da Fazenda"

Realizou-se, ontem, a primeira reunião da Diretoria da "União dos Jornalistas do Ministério da Fazenda".

Variações deliberadas foram tomadas entre elas, a de auxiliar, sempre que for possível, a vida do associado falecido; encaminhar os filhos do associado falecido, conseguindo colocação condigna não só nas empresas jornalísticas, como também, nas repartições da Fazenda.

A Diretoria visitou o associado Prof. Oscar Sargio que se encontra acamado.

O Sr. Presidente comunicou que terá lugar hoje, às 9 horas, na Catedral, uma missa votiva pelo restabelecimento do Ministro Corrêa e Castro, mandada rezar pelos funcionários da Caixa de Amortização.

Foi designada a seguinte comissão para representar a União: Raimundo de Oliveira — Benjamin Mirand — Euzébio de Queiroz — Manuel de Oliveira Lopes — Guilherme Miller — Silva Pinto.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

ENCERRAMENTO DO CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE CERVANTES

Hoje, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras encerrará o ciclo de conferências que vinha realizando em comemoração do 4.º centenário de Miguel de Cervantes, o Imortal criador de "D. Quixote".

O acadêmico Sr. Pedro Calmon fará um estudo acerca de "As contradições Cervantinas".

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

ÓTICA NAZARÉ

A amiga dos seus olhos...

PACKARD	FILMES
ESFEROG.	6 x 9
Cr\$ 25,00	Cr\$ 5,00

Oculos sem aro Cr\$ 110,00

Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e graus, em 12 horas

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos a Accacio Monteiro & Cia Ltda.

RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

FARMACIA ROSSINI

URUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-6123
ACONITOLINO E FANTASIA
CO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

ENTREGA DE APOLICES

O Ministro da Fazenda autorizou o Diretor da Caixa de Amortização a fazer entrega de apolices da Dívida Pública Interna da União aos seguintes interessados: Cia. Seguradora Indústria e Comércio, Terrestres e Marítimos; 7 à União do Comércio e Indústria-Cia. de Seguros Gerais; 4 à Miguel Filipe & Co.; 1 à Cia. Seguradora Brasileira; 31 à S. A. White Martins; 2 à Ernesto Bulau & Co.; 1 à Hirtz, Nubrich & Co. Ltda.; e 5 à F. Moraes & Co.



teatro

BOA NOVA

Aqui está uma boa nova para todos os que se interessam pela vida de nosso teatro: a grande ator Procópio Ferreira, que esteve gravemente enfermo, já se acha restabelecido. Ontem compareceu ao Teatro Serrador, mas somente hoje reaparecerá na peça Divórcio, em cujo papel de William Fairfield, foi, alguns dias, substituído pelo artista Rodolfo Maier.

Assim, o Divórcio, em que é protagonista Bibi Ferreira, volta a seu primeiro e vitorioso desempenho.

O Divórcio (A bill of Divorcement), traduzida por Bibi Ferreira, é a comédia de ação nas festas do Natal.

O "MANJAR DOS DEUSES" E SEUS INTERPRETES

A Companhia de Espetáculos Modernos, inaugurou, no Regina, sua estação de comédia e nu-artístico, em sessões às 20 e às 22 horas, e vespertais, às 16 horas, às quintas-feiras, sábados e domingos.

Foi encenada a peça, em três atos e dois quadros, Manjar dos Deuses, de Mário Gabriel; e são estes os intérpretes:

Governador (Dr. Rogério) — Sôcia — Castro Viana; René (O. Jambo) — Mariú Dantas; Secretário (Dr. Sérgio) — Modesto de Sousa; Mari-lena — Dalva Costa; Diretora do Orfanato — Hortência Santos; Pres. da Comissão do Grêmio dos "Flamboyens" — Jean Geny; Bernardino — Fernando d'Elmar; Repórter — Antônio Nobre; Membros da Comissão do Grêmio dos "Flamboyens" — Hulda Wichert, Carmen Dora, Laurita Montenegro e Santos Lucena; Figura complementar do Sôcia — N. N.

Quadro de nu-artístico — Direção e ensaio, Carlos Machado; Ponto — Alberto Costa; Contra-Rega — Domingos Guimarães; Cenotécnica — José Antônio Gomes; Serviços e efeitos de luz — Antônio de Francisco.

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

A popular vedeta Derci Gonçalves e sua nova Companhia de Revistas estrearão, no Glória, a 19 de mês corrente.

Alí pretende a "estrela" caricaturar e oferecer ao público uma série de representações de fantasias e humorismo.

"AGORA, MANDO EU..."

O próximo cartaz do Rival será a comédia argentina "Agora mando eu..." (Agora mando yo...). original de Goyecoches e Cordone, adaptação de Paulo Orlando e Américo Garrido. Alda Garrido fará "Faustina", mais um excelente papel cômico para a sua imensa galinha.

"BICHO DO MATO"

Eva e seus artistas representarão hoje, no Municipal, em Niterói, a linda comédia Bicho do Mato, original de Luiz Iglesias, com Eva Todora na protagonista, ao lado de Stuart, Elza, Vilson e outros. Amanhã será representada a monumental peça "Cláudia", de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia, grande êxito do conjunto dirigido pelo autor empresário Luiz Iglesias.

ESPETACULOS

NO TERRADOR — Divórcio, pela Companhia Procópio Ferreira, às 22 horas.

NO REGREIO — Não Chacalhali, pela Companhia Vitor Pinto, às 21 horas.

NO RIVAL — Cala a boca, Estelival, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO FENIX — Um Baio de Sol, pelas Artistas do Povo, às 21 horas.

NO TEATRINHO INTIMO COPACABANA — Aventura do outro mundo, às 21 horas.

NO JOJO CAETANO — Buenos Aires canta..., pela Companhia Argentina de Revistas, às 21 horas.

NO REGINA — Manjar dos Deuses, pela Companhia de Espetáculos Modernos, às 20 e às 22 horas.

AOS EMPRESARIOS
Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante, à Avenida Rio Branco, nº 181, 15.º andar, sala 1.501 (Edifício Cinenco).

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DEFEITOS DA VISÃO — OCULOS
DR. PEDRO ABRAMOVIC
RUA DA CARIOCA, 32-3.º — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
CONSULTAS, Cr\$ 50,00

CAPRICHOS DA NATUREZA
Curioso documentário

ANDY CAVE
HOSPEDA Cacete de ouro

BELEZAS AQUATICAS
CAMPEÃO BASKET

OMUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE

O CASAMENTO DA PRINCEZA ELIZABETH
Primeiras Vistas!
O VENCEDOR DESCONHECIDO
UM SUPER SENSACIONAL

CASA APIS
ex-CASA UR

Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

GARANTE:
 Proteção por falecimento
 Seguro contra acidente pessoal
 Créditos nos prazos contratados
 Federal nos valores adquiridos
 Auxílio no casamento e à natalidade
 Assistência imobiliária
 Juros sobre as inutilidades
 Retenção das contribuições sociais

As corridas de amanhã e domingo na Gávea

Programas - Cotações - Aprontos

Os programas para as reuniões de amanhã e domingo, são os abaixo:

PROGRAMA DE AMANHÃ

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.600 metros — A's	
14 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1-1 Ureno	58 35
2-2 Blindado	58 27
3-3 Parahyba	54 60
4-4 Desterro	56 50
5-5 Huri	54 35
6-6 Taoca	54 60
7-7 Betar	56 60

2º páreo — 1.600 metros — A's	
14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Grão Vind	56 35
2-2 Leste	55 40
3-3 Corrientes	55 60
4-4 Marmoreo	55 80
5-5 Alri	55 60
6-6 Regente	55 23
7-7 Coracá	55 22

3º páreo — 1.600 metros — A's	
15 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Guataparã	56 25
2-2 D. Paulito	56 25
3-3 Izarari	52 35
4-4 Reunido	52 60
5-5 Formação	50 70
6-6 Orelfo	54 50
7-7 Guaximba	50 70
8-8 Enéas	58 35
9-9 Grão Mogol	52 50

4º páreo — 1.800 metros — A's	
15,30 horas — Cr\$ 20.000,00.	
1-1 Folia	56 40
2-2 Cotiara	52 60
3-3 Don Pedro II	52 35
4-4 Manful	52 60
5-5 Serpente Negra	50 60
6-6 Telephonema	56 60
7-7 Tribunal	52 70
8-8 Guaranete	56 80
9-9 Penedo	52 35
10-10 Dardanelos	52 40
11-11 Pongahy	52 50

5º páreo — 1.500 metros — A's	
16,05 horas — Cr\$ 20.000,00 — (Destinado a jóqueis e aprendizes atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, neste ano).	
1-1 Outono	56 60
2-2 Garinpa	56 60
3-3 Demóbio	52 50
4-4 Dumbo	54 40
5-5 Phoenix	56 50
6-6 Alcapita	50 50
7-7 Graziela	52 25
8-8 Gabardine	52 40
9-9 Camarutaba	54 50
10-10 Explendor	56 50
11-11 Lady	50 80
12-12 Rio Negro	54 70

6º páreo — 1.500 metros — A's	
16,43 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Jumbo	56 35
2-2 Hiava	54 40
3-3 Juventa	54 50
4-4 Parker	56 27
5-5 Red Indian	54 50
6-6 Thebano	56 60
7-7 Rio Azul	56 50
8-8 Jutá	56 60
9-9 Rosana	54 60
10-10 Dona Stella	54 60
11-11 Ben Hur	56 50
12-12 Fanita	54 60
13-13 Disca	54 80
14-14 Grey Peter	56 70

7º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Moritz	54 35
2-2 Garrida	52 35
3-3 Jaguarão Chico	58 70
4-4 Theilma	56 70
5-5 Tamandará	58 30
6-6 Giocanda	52 60
7-7 Sassiado	58 50
8-8 Guapeba	56 60

(8) Chilito	58 50
(9) Idos	54 40
(10) Destemor	54 35
(11) Rolante	54 80
(12) Nedda	52 60
(13) Inferior	54 60
(14) Colombina	56 60
(15) Ital	54 40
(16) Arranchador	54 50
(17) Glria	56 50

8º páreo — 1.600 metros — A's	
17,50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Exponente	54 50
2-2 Boavista	52 50
3-3 Fogueira	52 40
4-4 Diamant	52 35
5-5 Fontainebleau	52 50
6-6 Tango	52 80
7-7 Exigente	54 50
8-8 Casablanca	54 40
9-9 Sagres	52 60
10-10 Puchio	54 35
11-11 Abilay	56 35
12-12 Candidato	54 35

9º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Hallabarda	54 40
2-2 Dixie	54 60
3-3 Marmiteira	54 60
4-4 Cambridge	56 40
5-5 Itheta	54 80
6-6 Cavador	56 50
7-7 Justo	56 60
8-8 Eclético	56 40
9-9 Jaex	56 50
10-10 Huron	56 40
11-11 Magestade	54 70
12-12 Heracles	56 60
13-13 Hong Kong	56 60

10º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Indiano	55 35
2-2 Ibicuy	55 30
3-3 Explosiva	51 50
4-4 Alhambrita	51 60
5-5 Cauteloso	53 35
6-6 Teimoso	51 35
7-7 Páreo — 1.400 metros — A's	
14,30 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Indiano	55 35
2-2 Ibicuy	55 30
3-3 Gavial	55 30
4-4 Pressuroso	55 60
5-5 Ipororé	55 40
6-6 Carinho	55 40

11º páreo — 1.000 metros — A's	
15 horas — Cr\$ 28.000,00.	
1-1 Piratinha	52 35
2-2 Hellada	54 30
3-3 Xamburá	50 60
4-4 Savante	52 50
5-5 Hunter	52 50
6-6 Kit	54 25
7-7 Pury	56 25

12º páreo — 1.000 metros — A's	
15,30 horas — Cr\$ 28.000,00.	
1-1 Erebus	59 11
2-2 Defiant	58 120
3-3 Ajo Macho	58 120
4-4 Jundiahy	54 60
5-5 Combative	57 120
6-6 Caxambú	55 120
7-7 Furio	54 120

13º páreo — 1.000 metros — A's	
16,05 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Hastapura	55 30
2-2 Areja	55 80
3-3 Vodka	55 50
4-4 Bayeux	56 60
5-5 Tupiara	56 35
6-6 Jalna	55 70
7-7 Fontana	55 80
8-8 Coari	55 35
9-9 Acutanga	55 35

14º páreo — 1.400 metros — A's	
16,43 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Moritz	54 35
2-2 Garrida	52 35
3-3 Jaguarão Chico	58 70
4-4 Theilma	56 70
5-5 Tamandará	58 30
6-6 Giocanda	52 60
7-7 Sassiado	58 50
8-8 Guapeba	56 60

5º páreo — 1.500 metros — A's	
16,40 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.	
1-1 Dativa	50 30
2-2 Dabul	52 30
3-3 Boavista	56 30
4-4 Catuso	52 60
5-5 Fine Champagne	52 40
6-6 Areado	52 50
7-7 Frisson	56 60
8-8 Rubi	52 40
9-9 Garia	50 60
10-10 Bongy	54 80
11-11 Flexa	54 30
12-12 Sanguenolth	50 30
13-13 Mimi	54 40
14-14 Don Ramiro	52 40
15-15 Tentugal	58 70
16-16 Rioll	54 50
17-17 Aquilon	52 50

6º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Hallabarda	54 40
2-2 Dixie	54 60
3-3 Marmiteira	54 60
4-4 Cambridge	56 40
5-5 Itheta	54 80
6-6 Cavador	56 50
7-7 Justo	56 60
8-8 Eclético	56 40
9-9 Jaex	56 50
10-10 Huron	56 40
11-11 Magestade	54 70
12-12 Heracles	56 60
13-13 Hong Kong	56 60

7º páreo — 1.400 metros — A's	
17,15 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

8º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

9º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

10º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

11º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

12º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

13º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

14º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

15º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

16º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40
12-12 Ajo Macho	51 80
13-13 Alvinegro	51 80
14-14 Lafayette	52 80

17º páreo — 1.500 metros — A's	
17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1-1 Don José	54 30
2-2 El Don	50 50
3-3 Royal Kiss	51 50
4-4 Maran	50 40
5-5 Hyperbole	53 60
6-6 Malagueno	51 50
7-7 Bacharel	58 40
8-8 Havana	60 50
9-9 Chips	50 60
10-10 Bordonero	58 60
11-11 Nacarado	51 40</

ANO 72

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

N.º 286

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 28 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhaúma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio Paraná. Tel.: 43-7106 e 23-4563.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida n.º 9, 2.º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro no 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 28. Telefone 43-6272.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1409.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10 — 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO BRNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparício Borges, 207, 1.º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6865.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7281.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4431 e 22-9878.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5495.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões
HOJE

DIA 5 DE DEZEMBRO

JULIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

EURICO — Metade do pequeno prédio vazio, às 17 horas, à Rua Conselheiro Paranaíba, 22.

ARLINDO — Fábrica de bolsas, às 14 horas, à Rua Ana Néri, 1.898.

GIANNINI — Prédio para depósito ou moradia, às 16 horas, à Rua Guapir, 23.

GIANNINI — "Oldsmobile" 1942, às 15 horas, à Rua São José, 35.

AGENOR — Prédio com armazém, às 16 horas, à Estrada do Mato Alto, 500.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 12.

EDMUNDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Gomes Serpa, 324.

EDMUNDO — 2 prédios, às 16,30 horas, à Rua Coronel Almeida, 29 e 30.

JULIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Silva Teles, 79.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 101.

DIA 8 DE DEZEMBRO

AFFONSO NUNES — Material não recuperável, da P. D. F.: Caminhões Réo — International, Chevrolet — Bussing — Ford, etc., às 14 horas, à Rua Carlos Solari, 334.

CESAR — Um bem montado Bar e Café, às 14 horas, à Rua Miguel Couto, 50.

DIA 9 DE DEZEMBRO

AQUINO — Pequeno prédio, às 17 horas, à Rua dos Coqueiros, 147.

EURICO — Prédio, às 17 horas, à Rua Cunha Barbosa, 52.

AFFONSO NUNES — Móveis, bronzes, porcelanas, etc., às 14 horas, à Rua Chile, 28.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 15,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Anhembi, 92.

GIANNINI — Liquidação de negócio — Ferragens, às 14 horas, à Rua São José, 35.

JULIO — 4 apartamentos, às 17 horas, à Rua Aristides Lobo, 68.

DIA 10 DE DEZEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Juacema, 25.

SALGADO — Prédios, às 16 horas, à Rua Carijós, 51.

AFFONSO NUNES — Caminhões — Chevrolet e International, às 16 horas, à Rua Chaves Faria, 96.

HOJE

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial
BOM PRÉDIO COM ARMAZÉM

500 — ESTRADA DO MATO ALTO — 500

ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA

HOJE, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

NÃO SERÁ REALIZADO A

134 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 134

6.º ANDAR, SALA 613

Prédio de feição platibanda, tendo de frente 3 portas por uma das faces, no canto 1.º dito. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,55 cent., no canto 2,15 cent., de comprimento de comprimento pelo lado da Rua Juraci 20,30 cent., na linha dos fundos 12 metros e 81 cent. Divide-se em armazém ladrilhado, e cômodos assombrados, para moradia de família e dependências elementares. No quintal existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação, e é edificado em terreno de forma triangular, medindo do lado que dá para a Estrada do Mato Alto antiga Estrada de Guaratiba 10,10 metros, do lado que dá para a linha de bonde 90 metros que corta aquela Estrada e pelo lado que confronta com terreno de Maria Aurora Cardoso, 67 metros.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preparador

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSES ABRAHÃO

VENDE EM LEILÃO E M SEU ESCRITÓRIO

134 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — 134

6.º ANDAR — SALA 613 — EDIFÍCIO RIO PARANÁ
O PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO À ESTRADA DO MATO ALTO, 500, Campo Grande, antiga Estr. de Guaratiba

HOJE, SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 4 horas da tarde

NOTA: — O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juiz e taxa Judiciária 1%.

CESAR — Prédio em 3 pavimentos, às 16 horas, à Rua Palandú, 215.

EURICO — Liquidação de negócio, móveis, utensílios, máquinas, do Café Estrada D'alva, às 14 horas, à Rua Conde de Bonfim, 426.

DIA 11 DE DEZEMBRO

NILO — Liquidação de negócios: depósito de perfumarias, etc., às 14 horas, à Rua Professor Gabizo, 325.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Azevedo Coutinho, 278.

CESAR — Prédio, à Rua Silveira Martins, 14, às 16 horas, no local.

AFFONSO NUNES — 800 caixas de finíssimas bebidas francesas, às 14 horas, à Avenida Presidente Wilson, 123.

SOUZA LEITE — Magnífico prédio, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 209.

DIA 12 DE DEZEMBRO

ARLINDO — Fábrica de escovas, às 14 horas, à Rua Carlos Vasconcelos, 80.

AFFONSO NUNES — Terreno, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57.

ERNANI — Prédio térreo e grande alpendre para garagem, à Rua Ana Leonídia, 217, antigo 49 — Eng.º de Dentro, às 16 horas.

CARNEIRO — Móveis, às 14 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

JULIO — Mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Domingos Ferreira, 21 — Apto. 1.002.

DIA 15 DE DEZEMBRO

SALGADO — Prédio, às 16 horas, à Rua Venceslau, 349.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno plano, em esquina, às 16 horas, à Avenida Atlântica, esquina da Rua Paula Freitas.

DIA 16 DE DEZEMBRO

NILO — Móveis, jóias, louças, etc., às 14 horas, à Rua Santana, 189.

ERNANI — Prédio com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Jansen de Melo, n.º 68.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Marques de Sapucaí, 286.

SALGADO — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Praia Formosa (armazém de cargas).

GIANNINI — 5 prédios, às 16,30 horas, à Rua João Vicente, 131.

GIANNINI — Prédio, às 16 horas, à Rua João Vicente, 139.

JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Paulo de Frontin, 101.

DIA 17 DE DEZEMBRO

JULIO — Grande área de terreno, às 17 horas, ao Corte de Catagalo (Copacabana).

DIA 19 DE DEZEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 270.

DIA 23 DE DEZEMBRO

ARLINDO — Prédio, às 15,30 horas, à Rua Paes de Andrade, 26.

HOJE

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE BOLSAS MAGESTIC LIMITADA

Fabrica de Bolsas

— A —

RUA ANA NÉRI N. 1.898

Bóias para senhora, rolos de cordão para alças, feixes ecleirs, pares de castanhas para malas, enfeites de alças, tranquetas, dobradiças, cravos, fivelas, para cintos, capuchos diversos, argolas de alças, peles de jacaré, ditas de nonato, pés de vaqueta, pés de mitan, pés de porco, ditas de carneiro, ditas de Durbach, retalhos de seda para fôrro, etc.

MAQUINAS

Máquina de chanfrar com motor elétrico Frigidaire n.º 3.146, máquina Singer para costurar couro, com motor elétrico n.º 20.531, máquina de costura Singer n.º 993359, máquina Pfaff n.º 23-8, para costurar couro, máquina de prensar "Kaet Kyause" n.º 32.028, relógio de parede, etc.

Móveis e utensílios: Mesas, armários, armações de madeira, tambores, banquetes, instintor de incêndio, estantes toscas, cadeiras, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civil e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 2 horas da tarde

— A —

RUA ANA NÉRI N. 1.898

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz.

HOJE

HOJE

FLAMENGO

LEILÃO DE

Ótimo e bem localizado
prédio residencial

— A —

AVENIDA OSVALDO CRUZ N. 101

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 50,00

Ótimo prédio em 2 pavimentos, tendo no primeiro, 3 amplas salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa, etc. No 2.º pavimento, 7 grandes quartos, banheiro completo, etc. Fora: Chalet próprio para empregados, 2 quartos e demais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 28 — Fone 22-8111

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, laudêmio se o terreno fôr fôro.

HOJE

HOJE

VILA ISABEL

LEILÃO DE

Metade do Pequeno Prédio Vazio

— A —

Rua Conselheiro Paranaíba n.º 22

(QUASE ESQUINA DE SOUSA FRANCO)

PELA MAIOR OFERTA

Pequeno prédio assombrado de antiga construção de pedra, cal, tijolos e madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo 2 salas, 2 quartos e 1 banheiro, precisando de limpeza; será entregue na escritura de promessa de venda.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

METADE DO PEQUENO PRÉDIO VAZIO ACIMA

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS (5 HRS. DA TARDE)

EM FRENTE AO MESMO

Nota: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

'E' RICO O MUNDO

LONDRES, (B. N. S.) — Está sendo preparada a distribuição em todos os cinemas da Grã Bretanha do filme documentário sobre os problemas de alimentação internacional produzido pelo famoso diretor britânico Paul Rotha. Entitula-se esta película "The World is rich" ('E' rico o mundo).

Em agosto último, foi ele exibido na Conferência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, realizada em Genebra. Por especial solicitação dos delegados teve o grande privilégio de ser projetado diversas vezes. Além disso, o Diretor Geral da Organização de Alimentação e de Agricultura enviou o seguinte despacho ao Departamento Cen-

tral de Informações que lançou o filme em nome do governo: "The World is rich" foi visto pelos delegados e representantes de 48 países e de 18 organizações internacionais, tendo sido recebido com um grande entusiasmo. A organização de Alimentação e Agricultura está profundamente grata ao Reino Unido por essa soberba contribuição para a compreensão internacional.

O filme levou 18 meses para ser feito e ficou em 11.000 libras esterlinas. Sir Alexander Korda se incumbiu dos preparativos para exibi-lo em todo o país, reconhecendo que a questão alimentar e suas ramificações internacionais constituem assunto de interesse público imediato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE GRANDE LEILÃO DE Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —
7. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
As 21 horas
agníficos automóveis de diversas marcas e
tipos e modelos 1946 e 1947.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

BUICK — sedan — 1940 — motor 3976052.
FORD — sedan — 1938 — motor 54-449-617.
FORD — sedan — 1946 — motor 799A1481382.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A1573-079.
FORD — coupé-club — 1941 — motor 186211593.
D.K.W. — conversível — 1939 — motor 674-23076.
BUICK — sedan — 1946 — motor 45966521.
MERCURY — sedan — 1942 — motor 99A485821.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor D-A-M-31-606.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1941 — motor 119060.
MERCURY — coupé — conversível — 1941 — motor 99A-339-593.
BUICK — sedan — 1941 — motor 42-25619.
BUICK — conversível — 1942 — motor 4512911.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor A-C66.
HANZA — conversível — 1939 — motor 20021.
CHEVROLET — sedan — 1938 — motor 1556-666.
Caminhão REO — 1943 — motor T2631.
PONTIAC — sedan — 1942 — motor 64770.
PACKARD CLIPPER — 1942 — motor E12456.
PACKARD — conversível — 1940 — motor F235423.
BUICK — sedan — 1947 — motor 4704914.
HUDSON — sedan — 1946 — motor 3165941.
NASH — sedan — 1946 — motor K108520.
DODGE — sedan — 1942 — motor D-P 11380819.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E318849 D.
CADILLAC — sedan — 1941 — motor 548335036.
FORD — sedan — 1947 — motor 99A1255127.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1937 — motor H-401-389.
Camioneta de carga HUDSON — 1947 — motor 17831319.
STANDARD — conversível — 1946 — motor NA9026E.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 8322511.
BUICK — sedan — 1941 — motor 54104727.
FORD — sedan — 1942 — motor 186843172.
CHEVROLET — sedan — 1940 — motor 3085078.
FORD — sedan — 1935 — motor 181592573.
BUICK — sedan — 1940 — motor 2831677.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1947 — motor H-588-5019.
CHEVROLET — coupé-club — 1940 — motor 2949404.
Caminhão STUDEBAKER — 1946 — motor 3M18952.
FORD — sedan — 1938 — motor 44360261.
BUICK — sedan — 1936 — motor 2873673.
LA SALLE — sedan — 1938 — motor 2212692.
BUICK-PRESIDENCIAL — 1939 — motor 93714339.
WANDERER — conversível — 1937 — motor 76693.
NASH — conversível — 1941 — motor F8061.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor F318871.
FIAT 1100 — sedan — 1936 — motor 428692.
OLDSMOBILE — sedan — 1941 — motor 6253930.
STUDEBAKER — sedan — 1941 — motor H-150-129.
CHRYSLER — conversível — sportman — 1947 — motor C28-78342.
PONTIAC — sedan — 1941 — motor 8-288995.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A904-069.
CHEVROLET — sedan — 1946 — D-A-M-98-943.
JEEP WILLYS — motor T-2148.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor F209509.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AN-19341.
FORD — sedan — 1941 — motor 68 321 285.
Camioneta AUSTIN — 1947 — motor U-187.
CORD — sedan — 1939 — motor FC2656.
PACKARD — coupé — 1940 — motor C5889.
CADILLAC — coupé — 1941 — motor 8506416.
GRAHAM — sedan — 1940 — motor 515080.
FORD — coupé — 1937 — motor 5435745.
DOLGE — sedan — 1938 — motor 80869.
FORD — sedan — 1937 — motor 3968523.
BUICK — conversível — 1942 — motor 4542329.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM-1894.
NASH — sedan — 1946 — motor F36884.
LINCOLN — conversível — 1941 — motor 1863841.
BUICK — sedan — 1941 — motor 4537396.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AT8129.
CADILLAC — sedan — 1942 — S-49438-039.
FORD — conversível — 1941 — motor 19831102.
PACKARD-CLIPPER — 1941 — motor F471936.
B.M.W. — conversível — 1939 — motor P3-6844.
LA SALLE — coupé-club — 1940 — motor 4326067.
CHEVROLET — conversível — 1940 — motor AT19430.
CITROEN — sedan — 1946 — motor A-T-896718.
FORD — sportman — 1946 — motor 799A566301.
FORD — conversível — 1946 — motor 799A621223.
CADILLAC — sedan — 1942 — motor 6895429.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA-400-294.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor AA460-421.
JEEP WILLYS — 1947 — motor 129743.
BUICK — sedan — 1947 — motor 4722981.
NASH — coupé-club — 1947 — motor G-253930.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A1846503.
DOLGE — sedan — 1946 — motor DP455129.
NASH — sedan — 1938 — motor F36401.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1937 — motor H401-389.
BUICK — sedan — 1940 — motor 4382403.
Camioneta BRANFORD — 1946 — motor L246 B.
CHEVROLET — conversível — 1947 — motor EAM857045.
Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE EM CONJUNTO OU RETALHADAMENTE ESPÓLIO LEILÃO DE Bons Prédios

RUA CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

os quais são de feição platibanda, tendo à frente 2 janelas e 1 porta e 20 divisões em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C. O terreno do de n.º 28, mede 11m,40 x 34m,90 e do de n.º 30, 5m,40 x 35,90.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6273

Autorizado por alvará, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16½ horas, em frente aos mesmos

RUA CORONEL ALMEIDA, 28 e 30

(PROXIMO DA AVENIDA SUBURBANA)

OS BONS PRÉDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE ANDARAÍ HOJE VENDA DEFINITIVA

Com grande facilidade de pagamento, 80%

LEILÃO DE

Bom Prédio

RUA SILVA TELES, 79

Bom prédio de sólida construção, edificado em bom terreno, e dividido em amplas acomodações para moradia. O anunciante acha-se autorizado pelo proprietário, a declarar o financiamento pela tabela Price até 18 anos. Pode ser visto por gentileza dos Srs. Inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Presidente Antônio Carlos, 207, grupo 703 — Fone 47-0570

Autorizado, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA SILVA TELES, 79

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

CATUMBI Leilão de PEQUENO PRÉDIO

Rua dos Coqueiros n.º 147

Pequeno prédio, sólida construção, porão habitável, dividido-se em 2 quartos, 2 salas, tendo no porão, 2 cômodos climatizados e mais dependências, edificado em terreno, medindo mais ou menos, 6m,16 de frente, por 20m,46 de extensão. Alugado sem contrato, podendo ser visto, por especial gentileza do Sr. Inquilino.

O AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 54, 2.º andar, sala 26 — Telefone 42-3495
Preposto: OTTO DURANTE
Devidamente autorizado
VENDERA EM LEILÃO
Terça-feira, 9 de dezembro de 1947 — A's 5 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO
NOTA: — Sinal 20% e comissão 5% no ato da arrematação.

HOJE Sexta-feira, 5 de dezembro de 1947, às 3 horas da tarde LEILÃO DE OLDSMOBILE 1942

LIMOUSINE 4 PORTAS
HIDRAMATIC, COM RADIO
Cór grenat, 5 passageiros, ar condicionado, motor n.º LA-459469, 8 cilindros, 90 H.P., licenciado para 1947, 5 pneus, não levou gasolina.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE
Sexta-feira, 5 de dezembro de 1947, às 3 horas da tarde
SENDO O LEILÃO REALIZADO, A' RUA SÃO JOSÉ, 35
Atenção: — O automóvel estará em franca exposição das 9 horas em diante no dia do leilão.
Com. 5% — Sinal de 20% — ENTREGA IMEDIATA.

HOJE ESPÓLIO HOJE LEILÃO DE MAGNIFICO PRÉDIO

RUA GOMES SERPA N. 324

PIEDADE

Je feição platibanda, tendo na fachada 1 janela e 1 porta; divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados e cozinha ladrilhada e W.C. com chuveiro. O terreno que é fechado, parte por muro e parte por madeira, mede 4m,40 x 19,10.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6273

Autorizado por alvará, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

RUA GOMES SERPA N. 324

PIEDADE

O MAGNIFICO PRÉDIO ACIMA DESCRITO.

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE ESPÓLIO HOJE LEILÃO DE Superior Prédio

COM TERRENO DE 16,50 x 33,00

RUA CORONEL ALMEIDA N.º 12

Qual é de feição platibanda, tendo à frente, 2 janelas e entrada lateral, e divide-se em cômodos para moradia. Está edificado em terreno constituído por 2 lotes, sendo um de 11m,00 x 29m,00 e outro com 5m,50 x 33m,00, ou seja a totalidade de 16m,50 por 29m,00 pelo lado esquerdo e 33m,00 pelo lado direito.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6273

Autorizado por alvará, vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

As 16½ horas, em frente ao mesmo.

RUA CORONEL ALMEIDA N.º 12

(PROXIMO DA AVENIDA SUBURBANA E DA RUA JOÃO PINHEIRO)

O SUPERIOR PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

HOJE CENTRO HOJE CIDADE NOVA 23 — RUA GUAPI — 23 GRANDE PRÉDIO

PARA DEPOSITO OU MORADIA LIVRE
DE DESAPROPRIAÇÃO
SEM A MENOR RESERVA DE PREÇO
— 9,50 x 19,50 —

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

23 — RUA GUAPI — 23

VER NA PARTE DA TARDE POR GENTILEZA DO SR. INQUILINO.

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato.

NOVO AVIÃO DA MARINHA DE VELOCIDADE SUPER-SÔNICA

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A Marinha dos Estados Unidos deu a conhecer um novo avião a jato e foguete — o "Skyrocket" — destinado a igualar o som em velocidade. O novo avião constitui um aperfeiçoamento, tanto no desenho como na potência, de seu irmão o "Skystreak", que detém o recorde mundial de 1.046 quilômetros (650 milhas) por hora.

O "Skyrocket" deverá voar a uma velocidade calculada entre 650 e 750 milhas (1.046 a 1.206 quilômetros) por hora. O avião

tem uma velocidade de 760 milhas (1.222 quilômetros, no nível do mar, e 660 milhas (1.062 quilômetros) numa altitude de 12.000 metros (40.000 pés).

O novo avião foi chamado não oficialmente de "Peixe Espada", por causa do afunilado de seu nariz, em forma semelhante a uma longa agulha, e que encerra parte do sistema indicador da velocidade do ar. Difere do "Skystreak" em sua fuselagem. As asas e a cauda são voltadas para trás e tanto o combustível como o trem de aterrissagem são loca-

lizados na fuselagem ao invés de nas asas.

Um motor a jato impulsiona o avião, o qual conta, ademais, com o impulso extra de um foguete movido por combustível líquido. O motor a jato queima gasolina de aviação.

Os instrumentos especiais que possui o "Skyrocket" permitirão a medição da pressão do ar em quatrocentos pontos, sobre a superfície das asas e da fuselagem. O controle da pressão será medido e registrado em mais de

noventa instrumentos de precisão e oscilógrafos.

O registro dos instrumentos de voo, durante as experiências, será gravado num filme, rodado automaticamente durante os primeiros vãos e demonstração de controle.

O "Skyrocket" foi oficialmente designado como o D-558-2, pois, constitui a segunda fase do projeto D-1-558, realizado conjuntamente pela Marinha, Comissão Consultiva de Aeronáutica e a Douglas Aircraft Co.

Os planos para a produção alemã de automóveis

LONDRES (B.N.S.) — Os objetivos de produção anual de indústria de motores alemã na zona anglo-norte-americana foram consideravelmente aumentados segundo o novo plano industrial. Foram eles estabelecidos em 100.000 automóveis, 61.500 caminhões e ônibus, assim como 19.500 tratores. Isso constitui um grande progresso sobre o limite anterior de 49.000 automóveis e caminhões por ano.

Na zona britânica os principais produtores de automóveis são importantes oficinas Wolfsburg, situadas nas proximida-

des de Brunswick. Essa fábrica foi destruída em uma terça parte pelos ataques aéreos, mas foi em grande parte restaurada. Quase 10.000 veículos foram fabricados ali no ano passado, e a presente média de produção é de cerca de 1.200 por mês.

Esse novo nível de produção autorizado pelos governos militares da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, proporcionará à Alemanha a oportunidade de satisfazer sua urgente necessidade de veículos a motor com suas próprias fábricas. Além disso, será possível contribuir de maneira efetiva no sentido de cumprir o programa de exportações do qual sua independência econômica eventual tanto depende.

Tribunal do Juri

Ainda o rumoroso caso da morte do violonista
César Ayala

José da Silva Mota, vulgo "Soberano", no banco dos réus

Hoje, volta à baila, no Tribunal do Juri, o caso rumoroso do trucidamento do indito violonista César Ayala.

Em outubro último, no dia 23, foi julgado, um dos autores do bárbaro crime, Paulo Menezes, condenado pelo Conselho de Sentença a 8 (oito) anos de reclusão, na Penitenciária Central do Distrito Federal.

Lembram-se os leitores, que a cena de vandalismo e covardia teve por cenário o prédio n. 7 da rua Apa Leonidia, entre 23 e 24 horas, do dia 20 de julho de 1946, onde se realizava uma festa de casamento.

Em dado momento, por motivos de ciúmes José da Silva Mota, vulgo "Soberano", e Paulo Menezes, além de outros convivas, agrediram por duas vezes o violonista César Ayala, produzindo-lhe lesões corporais.

Na segunda agressão, levada a efeito por "Soberano", prevaleceu-se — Paulo Menezes — para, armado de faca, vibrar golpes no

indito Cesar Ayala, produzindo-lhe ferimentos que lhe causaram a morte.

Além da agressão "Soberano" concorreu, de algum modo, para que o crime matasse o mesmo Cesar Ayala. E' o que o Conselho de Sentença vai decidir, logo mais à tarde, quando se reunir o Tribunal do Juri, para julgar o co-autor da infração.

FALENCIAS

HENRIQUE ROSENTHAL. — A. S. I. M. A. B. Sociedade Intercâmbio Mercantil Argentina Brasileira Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr\$ 500.000, requer no Juízo da 3ª Vara Cível a decretação da falência da firma Henrique Rosenthal, estabelecida à Praia Botafogo 440.

R. SOARES DE SOUSA. — O Juízo da 10ª Vara Cível mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito impugado do Banco Brasileiro do Comércio S. A., pela importância de Cr\$ 241.681,20, como quitado.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 9ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação a Carlos Ramos Figueiredo e sua mulher Da. Adylah de Assunção Figueiredo, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: — O Dr. Hercilio Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juízo da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de Adilino José Nazário pelo mesmo se cita — Carlos Ramos Figueiredo e sua mulher Da. Adylah de Assunção Figueiredo, para ciência e nos termos das peças a seguir transcritas: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — Adilino José Nazário, brasileiro, casado, solicitador inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, sob o n.º 129, com escritório à rua da Quitanda n.º 47, 2º andar, com fundamento no art. 689 do Código do Processo Civil, vem contra Carlos Ramos de Figueiredo, sua mulher Adylah de Assunção Figueiredo — Hilino Esteves e sua mulher Bertha Macedo Esteves, e Carmen da Conceição de Campos Andrade, estas duas últimas portuguesas e os demais brasileiros, os quatro primeiros proprietários e residentes à rua São Francisco Xavier n.º 556 e a última, viúva, doméstica e residente à rua Ibiapina, n.º 271, perante V. Exa. expor e requerer, como se segue: 1.º — O requerente é condômino do imóvel à rua Ibiapina n.º 269, por cessão e transferência e direito e ação feita por escrituras públicas lavradas em notas dos tabeliões do 23º Ofício L. 10 fls. 46v., 21º Ofício L. 27 — fls. 22v. 24º Ofício L. 83 — fls. 43v. — L.º 110, fls. 44, do espólio de João Fernandes, tudo como consta dos documentos inclusos. 2.º — O seu condômino consta de três quartos partes do referido imóvel, tendo sido vendida, no entanto, a metade do mesmo imóvel, pelos primeiros à última acima citados, pela quantia de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cuja venda foi feita sem que o ora requerente fosse consultado. 3.º — Em face do art. 1.139 do Código Civil, o requerente tem preferência sobre a parte vendida e por igual preço. — Assim requer a V. Exa. se dignar mandar depositar a quantia de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) no Banco do Brasil, a fim de que seja este depósito tido como preparatório da competente ação, que será proposta, de vez que, não foram observados os dispositivos do art. 410 do Código Civil, com a notificação das pessoas acima citadas, para os fins de direito e ser entregue a presente, depois de processada, ao requerente, independentemente de traslado. — Nestes termos, pede deferimento. — Distrito Federal, 31 de março de 1947. — P. P. Raymundo Moreira — adv. sob o n.º 1957 — Esc. Av. Rio Branco, 111 — sala 211 — telefone — 23-2344 — Rio. — Despacho: — A., expedisse a guia. — Rio, 2 de abril de 1947. — a) H. de Queiroz".

Petição — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Cível. — Adilino José Nazário, nos autos de ação de depósito que move contra Carlos Ramos Figueiredo, Hilino Esteves e Carmen da Conceição Campos Andrade, tendo em vista o que consta das certidões das folhas dezoito e vinte e seis, afirmando que o suplicante Carlos Ramos Figueiredo se acha em lugar incerto e não

sabido, requer a V. Exa. se dignar mandar notificá-lo por "edital", ficando desde logo intimado para os demais termos deste processo, e bem assim, ficando também citado para responder aos termos da ação ordinária que deverá ser proposta para anulação da escritura que motivou a presente ação de depósito. — Nestes termos, pede deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1947. — Adilino José Nazário, solte. Insc. 129. — Despacho: — J. à conclusão. — Rio, 6 de outubro de 1947. a) H. de Queiroz". — Despacho: — Recebidos ontem. Expedisse o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, 14 de outubro de 1947. a) H. de Queiroz". — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta dias pelo qual ficam citados Carlos Ramos Figueiredo e sua mulher Da. Adylah de Assunção Figueiredo, por todo o inteiro teor das peças transcritas e cujo edital está afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar do datilografado, E. eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrivão, subscrevo. (a) Hercilio Ferreira de Queiroz. Esta conforme. Traslado no data. — Pelo Escrivão. — (Assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL

EDITAL de leilão com o prazo de 20 dias, com o abatimento de dez por cento sobre o preço da avaliação de Cr\$ 1.800.000,00 e se não houver licitantes a venda será feita pelo maior lance com a ressalva da concordância deste Juízo, para venda e arrematação do imóvel, em condomínio, situado à rua Buenos Aires n.º 228, nos autos da ação de extinção de condomínio em que são suplicantes: Armando Francisco da Silva e sua mulher Irene Moimhos da Silva e Suplicantes: Margarida Silva Pimentel, casada com Oswaldo Pimentel; Matilde Constança da Silva Rosa, casada com João Rosa; Emílio Francisco da Silva e sua mulher Palmira Silva e José Francisco da Silva, na forma abaixo: — Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível, faz saber aos que o presente edital vierem, dele conhecimento tiverem ou interessarem que no dia 29 do corrente, às 15 horas, o porteiro dos auditórios, no local supra indicado, levará a público pregão de venda e arrematação do imóvel acima referido e abaixo descrito avaliado em Cr\$ 1.800.000,00, a quem mais der o maior lance oferecer, nas condições declaradas: Prédio situado à rua Buenos Aires, antiga do Hospício n.º 228 na freguesia do Sacramento desta cidade, de três pavimentos, feito de platibanda, contruções de pedra, cal e tijolo, no alinhamento da rua, tendo na fachada, o primeiro pavimento terreno, 6 portas de madeira, inclusive a que dá acesso ao sobrado e nos 2º e 3º pavimentos cinco portas em cada um; que abrem para sacada cortiça e saliente com gradil de ferro, portais e soleiras de cantaria, sendo coberto de telhas O 1º pavimento é aberto em arremate próprio para comércio, forrado e ladeado e um galpão e os dois pavimentos superiores em duas salas e três quartos, forrados e assinalados, dispensa, cozinha e quarto com W. C. e chuveiro

e área descoberta, ladrilhados em cada um. Mede a construção 10 metros de largura por 12 metros e 80 centímetros de comprimento nos 3 pavimentos, tendo o 1º galpão que vai da parede da construção aos fundos do terreno. O terreno em que está construído é plano, fechado pela construção, acima do nível da rua, e mede dez metros de largura nas linhas de frente e o dos fundos vinte e seis metros de comprimento por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio n.º 230 de propriedade da Sociedade dos Perivariários, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 226, de propriedade de Antonio José Correia e nos fundos com quem de direito. Os títulos de posse constam de formais de partilha extraídos dos autos do inventário do falecido Antonio Francisco da Silva, que se processou no Juízo da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2º Ofício, registrado no Registro Geral de Imóveis, 2º Ofício no livro 3-AU, folhas 7 e 9, sob os ns. de ordem 9.047, 9.048, 9.050, 9.049 e 9.048, em 26 de maio de 1942. O laudêmio, se houver, será pago pelo adquirente. O prédio acima está alugado por um contrato de locação que findou em outubro de 1945, registrado no 2º Ofício do Registro de Imóveis, livro 4-C, folhas 210, n.º de ordem 1.122, sujeito a ação de renovação perante a 9ª Vara Cível. E quem o imóvel quiser arrematar deverá comparecer nos dias, hora e local acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer, depois de paros, no ato o preço e as custas da arrematação e de um por cento sobre a arrematação, de taxa judiciária, podendo, entretanto, dar fiança idônea, por três dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no jornal da imprensa e no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, nos 2 de dezembro de 1947. — Eu, A. R. Ferreira, escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão o subscrevo. (a) Darcy Roquette Vaz. — De acordo com o original. — O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

do artigo 16 Parágrafo único do Decreto-lei 389 de 25 de abril de 1933, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para publicação na imprensa e afixação no lugar de costume, na forma da lei, devendo qualquer impedimento ser comunicado a este Juízo que funciona à rua Dom Manoel n.º 29 — 5º andar. — DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, (a) Maria Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar do datilografado, E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevo. (a) Hercilio Ferreira de Queiroz. — Esta conforme. Traslado no data. — O Escrivão, Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL

Edital de citação de Glória R. Braga, ou Maria da Glória R. Braga, com o prazo de 20 dias que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — Dr. Darcy Roquette Vaz, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem possa que, neste Juízo por parte de Manuel Jacinto e s/m. foi proposta uma ação de imissão de posse contra a referida Glória R. Braga ou Maria da Glória R. Braga, cuja petição inicial é do teor seguinte: (Fls. 2) Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Manuel Jacinto, português, inscrito no Registro de Estrangeiros, Carteira n.º 15.078, casado, proprietário, residente na Avenida João Ribeiro n.º 437, apt. 202, nesta Capital, e sua mulher dona Maria do Céu, quer propor contra Glória R. Braga, também conhecida por Maria da Glória R. Braga, uma ação de posse, na qual prova: 1. P. Que é senhor e possuidor do terreno sito à Avenida João Ribeiro n.º 306 (antiga Estrada Nova da Pavuna, 206), desde 1929. 2. P. Que, além de possuidor e proprietário, é condômino da parte restante de 11 (onze) metros daquele terreno (lado direito). 3. P. Que os Atores estiveram sempre de posse do terreno em questão, e não aquele condômino. 4. P. Que desde 1929, vêm pagando todos os impostos territorial e predial, pertencentes a aquele terreno e também os impostos da parte restante do condômino, que estava em nome de Glória R. Braga. 5. P. Que, em virtude do abandono em que se encontrava, há vários anos, por parte do outro condômino Glória R. Braga, aquele terreno e o prédio desaparelhado, com águas estagnadas, e em face das intimações recebidas das autoridades da Saúde Pública, foi o Suplicante obrigado a aterrar aquele terreno à sua custa durante alguns anos, tendo gasto com o terreno a quantia de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). 6. P. Que, está de posse daqueles dois lotes de terreno (os 22 metros de frente por 75 de fundos) desde 1929 POSSE MANSA E PACÍFICA, sem nunca ter sido perturbado durante todo este tempo, até a presente data. 7. P. Que, foi intimado pelas autoridades da Prefeitura do Distrito Federal para fazer o aterro e o muro da frente daquele terreno, o qual já foi cumprido conforme documentos juntados, com o que gastou também a quantia de Cr\$ 10.000,00 inclusive o portão. 8. P. Que, considerando que aquele terreno está ABANDONADO HÁ MAIS DE VINTE (20) ANOS, pelos primitivos donos (GLÓRIA R. BRAGA) e que o Suplicante vem pagando, além das despesas acima mencionadas, todos os impostos, predial e territorial, multas e executivos fiscais, zelando sempre como se fosse seu. 9. P. Que, o Suplicante junta a presente a Escritura de uma parte do terreno do qual já é proprietário há 18 anos (desde 1929) o qual abrange de testada e pelo fundo vinte e dois (22) metros, e de extensão setenta e cinco metros, e bem assim a planta do passeio e do muro construído recentemente. A parte lateral esquerda do terreno e cujo muro foi construído pelo Suplicante recentemente numa extensão de setenta e cinco metros e de altura dois metros, fica na parte de que fala a Escritura anexada, já comprada pelo Suplicante naquele condomínio. 10. P. Que, a fim das provas anexadas, oportunamente oferecerá outras, para mais evidentemente provar a seu direito a POSSE do supra referido terreno. 11. P. Que, assim sendo, vem o Suplicante requerer a V.

Exa. lhe seja concedido o direito a POSSE da outra parte do terreno em condomínio sobre as onze metros restantes na testada, pelos setenta e cinco de fundos, atendendo-se os fatos acima descritos, considerando-se também as quantias já dispendidas no terreno, beneficiando-o impostos pagos, aterros, muros de cerca, passeios, e acima de tudo o "Abandono" pelo primitivo dono, e condômino. Assim sendo, tratando-se de "TERRENO ABANDONADO" vem, o Suplicante como "condômino, COM PREFERENCIA" requer a V. Exa., nos termos do art. 494, n.º 1 combinado com os arts. 493 n.º 1, II, III e parágrafo único — art. 520 n.º 1 e art. 522 e 1.139, todos do Código Civil, que lhe seja concedida a "POSSE DEFINITIVA" daquele terreno supra mencionado por ser de direito. Protesta-se por todo o gênero de provas admitidas em direito, testemunhas, depoimentos, periciais, juntada de documentos, etc., e requer, seja citada por edital Glória R. Braga ou Maria da Glória R. Braga, para vir-se-lhes propor a presente ação, expedindo-se após ao Suplicante o mandado de imissão de posse. Para efeito da Taxa Judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Termos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1947. P. P. Joaquim Florio Nogueira, advogado, inscrito 2.655. Documentos anexados: 1 — procuração; 1 planta do terreno e muro recém-construído, 1 escritura do terreno; 1 cópia fotostática Imposto Predial. Rol de testemunhas: Mário Augusto Leitão Av. João Ribeiro, 203. Guilherme Koury — Rua Benjamin de Magalhães, 156; Manuel Carneiro da Vila — Av. João Ribeiro, 901. Despacho: A. à conclusão. Rio, 26-11-1947. Darcy. Despacho (Fls. 18) Defiro a petição. Cite-se por edital Glória R. Braga ou Maria da Glória R. Braga, pelo prazo de 20 dias. Rio, 2-12-1947. Darcy.

Em virtude desse meu despacho mandei expedir o presente edital de citação da referida Glória R. Braga ou Maria da Glória R. Braga, que se encontra em lugar incerto e não sabido com o prazo de 20 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juízo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29, 5º andar. O presente será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 3 de dezembro de 1947. — Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografado e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. Darcy Roquette Vaz. — Esta conforme. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMÍLIA
Edital de citação de Carmélia Alves Abrunhosa, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 60 dias. — O Dr. José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Família, do Distrito Federal, — Faz saber a todos que este vierem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Alípio Abrunhosa, nos autos de ação ordinária de desquite que move a sua mulher Carmélia Alves Abrunhosa, foi-me apresentada a petição do seguinte teor: — Petição de Fôlhas Dois: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Primeira Vara de Família. — Alípio Abrunhosa, brasileiro, comerciante, separado de corpos de sua mulher Carmélia Alves Abrunhosa, brasileira, natural de Belem do Pará, prendas domésticas, (ut alvará de separação junto) residente à rua Itapua número sessenta, — Parada de Lucas, nesta Capital, por seu procurador que esta subscreve, vem expor e, em seguida, requer o que se segue: 1.º — O suplicante convolveu nupcias com Carmélia Alves, brasileira, em vinte e três de janeiro, de mil novecentos e trinta e quatro, perante o Juízo da Oitava Circunscrição, Quarta Zona desta Capital, pelo regime da comunhão de bens; 2.º — Os primeiros anos a vida decorreu normalmente; passando, porém, a residir à rua Diomedes Trota número trezentos e quatro, casa dois, em Ramos, a situação modificou-se: o suplicante já era recebido com certa indiferença, não encontrava jantar pronto, a casa já não era arrumada; 3.º — O suplicante, a princípio, depois de uma suplicada atacada do sistema nervoso e, por várias vezes,

ofereceu-se para levá-la ao médico, ao que ela recusava, sem, entretanto, justificar a sua recusa; jamais a obrigou, logo jamais ocorreu ao suplicante que a suplicada pensasse em substituí-lo por outro, pois nada lhe faltava; 4.º — Certa vez, indo à rua, pela manhã, a serviço do patrão, o suplicante surpreendeu-a a rua da Carioca, conduzindo um pequeno embrulho; ao vê-la, perguntou-lhe o que tinha vindo fazer na cidade, sem lhe prevenir a obteve a seguinte resposta: — "Não tenho que lhe dar satisfações" e, sem se deter, prosseguiu, sendo acompanhada pelo suplicante até o ponto dos bonds da zona sul, onde a suplicada tomou passagem seguindo rumo Botafogo, tendo o suplicante deixado de acompanhá-la, por estar a serviço do seu patrão; 5.º — Regressando à noite, ao chegar em casa, encontrou-a indiferente, sem ter providenciado jantar, a casa desarrumada etc. — Sem perder a calma, indagou-lhe onde estivera e o que fora fazer na cidade sem sua autorização; respondeu-lhe irritada: "Não tenho que lhe dar satisfações"; 6.º — E assim começou o infórtio do suplicante até que em dezembro de janeiro de mil novecentos e trinta e nove, voltando do trabalho encontrou a casa escura e a porta fechada; Informando-se com os vizinhos se sabiam onde estava sua esposa, deles ouviu o seguinte: — que, nesse mesmo dia, a suplicada encostara um camião e não transportara móveis, louças, roupas, lustr de sala de visitas, todas as lâmpadas, relógios e mandara entregar as chaves no Distrito Policial. — Os vizinhos supuseram que o casal havia se mudado, e extrañaram que não fizesse suas despedidas; — modificaram, porém, o juízo que fizeram, quando viram o suplicante indagando para onde sua mulher fora. — Então, não tiveram mais reservas, disseram ao suplicante que após a sua ida para o emprego a suplicada diariamente saía e se encontrava com um "bicheiro" — conhecido desordeiro em Ramos e adjacências, e somente regressava às seis horas. Sabendo o número do camião e o ponto de seu estacionamento, o suplicante indagou do chefe de polícia onde foram conduzidos os móveis de sua residência e este lhe confessou que os levava a certo banqueteiro do jogo de bicho, que passava a suplicada certa soma, segundo ela, depois, em companhia do amante. Diante de tais informações o suplicante foi para a casa de seu velho pai onde pernouteou e no dia seguinte dirigiu-se a Delapacia onde recebeu as chaves de sua família. — O casal não teve filhos nem tampouco bens de quaisquer espécie. — E como assim procedendo tenha a suplicada praticado o adultério, que não deve ser conceituado no Direito Civil, com o mesmo rigor que exige a Lei penal (Corte de apelação de, disse, primário de março de mil novecentos e vinte nove, in Revista de Direito volume noventa e três, página trezentos e vinte e oito) mas cuja falta, disse, cuja falta de prova material, ou direta, de adultério pode ser suprida por um conjunto de fatos e série de atos verossímeis e inequívocos dos quais resultem presunções graves, precisas e concordantes (Corte de Apelação vinte e quatro de agosto de mil novecentos e vinte e sete, in Revista de Direito, volume oitenta e oito página trezentos e setenta e nove), vem o suplicante propor contra a suplicada a presente ação ordinária de desquite, com fundamento no artigo trezentos, e desquite incluído no Código Civil, e assim requer a Vossa Exa. dignar-se mandar citá-la por edital de vez que, apesar de todos os esforços não encontrou o suplicante conhecer seu paradeiro, para vir falar nos termos da presente ação, até final sentença e sua execução, tudo sob as pronunciações de di-

(Conclui na pag. 14)

Oficina Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Securial: RUA MEXICO, 88-C

RIO DE JANEIRO

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

(Conclusão da página 13)

reito e formalidades de estilo. — P.P.N.N. e por todo o gênero de provas admitidas em direito, depoimento de testemunhas e tudo quanto for necessário ao esclarecimento da causa. — Dá-se a presente o valor de vinte mil cruzeiros, para efeitos da taxa judiciária. — Assim, apresentada a esta os autos de separação de corpos, distribuída por dependência, o suplicante, nestes termos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, oito de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — (assinado) — P.P. Dr. Americo José Jambelero. — Alípio Abrunhosa. — Despacho de Fólhas Cinco Verso: — Cite-se, com o prazo de sessenta dias. — Rio, quatorze-onze-quarenta e sete. — (assinado) Murta. — Deferido assim a petição, expedir-se o presente edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual fica citada a suplicada Carmélia Alves Abrunhosa para no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (sessenta dias), contestar, querendo, a presente ação ordinária de desquite, de que trata a petição no início transcrito. — Fica cliente a suplicada que este Juízo, funciona nesta Capital, à rua D. Manoel número vinte e cinco, primeiro andar (Edifício Pretório). — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e quatro dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Luiz Soares de Moura, escrivão, subscrovo. — (assinado) José Murta Ribeiro. — Está conforme. — Luiz Soares de Moura.

JUIZ DE DIREITO DA
SÉTIMA VARA
CIVIL

EDITAL DE CITAÇÃO, para conhecimento do pedido de naturalização feito por Oscar Voli.

O DOUTOR Estácio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civil do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER que por parte de Oscar Voli que foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — Oscar Voli que também se assina, Oscar Voli, austríaco de nascimento mas qualificado no S. R. E. como alemão por força da violenta anexação da Áustria ao extinto III Reich, nascido aos três de agosto de 1903, na cidade de Viena, filho de Johann Adam Voli e Maria Kera Voli casado proprietário, e metálico metalúrgico, residente à rua Lins de Vasconcelos, 411, portador da carteira de identidade do R. S. E. n.º 141-198, vem, nos termos do Decreto-lei 389 de 25-4-33. REQUERER a V. Exa. seja-lhe permitido justificar com os documentos e testemunhas que atrola o seguinte: que contraiu matrimônio na cidade de Heilgenfurt, distrito de Spittal de Drau, Áustria, aos três de agosto de 1929, com Aloisia Johanna Franczka Voli, tendo deste matrimônio, dois filhos brasileiros, nascidos ambos no Distrito Federal: que veio para o Brasil em princípios de 1924, pelo vapor "Antonio Daltino", tendo em 1923, ido ao seu país natal a passeio, onde contraiu matrimônio, regressando com sua nova esposa, dito, esposa, para esta Capital a bordo do navio "Monte Cervantes" desembarcando aos 4 de setembro de 1923; que desde esta última data jamais daqui se ausentou, passando a terra brasileira, como se fosse a sua de origem, obedecendo os seus costumes e leis locais, identificando-se com o povo brasileiro e educando seus filhos dentro dos hábitos da família brasileira, que o suplicante é considerado hábil metálico metalúrgico, auferindo compensadores, proveitos, com os quais já se tornou proprietário, além de ser interessado na grande firma desta Capital Sociedade Comercial e Industrial Tuffy Habit Ltda que tem bom procedimento moral e civil, não tendo sido processado ou condenado por qualquer dos crimes previstos no N.º VI do artigo 10, do supra dito decreto-lei, não professando ideologias contrárias às instituições políticas e sociais do país conforme atestam e provam os documentos anexos. Em assim sendo, e estando como esta seu pedido instruído com todos os documentos exigidos pelo artigo 12 Parágrafo Único do citado decreto-lei, REQUER se digno V. Exa. ordenar expedido de seus editais assim como designar audiência de prova, ouvindo o juízo representante do Ministério Público. Termos em que, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1947. OSCAR VOLI. Firma reconhecida pelo Tabelião Julio Soares

TRIBUNAL DO JURI

CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO
ESCRIVÃO: OSVALDO MONTEIRO JAMES
PORTEIRO: JOÃO NEVES

Processos que deverão ser julgados na 12.ª Sessão Judiciária do mês de dezembro de 1947

Data	CUSADO	DELITO	DEFENSOR
1	Hermogenio Gomes da Silva	H.	A. Tranjan
2	Elías Ramos Túlio	H.	J. dos Santos e A. Lisboa
3	Amélio Rosa e Amaro José da Silva	H.	N. Antunes e Ismar Viana
4	Vitorino Alves de Oliveira	H. e T.	Adv. Ofício.
5	José da Silva Mota e outros	H.	C. A. Lima e J. Sales
9	José Drummond Caldeira	H.	C. Nascimento
10	Sebastião Vieira Marques	H.	J. Valadão
11	Antônio Miguel de Aquino	H.	W. Barcelos
12	Antônio Soares Bento, Maria Magdalena de Lourdes Neubauer, Virginia Carlos de Mendonça, Valdemar Raimundo da Silva e Murilo Mendonça	H.	C. Nascimento e Adv. Ofício.
15	Neelson Dell Rio	T.	R. Neto
16	Adelino Fernandes de Almeida	H.	J. Valadão
17	Brasil Gonçalves da Silva	H.	I. G. Carneiro
18	Jonas Francisco de Barros	T.	M. Gameiro
21	Caetida Ferreira da Silva	H.	J. Romelro
23	Geraldo de Oliveira	T.	C. Nascimento
24	Valder Silva	T.	C. Nascimento

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CR\$1

Natal do trabalhador inválido

Deverão associar-se a esse justo empreendimento todos os sindicatos classistas

Por sugestão do Ministro Morvan Dias de Figueiredo e iniciativa dos presidentes de entidades sindicais, este ano será promovido o natal do trabalhador inválido, devendo se associar a esse justo e humano empreendimento, não só os seus companheiros dirigentes dos sindicatos, como também, o Ministro do Trabalho, autoridades do Governo Federal e a imprensa.

Os senhores João Bault de Oliveira, Presidente da Confederação

Excursão à represa do Rio d'Ouro

O Departamento de Turismo do Centro Carioca realizará, no próximo dia 7 de dezembro, em trem especial que partirá da Estação Francisco Sá, às 6.30 horas, uma nova excursão à represa do Rio d'Ouro. As informações, para as respectivas inscrições, podem ser tomadas diretamente na Secretaria do Centro Carioca.

Impossível, teologicamente, a declaração da guerra santa APENAS O CALIFA DO ISLÂN, IV DESAPARECIDO, PODERIA FAZER-LA

CAIRO, 4 (AFP) — A "Guerra Santa" não foi proclamada nesta Capital e não poderia sê-lo, porque somente o Califa do Islâm é que tem o poder de fazer tal proclamação. Depois do desaparecimento do último Califa, que foi o Sultão da Turquia, é teologicamente impossível a declaração da Guerra Santa. Nacional do Comércio e o depu-

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

de Oliveira. — DESPACHO. — FÓLHAS 2, A Sim, funcionando o Dr. 4.º Procurador. Em 12-2-1947. — L. L. Ribeiro. — EM VIRTUDE DO QUE EXPEDIDO E PRESENTE EDITAL E MAIS DOIS DE IGUAL TEOR, A FIM DE SEREM PUBLICADOS E AFINADOS NA FORMA DA LEI. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 1.º de dezembro de 1947. — Eu, Ismael de Carvalho Camarã, escrivão o subscrovo. — Estácio Benevides

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia — HOJE: Dr. Fernando Shawb, Delegado Especializado de Economia Popular. — Delegado de Dia — Amanhã: Dr. Ari Leão da Silva, Delegado Especializado de Costumes e Diversões — Socorro Urgente — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Botafogo: 26-8212 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956.

ATROPELADO E MORTO

As 12,15 horas de ontem, o auto de placa n.º 4-48-83, atropelou na rua do Lavradio em frente ao n.º 111, o menor Airton, com 7 anos de idade, filho de Bernarda Cruz, residente no morto de Santo Antônio entrada pela rua do Lavradio. A vítima que teve o crânio esfacelado foi socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, faleceu ao ser socorrido. O motorista imprimindo grande velocidade fugiu. Do fato teve ciência o comissário Carlos Machado de serviço no 6.º Distrito Policial.

FURTARAM O AUTO DO DESEMBARGADOR

O Desembargador Guilherme Estelita, residente na rua Aníbal Garibaldi, n.º 26, queixou-se ao comissário Luiz Noronha Filho, do serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, de que os ladrões furtaram da frente de sua residência o auto particular chapa n.º 2-26-41, de cor preta, com quatro portas, Chevrolet, modelo 1946. O comissário registrou o fato prosseguindo as diligências para descobrir o auto do furto.

AMEAÇADA DE MORTE

Ao comissário Luiz Noronha Filho, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, queixou-se Henrique Tanenbergs, gerente do Copacabana Palace Hotel, de que fora ameaçada de morte pelo empregado do referido Hotel, Izidro Ribeiro do Rosário, brasileiro, pardo, solteiro, com 29 anos de idade e residente na rua Pinheiro Guimarães, n.º 59, por não se conformar em ser advertido. O referido indivíduo ainda tentou agredir o capitão Alfredo Paes Loureiro, no que foi impedido pelo prontidão do 2.º Distrito Policial, que ali fora mandando pelo comissário para apurar o fato devidamente.

O RELÓGIO DE PULSO FOI FURTADO

Orlando Bezerra, brasileiro, branco, com 19 anos de idade, comerciante e residente na rua Marcelino Dias, n.º 22 térreo, queixou-se ao comissário Mourão Júnior, de serviço ontem, no 11.º Distrito Policial, de que um ladrão entrou em seu quarto carregando com um relógio de pulso marca "Novoris", avaliado na importância de Cr\$ 950,00. A queixa foi devidamente registrada.

TENTOU ASSASSINAR O DONO DO CAFÉ

Os guardas civis n.ºs 1.536 e 1.547, apresentaram preso em flagrante ao comissário Pecego, de serviço ontem, no 12.º Distri-

to Policial, o indivíduo José Guedes, brasileiro, preto, com 29 anos de idade, solteiro, sem profissão e residência, detido quando no interior do Café sito a rua de Santo Cristo, n.º 93, tentava assassinar com um revólver marca "Colt", o dono do Café Clócio Alves de Carvalho, brasileiro, branco, com 25 anos de idade, casado e residente na rua Cardoso Marinho, n.º 54, casa 4. O criminoso ainda tentou fazer novo disparo o que não conseguiu dada a intervenção dos referidos guardas. Felizmente o negociante nada sofreu sendo a arma apreendida e José Guedes autuado devidamente no Cartório.

AGREDIDO A FAÇA POR UM DESCONHECIDO

Everardo Batista Soares, brasileiro, preto, solteiro, com 21 anos de idade e residente na rua Senador Pompeu, n.º 202, queixou-se ao comissário Esteves, de serviço ontem, no 10.º Distrito Policial, de que fora agredido a face na Praça da República esquina da Avenida Presidente Vargas, por um indivíduo desconhecido de cor parda, sofrendo em consequência ferimentos na mão esquerda, sendo medicado no Posto Central de Assistência. O comissário registrou a queixa.

BRIGARAM NA VIA PÚBLICA

O investigador n.º 1.029, apresentou preso em flagrante ao comissário Otávio Vidal, de serviço ontem, no 21.º Distrito Policial, Miguelina Cardoso, brasileira, branca, viúva, com 50 anos de idade, residente à Estrada Otaviano, n.º 273 e Eleodora Maria Ferreira, brasileira, branca, casada, com 40 anos de idade e residente na rua Lindoia, n.º 8, detidas quando se empenhavam em luta corporal na rua Conselheiro Galvão em frente à Estação da Tufi-Asu. Em Cartório foram autuadas.

O LARAPIO ARROMBOU A JANELA

Og do Araújo, residente na rua Augusto Barbosa, n.º 86, queixou-se ao comissário Antônio Lopes, de serviço ontem, no 22.º Distrito Policial, de que os ladrões arrombaram uma janela de sua residência, haviam penetrado no seu interior, conseguindo furtar diversos objetos cujo valor estima na importância de Cr\$ 15.000,00. A queixa foi registrada prosseguindo as diligências para prisão do mesmo.

O PUNGUISTA FOI PRESO EM FLAGRANTE

Os investigadores n.ºs 982, Aluizio de Lima Bueno e n.º 1.318, Jonas Lambert da Rocha, ambos lotados na Delegacia Espe-

Não deire para amanhã
QUE DODE FAZER HOJE
COMPRA JA!
CA
MI
SAS
PROGRESSO

Irá a São Paulo debater problemas de ordem econômica

O Coronel Mário Gomes da Silva, conforme tem sido noticiado, irá a São Paulo, se entender com os criadores, inventistas marchantes, frigoríficos e autoridades responsáveis pelos serviços de abastecimento do Distrito Federal e São Paulo, sobre o caso da carne, conforme despacho proferido pelo Presidente da República. O seu embarque está marcado para domingo, à noite, pelo Cruzeiro do Sul.

Além da reunião da carne, que terá lugar na sede da Farresp, o Vice-Presidente da C. C. P., visitará a Federação das indústrias, onde debaterá importantes problemas de ordem econômica.

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicilio e pagamos o justo valor
Telefone: 22-8016

cializada de Vigilância, apresentaram preso em flagrante ao comissário Mendonça, do serviço ontem, no 13.º Distrito Policial, o punquista José Bonifácio dos Santos, brasileiro, pardo, solteiro, com 20 anos de idade, sem profissão e residência, detido quando batia a carteira do Sr. Wilson Lopes Balsano em um trem na Estação de Mangueira, contendo a importância de Cr\$ 428,00. O punquista foi autuado em Cartório.

OS LADROES ENTRARAM PELA COZINHA

Queixou-se ao comissário Antônio Lopes, de serviço ontem, no 22.º Distrito Policial, Aldeimar Furtado Cabral, residente na rua Pedras Altas, n.º 101, de que os ladrões retirando a chave da porta da cozinha conseguiram entrar em seu interior carregando, um par de óculos Ray-ban, 1 caneta Parker 51 e a importância de Cr\$ 6.500,00, além de outros objetos. O queixo avulso seu prejuízo total na importância de Cr\$ 10.000,00. A queixa foi devidamente registrada.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1906

PASSAGEIROS

SERVÍCIO DE CARGAS

Itaquicé	Itapé	Itabera	Itapura
Sairá para:	Sairá para:	Sairá terça-feira, dia 9, às 9 horas, para:	Sairá hoje, sexta-feira, dia 5, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE	SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	SANTOS — PALANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de bordo até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros partem de

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171 Tel. 5708

TELEFONES:
42-2265 — 23-4297
e 23-0832

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1906

Meneghetti voltou ao crime

Prêso o célebre aventureiro e arrombador após ter baleado um policial—Estava em liberdade condicional

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — As autoridades vinham procurando há tempos Amleto Meneghetti, que sob livramento condicional, deixara de se apresentar ao respectivo juízo, conforme determina a lei. Agora, o célebre delinqüente foi preso,

Assinado o Tratado Comercial tcheco-soviético

PRAGA, 4 (AFP) — O tratado comercial tcheco-soviético, que acaba de ser assinado em Moscou, terá uma duração de cinco anos. Em troca de produtos manufaturados que exportará para a Rússia, receberá a Tchecoslováquia matérias-primas e cereais.

Americanos e ingleses hostilizados em Bagdá

BAGDÁ, 4 (U. P.) — No terceiro dia consecutivo de distúrbios e manifestações contra a partilha da Palestina, milhares de estudantes invadiram o edifício onde funciona o serviço de informações dos Estados Unidos, incendiando, destruindo material e lançando máquinas de escrever pelas janelas. O pessoal do serviço fugiu antes da entrada dos manifestantes. A única pessoa ferida foi um policial que tentou manter a ordem. Um jardim da infância mantido pelos ingleses foi do mesmo modo destruído, e outros grupos apedrejaram os escritórios de uma companhia de aviação inglesa.

Caiu no município de Pôrto de Moz o avião...

(Continuação da pág. 1) da FAB teria ocorrido em uma fazenda situada no município de Pôrto Moz. Disse o brigadeiro Fontenelle que a Base Aerea recebeu informações de rádio-amadores da região da Fazenda do Aquilino, no município citado, que teria sido visto um avião catatino sobrevoando a zona e, logo depois de sua passagem, foi ouvida uma forte explosão.

UMA EXPEDIÇÃO

BELEM, 4 (Asapress) — Com destino à fazenda do Aquilino, no município de Pôrto Moz, seguirá amanhã, um avião da FAB para apurar a veracidade das informações sobre o aparelho "Catalina" desaparecido desde sexta-feira última.

Chefiará a expedição o tenente Freitas que atuará em colaboração com as autoridades locais nas buscas terrestres para a descoberta do avião.

Será usado um hidro-avião que pousará no Lago do Urubu, próximo ao local onde dizem ter caído o avião. Os componentes da expedição desembarcarão e darão uma busca por terra.

Em companhia do tenente Freitas seguirá um médico, enfermeiros e todo o material necessário para socorros de urgência, pois é possível que haja feridos no acidente.

Reina intensa expectativa nesta capital sobre o resultado dessa busca.

INTENSIFICA-SE A ONDA DE SABOTAGEM NA FRANÇA

Contudo, voltam à normalidade as estradas de ferro — Ameaçam com a greve, para hoje, os trabalhadores dos serviços públicos

PARIS, 4 (United Press) — Por toda a França houve intensificação da sabotagem e violência pouco antes da aprovação das novas leis antegrevistas, enquanto se reduz o número de greves. Muitas estradas de ferro estão funcionando quase normalmente. O serviço postal e as comunicações telefônicas e telegráficas voltaram a funcionar, em Paris.

A situação dos abastecimentos de energia elétrica, declinou nesta capital em consequência de que o número de técnicos com que conta o Governo não foi suficiente para dirigir as grandes usinas geradoras.

Numa reunião especial realizada hoje o Gabinete adotou um programa destinado a apaziguar os trabalhadores do serviço público, os quais ameaçaram se declarar em greve amanhã. Não foram revelados os detalhes relativamente às ofertas do governo, mas o primeiro-ministro Schuman deverá apresentá-las aos representantes dos funcionários às cinco horas de hoje.

Sob sequestro o Rádio Clube de Pernambuco

RECIFE, 4 (Asapress) — O juiz da 11ª Vara, em sentença de ontem, na ação movida contra o Rádio Clube de Pernambuco, concedeu o sequestro requerido e mandou que fossem apreendidas ações em poder de quem se encontrarem e que sejam recolhidas ao Banco do Brasil.

Veio ao Rio ao chamado do Ministro do Trabalho

A chamada do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, encontra-se nesta Capital, o Senhor Modesto Otero Filho, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos de Juiz de Fora, que na tarde de ontem, foi recebido em audiência pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo.

A Polícia fecha mais uma arapuca

O CAPITAL DO BANCO COMERCIAL DO BRASIL ERA FICTÍCIO

Mais uma "arapuca", que com o pomposo título de Cooperativa Banco Comercial do Brasil Ltda., se destinava unicamente à exploração dos incautos, vem de ser fechada pela Polícia.

A referida "Cooperativa", com sede à rua da Quitanda, 26, 2º andar, apresentava como principais acionistas: Gil Duarte, Jurandir Montenegro Magalhães e Paulo Bergerot, respectivamente com 305, 207 e 309 mil cruzéis, adiantando por um milhão e vinte e três mil cruzéis.

Ante essa fantástica cifra, o serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, solicitou a Delegacia de Roubos e Falsificações efetuar sindicâncias no sentido de esclarecer a situação real e a finalidade daquela "Cooperativa".

Por determinação do Dr. Gervino Bezouro Cintra, titular da Delegacia Especializada do chefe da Seção de Defraudações efetuou diligências, apurando ser fictício o Capital dito realizado por aquela cooperativa, razão por que foi fechada, sendo instaurado o competente inquérito.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

Reuniu-se a "Ação Cultural Castro Alves"



Reuniu-se, sob a presidência do Sr. Antonio Vieira de Melo, diretor-geral da Agência Nacional e com a presença dos Srs. Leopoldo Braga, Arnóbio Cabral, professor Pires, D. Amélia Pinheiro, D. Délia Rosa, Galileu da Penha Franco e Edaminonda Martins, a

"Ação Cultural Castro Alves". Discutiu-se a execução do plano para o financiamento da construção do monumento ao poeta "Espumas Flutuantes" na cidade de Castro Alves, na Bahia, cogitando-se da realização de uma tombola para o sorteio de

uma casa no Distrito Federal. Ficou assentado que, em outra reunião, seriam tomadas novas providências, a fim de que se concretizasse a iniciativa homenagem ao grande poeta de "vozes d'Africa" e "Navio Negro".

Homenagem à memória de Apolônia Pinto



Em companhia do senador Vitorino Freire e do secretário geral do Estado do Maranhão, estiveram ontem, na "Casa dos Artistas", em visita à urna que encerra as cinzas de Apolônia Pin-

to e que na próxima semana embarcará para São Luiz, os deputados maranhenses Alarico Pacheco e Antenor Boges, da U. D. N., e Crepéri Franco, do P. S. D.; o escritor e diplomata Reis

Perdigão, o Sr. Vitor Messano, do gabinete do Chefe de Polícia, e os artistas argentinos Jovita Luna e José Montelo, que ali foram recebidos pelos diretores daquela instituição, Srs. Floriano Faissal, presidente; Manuel Vieira, tesoureiro; e Nélma Costa, secretária, que se achavam acompanhados do jornalista Guimarães Martins e do artista Jaime Soares. Como se sabe, as cinzas da querida atriz, que foi em todos os tempos a figura máxima da comédia brasileira, irão repousar no pedestal do seu monumento, na capital do Estado que a viu nascer.

A fotografia que ilustra este texto foi feita por ocasião da visita acima referida.

Queixa-crime contra a Companhia Vale do Rio Doce

VITÓRIA, 4 (Asapress) — Seguindo a divulgação desta Capital, será apresentada queixa-crime contra a Companhia Vale do Rio Doce, impetrada pelo Sr. Hugo Viola, tendo como móvel da queixa a atitude dessa companhia sobre as terras de propriedade do quixoso no bairro Jardim América, cujos limites estão sendo discutidos na justiça.

GREVE DE JORNALISTAS NA ÍTALIA

REIVINDICAM AUMENTO DE SALÁRIOS

ROMA, 4 (AFP) — Começará no dia 6 a greve dos redatores e noticiários de jornais e agências de rádio, em razão de terem os editores e diretores recusado conceder-lhes os aumentos de salários que reivindicam. A Confederação Geral do Trabalho e a Federação de Impressionistas manifestaram completa solidariedade aos jornalistas e noticiários.

ETAPA DECISIVA PARA OS...

(Conclusão da pág. 1)

mensagem do Presidente Truman, que, em parte dizia: "O quinto aniversário da primeira experiência bem sucedida de um reator de cadeia nuclear serve para focalizarmos nossa atenção sobre a velocidade do desenvolvimento da ciência nuclear. Põe em relevo, ademais, a importância de um esforço vigoroso para desenvolver e utilizar a energia atômica em propósitos de paz."

"A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos está patrocinando amplo programa de pesquisas e desenvolvimento de todas as fases da energia atômica."

"Ao comemorarmos o dia da primeira liberação controlada da energia nuclear, estamos prestando sincero tributo aos homens de ciência que trabalharam em prol do progresso do conhecimento humano."

O Sr. Sumner T. Pike, membro da Comissão de Energia Atômica, declarou, durante o almoço, que as recompensas são tão grandes e as penalidades pelo fracasso, são certamente tão terríveis que devemos, na era atual, levantar-nos acima de nós mesmos, a fim de enfrentar o desafio desses fenômenos tão complexos.

Em Atlantic City, o Sr. David E. Lilienthal, Presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, discursando perante a Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos, foi favorável à ideia de se ter uma opinião pública bem informada, a fim de assegurar o progresso nas pesquisas atômicas. Foi, em seguida, um apelo aos engenheiros para que fossem mestres das cidades e não apenas profissionais ou técnicos.

"Estamos trabalhando num campo científico e técnico, no qual é de mais alta importância que desenvolvamos novas ideias de engenharia", disse o Sr. Lilienthal.

Afirmou, em seguida, que "essa descoberta dramática não constitui o produto de simples adição aos conhecimentos", mas longa história de "geração" após geração de cérebros pesquisadores, que, incessantemente, estudavam, experimentavam, duvidavam, provavam e procuravam a verdade.

"Donde virão as ideias que nos arremeterão rapidamente para a frente?" perguntou o Sr. Lilienthal. "Em que espécie de solo germinarão essas ideias? No passado confiamos à concorrência, com o livre emprego da informação, o gênero mais amplo de concorrência, e a inovação fértil de muitos. Novas ideias não exigem apenas inspiração ou pesquisa, mas, sobretudo, informação."

"Pensar nos grandes feitos da técnica moderna e imaginá-la como o segredo e o monopólio os retardaram, talvez mesmo, os dificultaram."

O Sr. Lilienthal declarou que "o preço do segredo em termos de nossa própria segurança, tornar-se-á tão elevado que chegaremos a enfraquecer, dificultar, e não fortalecer nossa própria segurança."

O Sr. Lilienthal defendeu o relatório Smyth, o qual tornou públicos inúmeros fatos a respeito das descobertas atômicas. O relatório em questão foi atacado pelo Chanceler Hutchins, da Universidade de Chicago, entre outros, por revelar ao mundo quatro maneiras específicas pelas quais a dissociação atômica pode ser conseguida. O Sr. Lilienthal declarou que a publicação do relatório constitui um exemplo da necessária política de informação pública, a respeito da energia atômica.

Atlético Mineiro x Bangu, na inauguração do Estádio Proletário

O team bi-campeão de Minas jogará em janeiro o prélio anunciado

SERÁ ELEITO HOJE, O PRESIDENTE DO BOTAFOGO

Carlos Martins da Rocha, nome que será levado às urnas por todos os associados do "Glorioso"



Carlos Martins da Rocha, que será eleito, hoje, presidente do Botafogo

As eleições de hoje, à noite, no Botafogo F. R. devem reunir a velha guarda dos grandes beneméritos, associados de maior influência do clube alvi-negro que levarão as urnas o nome de Carlos Martins da Rocha, a presidência, dando assim o testemunho do apreço de que é tido no seio do grande clube o desportista que atualmente dirige o Colégio de Árbitros da Federação Metropolitana de Futebol. Carlos Martins da Rocha, botafoguense, par d'roit de nascença, é da velha guarda de General Severiano, com assinalados serviços prestados ao Botafogo. Empenhados pessoalmente a nossa palavra é Carlos Martins da Rocha que aqui estaremos para servir ao seu clube, divulgando o noticiário, as ini-

ciativas e os empreendimentos que constituirão a pedra de toque de um amplo programa. Não negaremos nossa desvaliosa cooperação a Carlos Martins da Rocha que iniciará dentro do Botafogo a obra de boa política o movimento e ação de um plano que levará o Botafogo a uma situação de grande proporções desportivas. Carlos Martins da Rocha sempre manteve com os jornalistas relações de fidelidade, fazendo questão de viver com as portas abertas, como recentemente demonstrou na presidência da Federação Metropolitana de Remo. Estão todos os paredros de parabéns com a eleição de Carlos Martins da Rocha, o Botafogo, os desportos e, ainda, os seus amigos da imprensa especializada.

Duas forças equilibradas no confronto de amanhã

HOMEM MONTANHA CONTRA GORILA

Terá lugar amanhã, mais uma noite de luta livre — vale tudo, no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes, a Avenida Peira Mar, próximo ao Aeroporto, em prosseguimento ao Torneio General Angelo Mendes de Moraes.

A categoria dos lutadores que vem sendo apresentados, a eficiência de sua capacidade física e técnica, aliadas à valentia com que os homens lutam, vem proporcionando ao público carioca espetáculos verdadeiramente sensacionais.

DOIS "BARBUDOS" EM CONFRONTO
No espetáculo programado para amanhã, temos o encontro

entre dois "barbudos" lutadores de categoria, como o famoso "Homem Montanha" que enfrentará o lutador hespanhol "Gorila", num combate que promete desenvolver dos mais impressionantes, não só pela categoria dos dois lutadores como também por tratar-se de lutadores de forças equivalentes.

BOGNI CONTRA SARKIS

Aldo Bogni, o técnico italiano, irá enfrentar amanhã à noite, o sítio-libanês Sarkis, num combate em que a violência a coragem estará em confronto com a técnica e a experiência de Ring, além das qualidades que Aldo Bogni tem demonstrado em suas apresentações anteriores contra lutadores de categoria e classe incontestáveis.

NOVAMENTE EM AÇÃO OLAGUIVEL

Olaguível, o lutador basco-hespanhol que tanto impressio-

Estamos seguramente informados que a Diretoria do Bangu A. C. acaba de endereçar convite ao Atlético Mineiro para a realização, em janeiro próximo de um prélio amistoso, para a inauguração do Estádio Proletário. Inicialmente era pensamento do clube suburbano convidar o Palmeiras, de São Paulo, mas esse pensamento parece fora de cogitações. Virá o Atlético Mineiro para uma demonstração do valor do futebol montanhês.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 286
5 de dezembro de 1947 — Sexta-feira

Competição de vólibol

Serão encerradas, hoje, as inscrições

Terá lugar no próximo sábado o torneio de Vólibol Feminino que o Serviço Social da Indústria, por intermédio do seu Departamento de Esportes e Recreação promoverá na Escola Técnica Nacional, à Avenida Maracanã 229, como início do próximo campeonato.

No ginásio da Escola Técnica Nacional com o começo marcado para às 9 horas, será realizada

do, com o concurso de 12 grupos existentes na nossa indústria, o esperado torneio. A seleção dos amantes dos bons esportes, a partir de 10 horas.

O Departamento de Esportes e Recreação do SESI conferirá a equipe vencedora medalhas. A competição será precedida de uma exibição de ginástica por todas as concorrentes.

Tanto a ginástica como o transcurso do torneio serão filmados. Refina grande entusiasmo entre as moças que concorrerão à prova.

Até esse momento já estão inscritos os seguintes teams: — "Sarsa" do Laboratório Silva Araújo Russel, "Krinós" do Laboratório Krinos S. A., "Coaty Braz Atlético", Companhia Fiação Rio de Janeiro, Associação Atlética Moimho Fluminense, "Moimho Inglês Futebol Clube", Sesi Atlético Clube e o clube constituído de industriários e filhas de industriários — "Universal", "Maracanã", "Sagittaria", "Cruzeiro" e "Carioca".

O Departamento de Esportes do SESI encerrará as inscrições para este Torneio, impetivelmente, hoje. Os interessados devem procurar até aquela data o Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física, sito à rua

O Tribunal punirá hoje o agressor do árbitro Malcher

O BONSUCESSO SERÁ TAMBÉM JULGADO PELO ÓRGÃO DE JUSTIÇA DA F.M.F.

Reune-se hoje o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para apreciar o rumoroso "caso" de agressão ao árbitro Malcher da Gama, na qual é acusado o associado do Bonsucesso Albino Joaquim de Castro conforme prova testemunho do comissário de Polícia que o prendeu em flagrante deixando o auto de ser lavrado na delegacia pelo comissário de serviço por desleixo profissional.

O Bonsucesso será julgado por infringência aos dispositivos 281 e 300 do Código Brasileiro de Futebol que dizem o seguinte: "Art. 284. — Não auxiliar a

entidade na apuração de faltas, irregularidades ou infrações disciplinares, ocorridas em praça de desportos e dependências. Pena: suspensão até 180 dias ou multa até Cr\$ 1.800,00.

Art. 300. — Deixar de dispensar ao árbitro desde a sua escolha ou sorteio até as dez horas (18) horas do dia imediato ao da realização da competição, o devido acatamento. Pena: suspensão até 40 dias ou multa até Cr\$ 400,00."

AMEAÇA DE RENUNCIA COLETIVA

Ontem, os jornais noticiaram que a diretoria do Bonsucesso,

em sua reunião da véspera, resolvera renunciar coletivamente caso o clube seja punido pelo órgão de justiça da F.M.F.

A defesa do Bonsucesso será feita pelos Srs. Alfredo Tranjan e Romeu Dias Pino. Venceu a corrente moderada, pois havia grande número de dirigentes que desejavam se deixasse correr a revelia o julgamento de vez que não admitem nem por sombria a menor parcela de responsabilidade do clube nos acontecimentos.

A solenidade da F. M. C. M.

A diretoria da Federação Metropolitana de Ciclismo e Motociclismo fará realizar no próximo dia 8 às 18 e meia horas na sua sede à Avenida Rio Branco, edifício Martini, a solenidade comemorativa do 15º aniversário de fundação. Durante a cerimônia serão entregues os títulos aos atletas campeões de 1947 e seus respectivos clubes. Recebemos amável convite.

A A. C. D. no Comitê Olímpico Brasileiro

ACERTADA ESCOLHA DA VETERANA ENTIDADE ESPECIALIZADA

Atendendo ao desejo manifestado pelo Comitê Olímpico Brasileiro Desportivos vem de indicar, para integrar a comissão de imprensa daquele comitê, o nosso brilhante confrade, jornalista e doutor Oduvaldo Cozzi, que chefiará a seção esportiva de "Folha Carioca" e o departamento de esportes da Rádio Mairink Veiga. O nome de Oduvaldo Cozzi, além de muito honrar a delegação da A. C. D., junta aquele poder

Treinou o Flamengo para a peleja de sábado

LUIZ BORRACHA E NEWTON AUSENTES DO EXERCÍCIO

Ontem, pela manhã, na Gávea, treinaram em conjunto os profissionais do Flamengo, para o clássico com o Fluminense, no próximo sábado.

O exercício durou noventa minutos, dividido em tempos de 45 minutos, finalizando com um empate entre titulares e aspirantes. Luiz Borracha e Newton estiveram ausentes, sendo, entretanto, feitas pelo técnico algumas observações na defesa e ataque. Alcides, Norival, Miguel, atuaram na zaga, em demonstração de possibilidades técnicas. Pirilo, Hélio e Perácio, na ofensiva estiveram na mesma posição em confronto. A contagem foi de 1 x 1. Goals: Jár e Vaguinho.

Os titulares contaram com Horácio — Alcides (Miguel) e Norival — Blguá — Bria e Jaime — Jaci (Adilson) — Jair — Hélio (Pirilo) e depois Hélio — Perácio (Pirilo) e Vevé.

Os aspirantes formaram com Dolly — Miguel (Alcides) e Quirino (Serafim) — Iranj (Quito) — Francisco (Moreira) e Moreira (Farah) — Peixinho — Vaguinho (Hélio, depois Henrique) e Henrique (Ardito).

desportivo, dará ao comitê de permitindo-lhe um vasto campo de divulgação para as iniciativas e empreendimentos que serão levados a efeito para que o Brasil possa ter na Olimpíada Mundial, uma figura digna de seus torcedores.



Jair, que assinalou o empate dos titulares

Torneio de box Rio-S. Paulo

Kaled Curi e Ralph Zumbano, campeões brasileiros e sul-americanos invictos exibir-se-ão no Palácio Metropolitano

O Diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo, Sr. Abílio de Almeida, aproveitando a sua permanência em São Paulo, quando da disputa do sul-americano de box, entabulou negociações com o São Paulo F. C. e S. C. Corinthians para a realização de um torneio entre as equipes de box bandeirantes e as do C. R. Vasco da Gama e C. R. Flamengo.

Os grêmios paulistas concordaram prontamente, e em breves dias os adeptos do pugilismo assistirão no Palácio Metropolitano o Torneio Quadrangular, espetáculo em que tomarão parte os atletas brasileiros que se sagrarão campeões sul-americanos de box, tais como Kaled Curi e Ralph Zumbano, invictos, e Manoel do Nascimento, Geraldo de Jesus, Vicente dos Santos e Aureliano Rodrigues, que integram a equipe nacional.

O embarque da delegação paulista será nestes dias, por via

aérea, o que anunciaremos oportunamente, bem como o programa geral das lutas.

TORNEIO DE LUTA LIVRE

Preparativos Para a Olimpíada de Londres — Inscritos amadores do Rio e São Paulo.

O Federação Metropolitana de Pugilismo, no intuito de equilibrar das nossas possibilidades nas competições de luta-livre, a ter lugar em Londres, organizou um torneio dessa modalidade de esportes, disputando amadores do Rio e São Paulo.

As inscrições ainda estão abertas, podendo os interessados procurar a sede da entidade, à rua Alvaro Alvim 27, sala 27, das 14 às 18 horas.

Ainda este mês terá início a disputa do sensacional certame no Palácio Metropolitano de Pugilismo, sendo conferido aos finalistas prêmios a título de estímulo, além da escalção oficial na representação nacional.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

SEXTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1947

N. 36

Für die Freiheit, gegen den Totalitarismus! Deutschlands grosse Gelegenheit Das Motto der U. S. A. -- Besatzungsmacht

REDE WERTS VOR DEUTSCHEN ARBEITERN

Berlin, 4. (AFP) — "Den deutschen Gewerkschaften ist eine grosse Gelegenheit geboten, denn sie können sich zu den politischen und wirtschaftlichen Fragen äussern. Ausserdem dürfen sie am Wiederaufbau Deutschlands teilnehmen und eine Gesellschaft errichten, die sich auf der Freiheit des Einzelnen gründet und die Arbeit fuer alle sichert".

Dies erklärte heute Leo Werts, der Leiter der handwerklichen Dienste der nordamerikanischen Militärrregierung in einer ueber den Aussender verbreiteten Rede. Die Gewerkschaften werden, so hob Werts hervor, auf die Unterstützung der USA in ihrem Kampf fuer die Freiheit des Einzelnen und die Besserung der Lebensverhältnisse rechnen können.

Werts ist der dritte hohe Beamte der nordamerikanischen Militärrregierung, der im Zuge der Kampagne "Fuer die Freiheit gegen den Totalitarismus" spricht, die von General L. Clay nach seiner Ruckkehr aus Washington begonnen wurde. Man stellt hier mit Interesse fest, dass die Rede Werts keinen formlichen Angriff gegen den Kommunismus enthaelt, obwohl sie eine Neuausrichtung der antitotalitären Verwaltungspolitik des Generals Clay bedeutet.

Man stellt hier mit Interesse fest, dass die Rede Werts keinen formlichen Angriff gegen den Kommunismus enthaelt, obwohl sie eine Neuausrichtung der antitotalitären Verwaltungspolitik des Generals Clay bedeutet.

Man stellt hier mit Interesse fest, dass die Rede Werts keinen formlichen Angriff gegen den Kommunismus enthaelt, obwohl sie eine Neuausrichtung der antitotalitären Verwaltungspolitik des Generals Clay bedeutet.

Truman begrüsst den Interamerikanischen Verteidigungspakt

Washington, 4. (UP) — Präsident Harry Truman übergab heute dem Senat den Entwurf zum "Interamerikanischen Verteidigungspakt". Der in der Konferenz in Quindiniha ausgearbeitet worden war, zur Ratifizierung und Erklärung in einer beigegebenen Botschaft, dass er den Pakt "in allen seinen Punkten vorbehaltlos" billige.

Nach dem Wortlaut dieses neuen Gesetzes können alle Streitkräfte, die ihre Absicht durch Anwendung von gewalttätigen oder Druck-Mitteln zu erreichen versuchen, mit Gefangnis bis zu fünf Jahren bestraft werden. Die Strafen werden verdoppelt wenn mit der Waffe gedroht oder Sabotage geuebt wird.

Gerüchte um Palästina

ENGLISCHE KRIEGSREIHWILLIGE
London, 4. (AFP) — Hunderte von ehemaligen britischen Soldaten wollen sich freiwillig in die arabische Armee einreihen, um in Palästina zu kämpfen, schreibt heute "Daily Express".

Seit Bekanntwerden des ONU-Beschlusses, Palästina zu teilen, ueberlaufen Piloten, Marineoffiziere und Spezialisten in der Handhabung moderner Waffen die Bueros der politischen Mission der Arabischen Liga in London, um sich in die arabische Armee einschreiben zu lassen.

Seit Bekanntwerden des ONU-Beschlusses, Palästina zu teilen, ueberlaufen Piloten, Marineoffiziere und Spezialisten in der Handhabung moderner Waffen die Bueros der politischen Mission der Arabischen Liga in London, um sich in die arabische Armee einschreiben zu lassen.

In wenigen Worten:

Kopenhagen — "Ich bin nicht die Braut des Koenigs Michael und will es auch nicht werden", erklärte heute durch das internationale Telefon Prinzessin Anna von Bourbon Parma einem Vertreter des Blattes "Politiken".

Bukarest — Tatarescu, der ehemalige Aussenminister, hat die Fuehrung der "Liberalen Rumänischen Partei" niedergelegt.

Bruessel — Die Geruechte von einer bevorstehenden Heirat des Prinzen Carlos, des Regenten Belgiens, werden hier dementiert.

Belgrad — Ein Flugzeug das von hier nach Titograd unterwegs war, ist in der Nahe der Kueste von Montenegro mit 22 Personen an Bord abgestürzt. Nur eine Person blieb am Leben.

Prag — Der neue tschechoslowakisch-russische Handelsvertrag hat eine Dauer von fuerst Jahren und sieht die Ausfuhr von Fertigwaren gegen Getreidelieferungen aus der Sowjetunion vor.

Athen — Genau 10.261 Aufstaendische haben von der Amnestie Gebrauch gemacht und sich der Regierung gestellt.

Warschau — Marie Mandel, die Leiterin der Frauenabteilung von Auschwitz ist angeklagt den Tod von 50 Kindern im Lager herbeigefuehrt zu haben.

Sofia — Das Parlament billigte heute den Wortlaut der neuen Verfassung.

Kairo — Die Cholera-Epidemie hat fast ganz nachgelassen. Gestern ereignete sich nur noch 3 Todesfaelle.

Rom — Die italienische Regierung hat die 16 Maechte, die an der Pariser Konferenz ueber den Marshall-Plan teilnahmen, zu einer Konferenz des Handwerkes nach Rom eingeladen, die am 26. Januar beginnt.

DIE LONDONER KONFERENZ

London, 4. (AFP) — Die heutige Sitzung der Londoner Konferenz bezog sich hauptsächlich auf die oesterreichische Frage und die dortigen deutschen Guthaben.

Molotov hielt eine laengere Rede, in der er England, Frankreich und die Vereinigten Staaten beschuldigte, die Unabhaengigkeit Oesterreichs zu bedrohen. In Westen gehehe so etwas, mittels wirtschaftlicher Hilfe, was aber in Wirklichkeit Versklavung bedeute.

Die Geruechte ueber die Moeglichkeit der Entsendung sowjetrussischer Truppen nach Palästina werden hier von zwei Gesichtspunkten aus gewertet, denn 1.) druecken sie die Befuerchtung aus, dass eine Situation geschaffen werde, die auch die USA zwingen koennen, Streitkraefte nach dem Mittleren Orient zu entsenden, um eine einseitige Einflussnahme des sowjetrussischen Heeres zu verhindern. Und 2.) werden sie als Druck gewertet, der auf den nordamerikanischen Generalstab ausgeuebt werde, um die Bildung eines Heeres der Vereinigten Nationen zu beschleunigen.

Die Geruechte ueber die Moeglichkeit der Entsendung sowjetrussischer Truppen nach Palästina werden hier von zwei Gesichtspunkten aus gewertet, denn 1.) druecken sie die Befuerchtung aus, dass eine Situation geschaffen werde, die auch die USA zwingen koennen, Streitkraefte nach dem Mittleren Orient zu entsenden, um eine einseitige Einflussnahme des sowjetrussischen Heeres zu verhindern. Und 2.) werden sie als Druck gewertet, der auf den nordamerikanischen Generalstab ausgeuebt werde, um die Bildung eines Heeres der Vereinigten Nationen zu beschleunigen.

Die Geruechte ueber die Moeglichkeit der Entsendung sowjetrussischer Truppen nach Palästina werden hier von zwei Gesichtspunkten aus gewertet, denn 1.) druecken sie die Befuerchtung aus, dass eine Situation geschaffen werde, die auch die USA zwingen koennen, Streitkraefte nach dem Mittleren Orient zu entsenden, um eine einseitige Einflussnahme des sowjetrussischen Heeres zu verhindern. Und 2.) werden sie als Druck gewertet, der auf den nordamerikanischen Generalstab ausgeuebt werde, um die Bildung eines Heeres der Vereinigten Nationen zu beschleunigen.

Bevin sagte, dass er darauf nicht gewillt sei zu antworten, dass aber derartige Behauptungen nichts mit der Ausarbeitung des Friedensvertrages zu tun haette.

Zur Frage der deutschen Guthaben sich zu äussern lehnte Molotov ab, da dabeiber bereits in Potsdam entschieden worden sei.

Die heutige Sitzung wurde nach ungefaehr drei Arbeitsstunden, ohne irgendein Resultat gezeitigt zu haben, geschlossen.

Die heutige Sitzung wurde nach ungefaehr drei Arbeitsstunden, ohne irgendein Resultat gezeitigt zu haben, geschlossen.

Unterhaus gegen Rassewahn

London, 4. (AFP) — Das Wiederentstehen Mosleys in der englischen Politik und sein Programm, das die Vertreibung aller Juden aus Grossbritannien in sich schliesst, hat im Parlament eine gewisse Erregung verursacht, die sich in einer grossen Anzahl von Interpellationen äussert, die im Unterhaus heute eingebracht werden.

Innenminister Cuter Ede antwortete darauf, dass er nach Ruecksprache mit den beiden Ministern, die sich in Grossbritannien mit der Justiz zu befassen haben, mittelten koenne, dass mit einer Verschaeferung der Gesetze gegen Rassenwahn zu rechnen sei. Auch woenne er mitteilen, dass das Uniformverbot gegen die Schwarzheiden erlassen wurde, noch immer in Kraft sei.

Das Uniformverbot gegen die Schwarzheiden erlassen wurde, noch immer in Kraft sei.

Das Uniformverbot gegen die Schwarzheiden erlassen wurde, noch immer in Kraft sei.

Das Uniformverbot gegen die Schwarzheiden erlassen wurde, noch immer in Kraft sei.

Das Vollmachten-Gesetz angenommen

Paris, 4. (AFP) — Nach laengeren Beratungen billigte die Nationalversammlung heute morgen den zweiten Gesetzesvorschlag der Regierung, der die "Freiheit der Arbeit" schuetzt. Der Gesetzesvorschlag wurde mit 413 gegen 183 Stimmen angenommen.

Die Erkenntnis, dass eine Befreiung Berlins aus der doppelten Isolierung gegenüber der russischen und den westlichen Zonen neue Wege zu einer wirtschaftlichen Gesundung weisen wurde, wird durch die positive Entwicklung in Wirtschaftsbereichen mit ähnlichen Bevölkerungsgrößen gestuetzt, die nach dem Kriege wesentlich bessere und vielfach reichere Möglichkeiten hatten zu ihrer früheren Wirtschaftsstruktur anzuknupfen. Eine Stadt verfuert im allgemeinen nicht ueber Rohstoffe und es fehlt das Noetigste, um auch nur der handwerklichen Struktur der Wirtschaft gewisse Mindestbedingungen der Beschaeftigung zu sichern. Sofern eine Grossstadt nicht der Mittelpunkt selbstgenuegsamer Wirtschaftsbereiche ist, hat sich meist eine ausgesprochene Exportabhaengigkeit entwickelt. Berlin haette sicher schon einen weit hoeheren Grad der Wirtschaftserreichung, wenn es moeglich gewesen waere, die menschlichen und die industriellen Kraefte der Stadt wieder staerker mit der gesamtdeutschen Binnenwirtschaft und dem Aussenhandel zu verbinden. Sowohl durch seine Leistungsgewerbe (Handel, Verkehr, Banken, Versicherungen und Verwaltung) als auch durch die Eigenart seiner Industrie und seine Eigenschaften als Verbrauchszentrum war, wie in der vom Deutschen Institut fuer Wirtschaftsforschung herausgegebenen Broschuere "Berlins Wirtschaft im Uebergang" aufgefuehrt wird, Berlin auf das engste mit dem uebrigen Deutschland verflochten und auf einen intensiven Austausch angewiesen. Von den etwa 2,3 Millionen Erwerbstaeftigen waren rund 25% mit der Erstellung von Leistungen und Guetern beschaeftigt, die ausserhalb Berlins gebraucht und verbraucht wurden. Davon entfielen 250.000 bis 300.000 Arbeitskraefte auf die Industrie, etwa 50.000 auf das Handwerk und 200.000 bis 250.000 auf die Leistungsgewerbe. Der Berliner Konsumbedarf an Nahrungsmitteln und Rohstoffen wurde mit den Regierungen dieser Arbeit im wesentlichen bezahlt. Das Konjunkturinstitut hat nach dem gleichen Gedanken, der der Handelsbilanz eines Landes zugrunde liegt, fuer Berlin eine Bilanz der bezogenen und zellierten Waergen aufgestellt, die fuer die Vorkriegszeit etwa folgendes Bild ergibt:

BEZUEGE

in Mrd. Mk.
Roh- und Hilfsstoffe, Halbfabrikate und Vorprodukte fuer Industrie und Handwerk ... 2-2,5
Nahrungs- und Genussmittel ... 1,5
Industrielle Fertigwaren (Konsumguter) ... 0,3

LIEFERUNGEN

in Mrd. Mk.
Industrieerzeugnisse (einschl. Export in das Ausland) ... 2,8
In dieser Bilanz kommt der sogenannte Qualitätsverlust nicht zum Ausdruck. Berlin bezieht auch Investitionsgueter, die gegen die nach ausserhalb gelieferten Investitionsgueter aufgerechnet sind. Das Defizit pillegte also bei der Warenbilanz Berlins 1-1 1/3 Mrd. Mk. zu erreichen; es wurde durch den Aktivsaldo der Leistungsbilanz wesentlich ausgeglichen. Die Dienste, die Berlin auf dem Gebiete des Handels, des Verkehrs, des Kreditgewerbes, der Verwaltung und der verschiedenen Organisationen fuer die uebrigen Teile Deutschlands leistete, erreichten einen Wert von jaehrlich etwa 2 Milliarden Mark. Wichtige Lebensgrundlagen dieser Stadt sind zerstoeert worden, und gerade die fuer Berlin so notwendige Verflechtung mit der Umwelt wurde zerissen. Niemand wird die Hoffnung hegen, dass die fruhere Arbeitsbedingungen wiederhergestellt werden koennen, aber die Bevoelkerung ist umstellungsfahig und wird sich der Notwendigkeit eines Berufswechsels nicht entziehen, sofern auch nur die geringsten Existenzmoeglichkeiten in neuen Geschaeftsreisigen gefunden werden koennen. Da es nicht wahrscheinlich ist, dass die Leistungsgewerbe die fruheren Ertraege wieder erreichen werden, bestimmt die Warenbilanz viel staerker als zuvor den Lebensstandard Berlins. Es muss also mehr Austauschprodukte als in Friedenszeiten von der Industrie hergestellt werden. Eine umfangreiche Facharbeiterschaft, die heute in den fruheren Industriezweigen des Elektrogewerbes und des Maschinenbaus hochstehend zu einem Drittel be-

Berlins Aussenhandel

Die Erkenntnis, dass eine Befreiung Berlins aus der doppelten Isolierung gegenüber der russischen und den westlichen Zonen neue Wege zu einer wirtschaftlichen Gesundung weisen wurde, wird durch die positive Entwicklung in Wirtschaftsbereichen mit ähnlichen Bevölkerungsgrößen gestuetzt, die nach dem Kriege wesentlich bessere und vielfach reichere Möglichkeiten hatten zu ihrer früheren Wirtschaftsstruktur anzuknupfen. Eine Stadt verfuert im allgemeinen nicht ueber Rohstoffe und es fehlt das Noetigste, um auch nur der handwerklichen Struktur der Wirtschaft gewisse Mindestbedingungen der Beschaeftigung zu sichern. Sofern eine Grossstadt nicht der Mittelpunkt selbstgenuegsamer Wirtschaftsbereiche ist, hat sich meist eine ausgesprochene Exportabhaengigkeit entwickelt. Berlin haette sicher schon einen weit hoeheren Grad der Wirtschaftserreichung, wenn es moeglich gewesen waere, die menschlichen und die industriellen Kraefte der Stadt wieder staerker mit der gesamtdeutschen Binnenwirtschaft und dem Aussenhandel zu verbinden. Sowohl durch seine Leistungsgewerbe (Handel, Verkehr, Banken, Versicherungen und Verwaltung) als auch durch die Eigenart seiner Industrie und seine Eigenschaften als Verbrauchszentrum war, wie in der vom Deutschen Institut fuer Wirtschaftsforschung herausgegebenen Broschuere "Berlins Wirtschaft im Uebergang" aufgefuehrt wird, Berlin auf das engste mit dem uebrigen Deutschland verflochten und auf einen intensiven Austausch angewiesen. Von den etwa 2,3 Millionen Erwerbstaeftigen waren rund 25% mit der Erstellung von Leistungen und Guetern beschaeftigt, die ausserhalb Berlins gebraucht und verbraucht wurden. Davon entfielen 250.000 bis 300.000 Arbeitskraefte auf die Industrie, etwa 50.000 auf das Handwerk und 200.000 bis 250.000 auf die Leistungsgewerbe. Der Berliner Konsumbedarf an Nahrungsmitteln und Rohstoffen wurde mit den Regierungen dieser Arbeit im wesentlichen bezahlt. Das Konjunkturinstitut hat nach dem gleichen Gedanken, der der Handelsbilanz eines Landes zugrunde liegt, fuer Berlin eine Bilanz der bezogenen und zellierten Waergen aufgestellt, die fuer die Vorkriegszeit etwa folgendes Bild ergibt:

BEZUEGE

in Mrd. Mk.
Roh- und Hilfsstoffe, Halbfabrikate und Vorprodukte fuer Industrie und Handwerk ... 2-2,5
Nahrungs- und Genussmittel ... 1,5
Industrielle Fertigwaren (Konsumguter) ... 0,3

LIEFERUNGEN

in Mrd. Mk.
Industrieerzeugnisse (einschl. Export in das Ausland) ... 2,8
In dieser Bilanz kommt der sogenannte Qualitätsverlust nicht zum Ausdruck. Berlin bezieht auch Investitionsgueter, die gegen die nach ausserhalb gelieferten Investitionsgueter aufgerechnet sind. Das Defizit pillegte also bei der Warenbilanz Berlins 1-1 1/3 Mrd. Mk. zu erreichen; es wurde durch den Aktivsaldo der Leistungsbilanz wesentlich ausgeglichen. Die Dienste, die Berlin auf dem Gebiete des Handels, des Verkehrs, des Kreditgewerbes, der Verwaltung und der verschiedenen Organisationen fuer die uebrigen Teile Deutschlands leistete, erreichten einen Wert von jaehrlich etwa 2 Milliarden Mark. Wichtige Lebensgrundlagen dieser Stadt sind zerstoeert worden, und gerade die fuer Berlin so notwendige Verflechtung mit der Umwelt wurde zerissen. Niemand wird die Hoffnung hegen, dass die fruhere Arbeitsbedingungen wiederhergestellt werden koennen, aber die Bevoelkerung ist umstellungsfahig und wird sich der Notwendigkeit eines Berufswechsels nicht entziehen, sofern auch nur die geringsten Existenzmoeglichkeiten in neuen Geschaeftsreisigen gefunden werden koennen. Da es nicht wahrscheinlich ist, dass die Leistungsgewerbe die fruheren Ertraege wieder erreichen werden, bestimmt die Warenbilanz viel staerker als zuvor den Lebensstandard Berlins. Es muss also mehr Austauschprodukte als in Friedenszeiten von der Industrie hergestellt werden. Eine umfangreiche Facharbeiterschaft, die heute in den fruheren Industriezweigen des Elektrogewerbes und des Maschinenbaus hochstehend zu einem Drittel be-

BEZUEGE

in Mrd. Mk.
Roh- und Hilfsstoffe, Halbfabrikate und Vorprodukte fuer Industrie und Handwerk ... 2-2,5
Nahrungs- und Genussmittel ... 1,5
Industrielle Fertigwaren (Konsumguter) ... 0,3

LIEFERUNGEN

in Mrd. Mk.
Industrieerzeugnisse (einschl. Export in das Ausland) ... 2,8
In dieser Bilanz kommt der sogenannte Qualitätsverlust nicht zum Ausdruck. Berlin bezieht auch Investitionsgueter, die gegen die nach ausserhalb gelieferten Investitionsgueter aufgerechnet sind. Das Defizit pillegte also bei der Warenbilanz Berlins 1-1 1/3 Mrd. Mk. zu erreichen; es wurde durch den Aktivsaldo der Leistungsbilanz wesentlich ausgeglichen. Die Dienste, die Berlin auf dem Gebiete des Handels, des Verkehrs, des Kreditgewerbes, der Verwaltung und der verschiedenen Organisationen fuer die uebrigen Teile Deutschlands leistete, erreichten einen Wert von jaehrlich etwa 2 Milliarden Mark. Wichtige Lebensgrundlagen dieser Stadt sind zerstoeert worden, und gerade die fuer Berlin so notwendige Verflechtung mit der Umwelt wurde zerissen. Niemand wird die Hoffnung hegen, dass die fruhere Arbeitsbedingungen wiederhergestellt werden koennen, aber die Bevoelkerung ist umstellungsfahig und wird sich der Notwendigkeit eines Berufswechsels nicht entziehen, sofern auch nur die geringsten Existenzmoeglichkeiten in neuen Geschaeftsreisigen gefunden werden koennen. Da es nicht wahrscheinlich ist, dass die Leistungsgewerbe die fruheren Ertraege wieder erreichen werden, bestimmt die Warenbilanz viel staerker als zuvor den Lebensstandard Berlins. Es muss also mehr Austauschprodukte als in Friedenszeiten von der Industrie hergestellt werden. Eine umfangreiche Facharbeiterschaft, die heute in den fruheren Industriezweigen des Elektrogewerbes und des Maschinenbaus hochstehend zu einem Drittel be-

Oesterreichs Währungsreform in Kraft

Wien, 4. (AFP) — Der Kontrollrat der Allierten trat heute morgen zu einer ausserordentlichen Sitzung zusammen und erklärte das vom oesterreichischen Parlament vor kurzem gebilligte Gesetz zum Schutze der Waehrung fuer angenommen. Das neue Gesetz, d. h. die Waehrungsreform, ist damit in Kraft getreten.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTÍCIAS
Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514
AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2773

Ungeeignete Diskussionsbasis

Kann man weiter als auf's Hemd (inclusive) ausziehen? Das ist die Frage, die bei Beratungen der Sieger über Friedensbedingungen, die einem niedergedrückten Feind auferlegt werden sollen, meist zur Diskussion steht. Die Antwort fiel zu verschiedenen Zeiten verschieden aus. Es gibt Friedensschlüsse, die den Versuch darstellen, die Haut mit abzuziehen — aber jeder Arzt kann die Politiker da belehren, dass ein gänzlich geschundener Körper nicht am Leben zu erhalten ist und andere, die sich damit begnügen haben, dem Besiegten bloss Wehrgehenk und goldstrotzenden Mantel abzuknöpfen. (Aber diese Methode ist schon lang' nicht mehr im Kurs).

Gegenwärtig wird in London wieder nach dem Schindler-Prinzip beraten, wobei die trostreichen und freundlichen Worte der Operateure, von denen ja jeder einzelne zum Fenster hinaus ein einiges, einheitliches, gesundes und lebensfähiges Deutschland will, nur dazu bestimmt sind, den Patienten nicht merken zu lassen, wie weh es tut.

Die erste sachliche Debatte in London ging über Österreich. Denn die vorangegangenen Tage brachten Verhandlungen über die Tagesordnung, Verweisungen an Subkommissionen und akademisches Geplänkel, wobei freilich festzustellen ist, dass in den wesentlicheren theoretischen Punkten eine Einigung erzielt war. Aber jetzt geht's um die Wurde und Würde des Wuerstchens Österreich. Man weiss, dass die Definition des Begriffes "Deutsches Eigentum" der Angelpunkt der Differenzen zwischen Russland und den Westmächten war. (Deutsches Eigentum in Österreich ist — laut Potsdam — Reparationsgut. Russland nannte — uebrigens nicht ohne formal zutreffende Berechtigung — halb Österreich "Deutsches Eigentum", die Westmächte waren bescheidener oder legen zumindest nur Wert darauf, das als deutsches Eigentum zu erklären, was sie interessiert). Frankreich hat nun einen neuen Vorschlag gemacht, recht geeignet, die unfruchtbare Diskussion um die Definition des strittigen Begriffes aus der Welt zu schaffen. Sehen wir "ueberhaupt" von der Potsdamer Formulierung ab und bestimmen wir ganz einfach, mit welchen Leistungen und Werten Österreich den östlichen und westlichen Mächten Ersatz fuer die Kriegskosten und Schaden zu leisten hat.

An sich ein logischer Vorschlag, aber ob er zu einem praktischen Erfolg fuehren wird, steht noch dahin. Man konnte sich ueber die Teilung des Preises nicht einigen. Jetzt hat man sich entschlossen, ihn Birne zu nennen. Ob's da leichter gehen wird?

Frankreich will den österreichischen Besitz, der fuer die neue Republik unter Zuhilfenahme des Reparationskontos abzubuchen ist, in zwei Gruppen teilen. Objekte, die glatt uebergeben werden und solche, die erst einer allgemeinen Einschätzung beduerfen. Zur ersten Gruppe gehoert Zistersdorf und sein Petroleum und die Flotte der Donau-Dampfschiffahrtsgesellschaft, zur zweiten die wichtigsten Industrie-, Handels- und Kredit-Unternehmungen.

Was mich nicht brennt, macht mir nicht heiss. Die Objekte der "allgemeinen Einschätzung" werden in London gegenwärtig noch nicht diskutiert und man braucht deshalb ueber sie noch nicht zu reden. Aber hinsichtlich der Petroleum-Vorkommen in Österreich bietet der französische Vorschlag, dem England zustimmte und zu dem Amerika nicht nein sagte, den Russen das ehemals deutsche Bohrmaterial und kuenftige Untersuchungs- und Ausbeutungsrecht an. In Ziffern ausgedrueckt soll den Russen die Haelfte der gegenwaertigen Foerderung uebergeben werden, ein Drittel der kuesterlicher Erdoerfoerderung, und Installationen zur Refinierung von 250-350 Tausend Tonnen Erdoel. An Schiffen waeren Russland ausser einem Teil der Anlagen der ungarischen Dampfschiffahrtsgesellschaft (die es sich auch nehmen kann, ohne die westlichen Alliierten zu fragen) noch die Dampfer und Schlepper auszuliefern, die an der unteren Donau stationiert waren als Deutschland kapitulierte.

Zu diesen Vorschlaegen erklarte Molotow, dass sie keine geeignete Verhandlungsbasis darstellen.

Da bleibt nur ein Trost: Die Medizin ist ja so fabelhaft weit vorgeschritten in unserer Zeit. Vielleicht gelingt es — das Exempel von der abgezogenen Haut passt schon lange nicht mehr — den Patienten am Leben zu erhalten, auch nachdem man ihm die Knochen fein sauerblich herausgeholt hat.

Gewagt, gewollt, gewonnen!

Grän in Tirol. Mahnung und Beispiel für alle!

"Aus einem der letzten Wehrmachtsberichte entnahm ich, Herr Bürgermeister Woetzer, obwohl damals 2000 Kilometer von hier entfernt, dass Ihr Dorf Graen (im Tannheimer Tal, hart an der bayrischen Grenze), in den Kämpfen gegen die vordringenden Amerikaner zerstört worden ist. Zweieinhalb Jahre spaeter sehe ich nun heute mit Verblueffung, dass dies ganze Dorf wieder voellig neu und offenbar schoener aufgebaut worden ist. Moechten Sie, Herr Bürgermeister Woetzer, mir bitte erzahlen, wie dies hier moeglich war in einer Zeit, da andernorts die Dinge wesentlich langsamer und meistens ueberhaupt nichts vom Flecke kommen?"

"Genau besehen, ist der Grund da fuer darin zu suchen, dass wir die eigentlichen Hauptuebel unserer Zeit: Willenslosigkeit, Apathie, Faulheit und Uneinigkeit, gar nicht erst aufkommen liessen und uns selber halfen, statt auf fremde Hilfe zu warten, und dann allerdings auch von etlichen einsichtigen und wohlwollenden Landesstellen bestens gefoerdert worden sind."

"Womit sich wieder einmal die alte Wahrheit beweist: Man ueberzeugt durch Taten immer, durch Theorien selten! — Wieviel wurde eigentlich bei Ihnen zerstört?"

"Unser als Sperrriegel von SS und Arbeitsdienst verteidigtes Dorfgebiet erhielt aus vier amerikanischen Batterien am 29. April 1945 mindestens tausend Granattreffere. Neben 14 Soldaten kamen hierbei 4 Zivilisten um, ausserdem 54 Stueck Vieh. Und von unseren 42 Hausern wurden 14 zerstört, das sind 33 Prozent."

"Wann, wie und auf wessen Initiative hin begannen Sie mit dem Wiederaufbau?"

"Als Obmann der Aufbau-genossenschaft" wurde ich zum Bürgermeister gewählt, welches Amt ich bereits von 1935 bis 1938 innehatte. Wir beschlossen, alle etwaigen Bedenken einfach auszuschalten und jedenfalls unter allen Umstaenden einmal anzufangen. Die Bauplaene erstellte uns das Landesamt fuer Landwirtschaft. August 1945 erfolgte der erste Spatenstich und bei Wintereinbruch stand als wichtigstes die neue, grosse Sennerei da; ausserdem zwei Stallungen. Und bis heuer der Winter beginnt, ist das gesamte Dorf wieder fix und fertig, mit neuen Strassenanlagen usw., schoener und vorteilhafter als zuvor."

"Wie konnten Sie eigentlich diese unglaubliche Leistung finanzieren? Woher bekamen Sie heutzutage genug Material und Arbeitskraefte?"

"Das Material haben wir uns eben beschafft, wo wir es bekamen. Aber von unschaetzbaren Wert war auch die grundlegende Mitwirkung der im Tannheimer Tal bestehenden Naturschutz- und Versicherungsvereine, eine einheimische Hilfsversicherung auf doerflicher Gegenseitigkeit, zu deren 350 Mitgliedern wir gehoeren. Von dort her erhielten wir satzungsgemaess von jedem Mitglied vier Meter Holz und 20 Tagelohnen. Unsere Aufbau-genossenschaft gab 70.000 Schilling. Den Rest, naemlich ueber 600.000 Schilling, erhielten wir aus der Sammlung Tirol fuer Kriegszerstoerungen. Jedoch ist durch den Bund hier fuer eine 50prozentige Abdeckung des Gesamtbetrages fuer spaeter zugesichert. Unser besonderer Foerderer war Herr Ingenieur Weingartner in der Abteilung 'Wiederaufbau' bei der Landesregierung."

"Wovon und wie lebt Graen bisher und haben Sie allenfalls noch besondere Zukunftsplaene?"

"Graen mit seinen 160 Einwohnern ist eine sehr arme Gemeinde, in rauchem Klima auf 1000 Meter Hoehe gelegen, wo nur Kartoffeln gedeihen und ausschliesslich Viehwirtschaft getrieben wird. Fruher hatten wir lebhaften Fremdenverkehr von Deutschland aus wegen des guten Skigelaendes und unserer Lage dicht am praechtigen Haldensee unter der dolomitaeahnlichen 'Tannheimer Gruppe'. Trotz der erschweren Verhaeltnisse wollen wir nun diesen Fremdenverkehr neu aufleben."

mal die Neubauten viele zusätzliche Privatquartiere abgeben und die beiden Gasthoefe im Ort auf der Hoehe sind. "Das fiel auch mir auf, leider eine Ausnahme heute!"

"Weiter hoffen wir, durch Aufziehen einer feinmechanischen Kleinindustrie in Verbindung auch mit Helmarbeit, den Wohlstand in der Gemeinde grundsatzlich zu heben. Es gelang mir naemlich, unter wohlwollender Duldung allerer Stellen eine Reihe feinmechanischer Maschinen zu beschaffen, welche nun der Gemeinde gehoeren. Sie sind in dem von der seltenerzeitigen Gauleitung bei uns errichteten pompösen Luxusschleissstand untergebracht. Beim Aufbau leisteten diese Maschinen bisher schon ganz besondere Dienste, da wir dafalls wohl kaum irgendwo in so grossem Masse mit der Unmenge von notwendigen Beschlaegen usw. selbst herstellen konnten, die wir andernfalls wohl kaum irgendwo in so grossen Quantitaeten erhalten haetten. — Kuenftig werden wir nun mit diesen Maschinen mathematische Instrumente herstellen — in Zusammenarbeit mit einer mir befreundeten Reisszeugfabrik."

Ich habe mich von diesem Bürgermeister Woetzer und seinem echt tirolischen Dorf Graen sehr nachdenklich verabschiedet, im Stillen ganz Österreich wuenschend: "Geh hin und tu desgleichen!"

Uckehart Dilloc.

Noch ein deutsches Problem

Die "Neue Zuercher Zeitung" hat einen Berichterstatter durch die Westzonen geschickt; er bespricht im allgemeinen Dinge, die unser taegliches Thema sind, aber er greift einen Punkt auf, der unseres Erachtens so wesentlich ist, dass wir diese Stelle hier wiedergeben moechten. Es heisst dort unter anderem:

"Es fehlt nicht an Persoenlichkeiten, die im taeglichen politischen Kampf in der Verwaltungsarbeit, in der Presse, vom Katheder aus ihrem Volke die Bruecke zur Umwelt zu bereiten suchen. Man empfaengt tiefe Eindruecke in den Gespraechen mit solchen Maennern. Sie sind es, die das als noetig und richtig Erkannnte ihrem Volke vorleben, und die da fuer Kritik und Undank ernten. Manches Gesicht eines Gelehrten, eines Ministers, eines Funktionaers der Zweigenverwaltung traegt die Spuren der Uebermuedung und des Leidens eingegraben. Unter den Journalisten, gerade der aelteren Generation, findet man Maenner, die ihre Kraefte verzehren im Bestreben, allen materiellen Hindernissen zum Trotz nach aussen zu wirken, wenn es nicht durch die Zeitung sein kann, durch persoenliche Kontakte, durch die Herstellung von Beruehrungspunkten zwischen Menschen. Die Besetzung durch die Alliierten als eine Tatsache hinzunehmen, die nun einmal die Grundlage jedes Wiederaufbaus sein muss ist fuer keinen Deutschen leicht; dieses Hinnehmen aber von seinen Landsleuten zu verlangen, ist sehr schwer. Ein rheinlaendischer Politiker der juengeren Generation, der diese Aufgabe unbefristet zu erfuehlen sucht, bemerkte: 'Wenn ich eine Partei gruenden wuerde, deren Program die Kritik an der Besetzungsmacht ist, so haette ich bald viele Anhaenger'. Trotz aller Bedenken aber moechte man zum Vertrauen mahnen in die zweifellos vorhandenen Maechte des guten Willens. Sie muessen ermutigt werden. Die Deutschen aber moechte man ermahnen zum Glauben an den guten Willen der drei Westmaechte — wenn auch Fehler bezangen werden — eine neuartige und schwierige Aufgabe, die sie nie begreift haben, im wahren Interesse Europas und der Welt auszufuehren suchen."

(Tagespiegel, Berlin)

WAS IST DENN LOS?? Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

INCAND

SITZUNG DER EINWANDERUNGSKOMMISSION

Unter dem Vorsitz von Raul Fernandes fand Mittwoch nachmittag im Itamaraty die angekuenndigte Sitzung des Einwanderungs-Rates statt, in der Botschafter Pierre Raul eine provisorische Loesung des Problems vorschlug, um die Einreise der nach bestimmten Richtlinien ausgesuchten europäischen Auswanderer bis zur endgueltigen gesetzlichen Regelung durch das Parlament nicht zu unterbinden. Dieser Vorschlag wurde angenommen.

Ausserdem soll eine "Gemischte Kommission" aus brasilianischen Vertretern und Delegierten der "Internationalen Fluechtlings-Organisation" eingesetzt werden, um alle Einwanderungs- und Kolonisationsfragen zu pruefen.

Durch diese Loesung ist es Brasilien moeglich, die Ratifizierung der von der Internationalen Fluechtlings-Organisation getroffenen Bestimmungen noch hinauszuschieben und vorerst alle Fragen in Ruhe zu pruefen.

HEIMKEHR VON 900 BRASILIERN

Wie wir aus Hamburg erfahren, sind dort in der Naehel der Stadt 900 Brasilianer aus allen Teilen Deutschlands in einem Sammellager untergebracht, um die Ankunft der "Santarena" abzuwarten, die sie nach hier bringen soll. Man nimmt an, dass das Schiff am 12. Dezember ausfahren wird.

DIE PAULISTANER POLIZEI IN BEREITSCHAFT

Die paulistaner Polizei ist im Zustande der Bereitschaft, um moegliche Unruhen sofort im Keime ersticken zu koennen, die angesichts des drohenden Bahn- und Hafenarbeiterstreikes dort und in Santos entstehen koennen.

Kunst

Der oesterreichische Maler F. Kohout hat im Salon der ABE eine Ausstellung seiner Aquarelle und Oelbilder eroeffnet, die lohnend anzusehen ist.

Kohout, der kurz nach Beendigung des ersten Weltkrieges nach Brasilien gekommen ist, hat das ganze Land bereist. Die schoensten Motive der Landschaft und der Volksseele sind in seinen Bildern eingefangen, die er uns in dieser Ausstellung zeigt.

SALON 1947

Am Sonnabend um 16 Uhr wird der Ernaehrungsminister in Anwesenheit der Spitzen der Behoerden den "Salon 1947" eroeffnen.

Gesellschafts-Chronik

EINGETROFFEN

Auf dem Luftwege trafen, aus Europa kommend, gestern hier ein:

Herr F. Meyer, Herr A. Schenker, Herr Ernst Schirmann, Graf und Graefin Erbach, Herr G. Lambert, Herr und Frau Gray, Herr und Frau Kreunhiet.

IPANEMA-LEBLON

Gesucht wird moebliertes Zimmer mit Morgenkaffee von aelterer, allein-stehender Dame. Gefl. Angebote an tel. 27-5331 oder rua General Artigas 98, apt. 301.

Kirchen - Nachrichten

MITTEILUNGEN

der Deutsch-Evangelischen Gemeinde, Rio.

GETAUFT wurden: am 12. November, Carlos, S.v. Darcy Pinheiro dos Santos Bastos u. Ilka geb. Synnatschke; am 15. November, Luiz Roberto, S.v. Edwin Germano Luiz Licht u. Margot geb. Kuehnemann.

KIRCHLICH BEIGESSETZT wurden: am 5. November, Ernst Raudies, Architekt aus Ragnit i. Ostpreussen, 52 J.; am 8. November, Adolph Boeckmann, Kaufmann und ehem. Konsul aus Hamburg, 77 J.; am 12. November, Harry Boysen, aus Hamburg, 61 J.; am 12. Nov., Georg Christian Iken, aus Braunschweig, 84 J.; am 20. November, Rosa Klara Gaertner geb. Schuetze aus Curitiba, 79 J.; am 22. November Edgar Ochsmann aus Breslau, 52 Jahre.

Gottesdienste

Am 7. Dezember, 2. Advent, 9 Uhr vorm. Vorbereitung zur Weihnachtsfeier des Kindergottesdienstes, wie jeden Adventssonntag, Pfr. Graeter; 10 Uhr vorm. Gemeindegottesdienst, Pfr. Graeter.

Am 14. Dezember, 3. Advent, 10 Uhr vorm. Gemeindegottesdienst, Pfr. Zwilling; 4 Uhr nachm. im Gemeindesaal, Adventsfeier fuer ehemalige Konfirmanden, Pfr. Zwilling.

Am 20. Dezember, Weihnachtsgottesdienst auf der Ilha Grande, Pfr. Zwilling.

Am 21. Dezember, 4. Advent, 10 Uhr vorm. Gemeindegottesdienst mit Predigt in der Landessprache, Pfr. Flos; 8 Uhr abends. Adventsfeier, Pfr. Graeter.

Am 24. Dezember, Heiligabend, 5 Uhr nachm. Christvesper, Pfr. Flos.

Achtung! Ausschneiden!!

Livraria Pegasus

COPACABANA

Rua Republica do Peru, 143-A — Tel.: 37-1484.

Bietet:

Letzte Neuerscheinungen deutschsprachiger Werke. Romane, Erzaelungen, Lebensbeschreibungen, Gedichte, Sammlungen. — Literatur, Kunst, Philosophie und Musikbuecher. — Psychologie. — Kinderbuecher. Kunstdrucke, Landschafts- und Kunstkalender, zu

billigsten Preisen

und ueberdies noch

10 % Nachlass

bis 31. Dezember 1947, dem Ueberbringer dieses Ausschnittes

Casa de decorações

VORHAENGE und STORES — Mit langjaehriger Praxis bei den fuehrenden Firmen von Rio. — Uebernahme jede einschlaegige Arbeit mit eigenem oder von der Kundschaft geliefertem Material. — Bescheidene Preise WILLY BAUMGARTEN — RUA JOAO LIRA, 84-O Esquina Ataulfo de Paiva - LEBLON - Telefone: 47-3934



fuer Drueben —
noch bis zum 10. Dezember

ZU SPAET

ein Weihnachtspaket an Ihre Lieben in Europa zu senden. — Es ist aber nicht zu spaet, einen

OMOS-GESCHENK-GUTSCHEIN

zu kaufen, den wir per Luftpost an die Beguenstigten in Deutschland oder Oesterreich senden, denen es bestimmt eine grosse Freude sein wird, diesen Geschenkgutschein auf dem Weihnachtstisch zu finden und sich aus der OMOS Preisliste mit 180 verschiedenen Waeren frei wahlen zu koennen, was sie sich fuer das Weihnachtstfest wuenschen.

Gewuerze aller Art werden immer wieder verlangt und gefragt und sind sofort ab Lager verfuegbar.

Kuemmel — Ingwer — Pfeffer, gemahlen — Zimmt — Nelken — Mohn.

AVENIDA RIO BRANCO 257 — 3.º andar,

sala 304 — RIO DE JANEIRO

São Paulo: R. B. de Itapetininga 50, sala 207 —

Porto Alegre: R. dos Andradas, 1805 (Livraria Herman

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

DER LETZTE RITTER DER ROMANTIK

Vor 90 Jahren starb Eichendorff

Vielleicht war Eichendorff nicht der Grösste unter den deutschen Naturlyrikern. Aber gewiss war er der deutscheste. Reicht seine Dichtung auch nicht an die Weite und Tiefe Goethescher Lyrik, so vereinigt sie doch harmonisch, was als typisch deutsch im edelsten Sinne erscheint: Religion und Naturerlebnis. Gibt es eine einfachere und gleichzeitig plastischere Schilderung deutscher Landschaft, wie sei "O Taler weit, o Höhen, grüner Wald..." Man mache die Probe, schliesse die Augen und spreche langsam jene herrlichen Verse. Da ist der unüber-troffene Volkston in "in einem kühlen Grunde, da geht ein Mühlenrad", da fühlen wir die Inbrunst der Wälder, und Schaulustigkeit in "Wem Gott will rechte Gunst erweisen, den schickt er in die weite Welt". Und welcher Dichter hat es verstanden, dem Zauber christlich-deutscher Weihnacht so ergreifend werten Ausdruck zu geben: "... Sterne hoch die Kreise schlingen — Aus des Schnees Einsamkeit — Steigt's wie wunderbares Singen — O, du gadenreiche Zeit!"

Wer einen Dichter recht verstehen will, muss seine Heimat kennen. Diese ist wie der Grundton, der durch seine Werke wie ein "unaussprechliches Heimweh" fortklingt. Was für Sturm Humors, was für die Drose das Münsterland, ist für Eichendorff Lubowitz, das "weisse Schloss überm Wald". Hier nahm er in sich auf, was in ihm sang. Hier rauschten und dufteten seine Wälder, hier floss der "blaue Strom" die Oder, hier stand die Mühle im romantischen Grund, hier lag er im Gras und träumte, hier sass er im Wipfel des Birnbaums, am Blütenmeer der Bäume sich freuend, hier las er die alten Volksbücher des Mittelalters, hier schluchzte er über Matthias Claudius, seinem Meister, hier tollte und tanzte, schwamm und

ritt er, hier zuerst liebte er, hier war für ihn die schöne Hinfahrt von Natur und Traum, Jugendlust und erstem Erleben. Hier fühlte er sich "fromm und frohlich". So ist seine Art geblieben und die seiner Dichtung: fromm und frohlich bei allem Wissen um die tiefen und traurigen Dinge. Dort in Lubowitz hat er Heimat bis zuletzt: "Mir träumt, ich ruhete wieder — Vor meines Vaters Haus — Und schaute frohlich wieder — Ins alte Tal hinaus..." so singt er noch in alten Tagen.

Eichendorff ist Schlesier. Schlesien, jedes unvergessene Grenzland von Kultur und Sprache, hat dem deutschen Dichten Genie und Talente gegeben, wie es von den anderen Bezirken deutschen Wesens vielleicht nur das Rheinland, Schwaben und Oesterreich getan haben, wohl weil es Grenzländer sind, wo fremdes Blut sich drängt und mengt. Ein Schlesier, Paul Bartsch, hat es einmal aus gesprochen: "Alle echten Kinder der 'Mutter Schläsing' sind ein Stücklein Dichter. Staatlich und politisch ohne besondere Kraft, ist dieses Volk immer wieder Gross und fruchtbar geworden durch Geist und Gemüt, durch kosmisch grübelnde, abgründig mystische Naturen, wie Jakob Böhme, Angelus Silesius, Schlegelmacher, Stehr und die Brüder Hauptmann, durch Menschen der Güte und des Humors wie Paul Keller, durch hintergründige oder doch spielfrohe Dramatiker, wie Gryphus, Laube, Holtei, Freytag und wieder Hauptmann." Von all dem hat Eichendorff etwas, aber schlesische Kunst ist vorwiegend Lyrik, als deren typische Vertreter wir Strachwitz und Günther, Schönaich-Carolath und Zedlitz kennen. Von ihm sagt treffend Nadler: "Joseph von Eichendorff hat das ungemein weitverbreitete Vermögen zum liedmässigen Ausdruck seiner selbst zu allgemeiner Teilnahme

gesteigert." Aber bei aller Neigung zum Sichverlieren in Stimmung und Traum besitzt Eichendorff auch den starken Sinn für das volkstümliche Einfache, das Echte und Bodenständige, ja auch für Humor. Er hört die Welt mehr, als er sieht, wie oft reimt er "tauschen" und "tauschen", wie feinhörig ist er für die leisesten Stimmen der Nacht und des Waldes! Oder, wie ging es bei ihm oben Waldhorn und Geigel im Lebensstil würde sich ein solcher Typ bewegen zwischen adelshaftem Kavaliersthum und dem "lyrischen" Landstreicher. Es wundert darum nicht, dass der Adlige Eichendorff den Landstreichertypus des "Taugenichts" geschaffen hat.

Dass Joseph von Eichendorff, vom Adel war, ist wichtig zu wissen. Er bleibt sich immer dieses Adels bewusst, wenn er ihn auch von einer höheren Warte ansah als der des blossen Geborenen. Den echten Adel nennt er selber "das ideale Element der Gesellschaft, das die Aufgabe hat, alles Grosse, Edle und Schöne, wie und wo es auch im Volk auftauchen mag, pflügend zu wahren", und von dem Nietzsche sagt: "Für jede hohe Welt muss man geboren sein". Ein Fenster in einem der Aemter der Marienburg trägt das Wappen der Eichendorffs. Es war bestimmt kein Zufall, das Eichendorff mitarbeitete an der Wiederherstellung des Schlosses der deutschen Ordensritter, das Kasern und Kuhstall geworden war. Er selbst fühlte sich als Ritter des Deutschen Ordens. Die Marienburg war ihm Symbol deutschen Geistes: "Alles Gute und Würdige erstehe wie dieser Bau..." "... dass es kein Vorwärts gebe, das nicht in der Vergangenheit wurzelt..."

So ist denn die Ehrfurcht vor der Vergangenheit und ihren Hauptwerken, besonders der Religion, das erste und letzte Wort Eichendorffsches Geistes. Er ist Romantiker aus Religion. Ja die Romantik ist ihm nicht eine literarische, sondern vorerst christliche Bewegung und er erwartet von ihr einen allgemeinen geistigen Umschwung, der sich am entscheidendsten in der Poesie zeigen soll, weil dies ein Gebiet ist, dessen Aufgabe, wie er selbst sagt, "im Kerne eine religiöse ist". In diesem Sinne betrachtet er die Romantik als den "Todfeind aller Neutralität", und in diesem Sinne schreibt er seine "Geschichte der poetischen Literatur Deutschlands". Darum begreift er sich für Göttes, tadelt Wieland und Platen, wahrt Abstand zu Kleist und misfällt ihm der Pantheismus Novalis. Andererseits sehen wir sein herzhaftes Bekenntnis gegen Prädikate und Rigorismus, sein Dichterbekenntnis zum Naturwahren: "Gerade der frische Blick in die Welt kennzeichnet den Dichter" und im

KLEINE ANZEIGEN

IN DER DB HABEN IMMER ERFOLG! Wenn Sie also etwas kaufen oder verkaufen wollen, einen Angestellten, eine Wohnung oder sonst etwas suchen, dann warten Sie nicht auf den Zufall, sondern inserieren Sie, und zwar noch heute! Eine KLEINE ANZEIGE kostet fuer drei aufeinanderfolgende Tage nur Cr\$ 18, aber tausende von deutschsprechenden Menschen lesen sie!

Welche edle deutsche Familie gibt einer ehrlichen deutschen Frau mit 7jaehriger Tochter ein-leeres Haueschen od. leere Garage fuer Gegenleistung. Da Anita, Av. Rio Branco 257, sala 514.

Tuechtige VERKAUEUFERIN aus der Lebensmittelbranche sucht sich zu veraendern. Offerte mit Gehaltsangebot erbeten unter "A.B." Avenida Rio Branco, 257, 5.º and., sala 514.

Kindermädchen gesucht fuer einen 1½-jaehrigen Jungen auf einer Fazenda in Nova Friburgo. Vorzustellen, Montags u. Dienstags v. 12 u. 16-17 Uhr, Praca Floriano, 55. 3.º, Dr. Humberto.

HEMDEN-REPARATUREN werden fachmaennisch und schnellstens ausgefuehrt. Erstklassige Arbeit in Neuanfertigung. Av. Rio Branco 147. 1.º.

KLAVIERE in jedem Zustande. Officina Richter. Alle Reparaturen garantiert und preiswert. Kostenanschlag gratis. Rua Haddock Lobo 462, Tel.: 38-5049.

DAME mit langjaehriger Bueroetaetigkeit in Deutschland, zuletzt Privatsekretaerin bei der I.G. Farben-Industrie in Frankfurt, mit englischen und portugiesischen Sprachkenntnissen, Stenographie nur deutsch, 8 Jahre in Brasilien, sucht passenden Wirkungskreis. Zuschriften mit Gehaltsangebot erbeten "H.G.W." Av. Rio Branco, 257, 5.º and., sala 514.

"Marmorflod" sagt er: "Glaubt mir, ein redlicher Dichter kann viel wagen, denn die Kunst bespricht und haendigt die wildesten Erdgeister, die aus der Tiefe nach uns langen". Wieviel gebundene Sinnlichkeit und wieviel Religion leuchtet aus seiner Lyrik, dieser geradezu jenseitsgerichteten Lyrik christlichen

WOLLEN SIE sich nebenbei etwas verdienen, ohne besonderen Zeit- und Arbeitsaufwand, dann kommen Sie zu uns. **BRASALEM** Av. Treze de Maio 23 — sala 702. RIO DE JANEIRO

PUPPENWAGEN GESUCHT in gut erhaltenem Zustand. Off. an "Puppenwagen", Av. Rio Branco, 257, 5.º andar, sala 514.

SELTENE PERFUEMS Ehemaliger Generalvertreter und Grossist in Berlin, verkauft aus Privatbesitz einige weltbekannte franzoesische Marken, 14 bis 17 Jahre alt. Gibt auch Gratismuster von erstklassigen alteren franzoesischen Perfuems, die formweise verkauft werden. Telefonieren bitte 27-8956 oder 47-3984 morgens oder abends.

AEALTERER HERR gesucht fuer Bueroarbeiten (Korrespondenz, Fichas, Lohne, Selos usw.) in einer kleinen Fabrik. Referenzen mit Praxis erbeten. Zuschriften an die Exped. ds. Bl. Av. Rio Branco 257, sala 514, unter "H.S."

MAQUINA CINEMATOGRAFICA — Vende-se completamente nova, fabricação alemã "Siemens", 1 camera 8-R, 1 projector H8 com lampada e carretel e capa protectora, 1 filtro verde para a camera, 1 lente de aproximação 1-2 mts., 1 tele-longo, 1 filtro verde para tele-longo, 1 fotometro Ikophot. Base Cr\$ 10.000,00. Ver a Rua Jorge Rudge, 120-A, Vila Isabel.

Ihr EISSCHRANK wird wie neu! Arbeit nach neuestem Spritzverfahren mit besten Materialien. Garantie fuer jede Arbeit, komme ins Haus. Kostenvoranschlag gratis. Tel.: 32-2602.

Naturgefühls! Die Sterne sind ihm das goldene Meer zum ewigen Morgenrot, die Wächter und Tröster über dem wilden Meere des Lebens mit seinen Stürmen. Eines seiner schönsten Gedichte entstammt solchen Gefühls:

Es war, als hätte der Himmel Die Erde still geküsst, Dass sie im Blüteschimmer Von ihm nur träumen müsst.

Die Luft ging durch die Felder, Die Ähren wogten sacht Es rauschten leis die Wälder, So sternklar war die Nacht.

Und meine Seele spannte Weit ihre Flügel aus, Flog durch die stillen Lande Als flöge sie nach Haus.

Stefan Rosenbauer
FOTO-ATELIER
Rua Araújo Porto Alegre 58, ap. 43, Tel.: 42-8517

Kulturrundschau aus Deutschland

LUDWIGSHAFEN. — Die Gewerkschaft der Kulturschaffenden in Ludwigshafen bereite für die Zeit von 31. August bis 14. September eine Kulturwoche vor, deren Patronat der Oberbürgermeister der Stadt, Palentin Baumann, übernahm. Die Woche würde mit einer Ausstellung von Werken pfälzischer Maler im Don Bosco-Haus eröffnet.

BERLIN. — Das Glockengießer-Handwerk in Apolda konnte jetzt auf sein 225jaehriges Bestehen zurueckblicken. Die Apoldaer Glockengießer sind heute mit Umgeissen der durch den Krieg beschadigten Glocken beschäftigt.

NUERNBERG. — Der langjaehrige Direktor der fruheren staedischen Bauschule in Nuernberg, Professor Heinrich Egel-sch, wurde zum berufsmassigen Stadtrat fuer das Hochbauverfuehrt gewaehlt, das seit 1 1/4 Jahren unbesetzt war. Professor Egel-sch war von 1901 bis 1934 Direktor der Staedischen Bauschule in Nuernberg und wurde 1934 seines Amtes enthoben.

BERLIN. — Das neue Operetten-Theater das Eduard Rogati in dem franzoesischen Sektor Berlins in der ehemaligen "Lichtburg" eingerichtet, wird den Namen Corso-Theater tragen.

GALERIA BEIRA-MAR
Visconde de Pirajá 11-B.
Buecher und Zeitschriften in Deutsch und anderen Sprachen. Bilder und Bilderrahmen. — Eigene Werkstaette. Tel.: 27-9014

FOTOKOPIEN
HELIOKOPIEN
Verkleinerungen, Vergrößerungen von Zeichnungen, Plänen etc. in bester Ausfuehrung. — 59 — R. da Quitanda — 59

DU bist ja so gut informiert! — Kunststueck! Ich lese doch, die DB. —

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(34. Fortsetzung)

Aber sie stemmte beide Arme gegen seine Brust und hielt ihn von sich. "Sie werden mich lassen! Ich will nicht". Eine ratlose, ungeheure, fast kindhafte Angst packte sie.

Er stutze, eigentuemlich betroffen, und gab sie langsam frei. "Warum?" fragte er erstaunt. Er stiess auf Grenzen, die er nicht vermutet hatte. "Nehmen Sie es so tragisch, das bisschen Liebe? Selen Sie kein dummes Maedel! Ich glaube, mit Ihnen kann man reizend zusammen sein. Die Jugend geht rasch vorbei. Schenken Sie mir einen schoenen Abend, und ich vergesse ihn nicht."

Esbeth sah ihn dicht vor sich, das schmale, energische Gesicht, die schwarzen Brauen, ueber der Nase leicht verbunden, und sie fuehlte, das war keine alles ueberflammende Leidenschaft, es war das zufaellige Gebieten einer Stunde. Das Ganze war so komisch und dumm, so ohne jede Besonderheit — der Sohn des Hauses und die Angestellte. Sie sah es mit klaren, hellsehenden Augen. Ein mauer Schatten huschte ueber ihr Gesicht. "Danke, Herr Doktor, Sie irren sich. Ich bin keine guenstige Gelegenheit — und mehr ist es Ihnen nicht —, denn ich bin weder schoen noch leichtsinnig, noch gefaelsuechtig genug, um Sie angelockt zu haben."

Eine so sonderbare Form der Abwehr war ihm noch nicht vorgekommen. Er kannte nur Ablehnung, die Verheissung war. Es ueberraschte ihn so sehr, dass er sagte: "Ich habe Ihnen schon lange nachgesehen, das wissen Sie. Blut versteht sich auch ohne Worte. Ich kenne den Ausdruck von Frauen-gesichtern."

"Ich weiss nicht", schrie sie auf und wich zurueck. "Lassen Sie mich!" und sie lief, so schnell sie konnte, an ihm vorbei die Treppe hinauf bis in ihr Zimmer. Sie riegelte die Tuer hinter sich ab und fiel mit Herzklopfen auf den Stuhl. Jaeh ueberwaeltigte sie das untruenliche Wissen des Koerpers. Ja, die unerschöpfliche Liebesfaehigkeit in ihr wurde wach unter seinem Spiel. Aber was waere es gewesen? Ein Selbstbetrug von ein paar atemraubenden Sekunden. Wie konnte er nur das Wort Liebe aussprechen? Sie war ihm Mittel zum Zweck, selbst seine Kuesse wuerden Luege sein. Ein gebluetertes Beduerfnis — kein Gefuehl!

Da hoerte sie Schritte kommen. Sie hielten. Es klopfte an: "Elsbeth!" Es kam herrlich. Sie schwieg geaengstigt.

"Sie haben Licht! Antworten Sie und machen Sie auf!" "Ich mache nicht auf, und ich bitte Sie, zu gehen!" antwortete sie, kaum verstaendlich.

"Sie werden sofort aufmachen. hoeren Sie?" Es war ein Ton eisernen Befehls.

"Glauben Sie, das dumme Brett ist Ihnen ein Schutz? Die Tuer trete ich machelos ein."

Sie riss die Tuer auf, mit flammenden Augen, emporen-

"So!" sagte er beruhigt. "mehr will ich nicht! Nur aussperren sollen Sie mich nicht! Schoen, das vorhin war eine Dummheit von mir. Aber nun sollen Sie sagen, was Sie gegen mich haben?"

Diese erstaunte Naivitaet eines Mannes, der keine Weigerung kannte, brachte sie zu einem schwachen Lacheln. "Was sollte ich anders gegen Sie haben als den einfachen Grund, dass ich mich nicht zu einem heuchelischen Abend hergeben will? Aber das ist wohl kein Grund, den Sie kennen? Man muss immer bereit sein? Mit jedem?"

"Nicht mit jedem — mit mir!"

"Das meint jeder Mann, dass man gerade ihm willig sein muesse. Aber ich will das nicht. Soll ich nicht auch das Recht zu waehlen haben?"

Ein jaehes Zorn sprang ihn an. Er war stark und ungestuem in seinen Wuenschen, Begierden und Beduerfnissen. "Halten Sie Ihren Koerper fuer so kostbar?" sagte er hart und spoetisch.

Elsbeths Augen loderten auf. "Seinen Wert bestimme ich!"

Die Art der Antwort ueberraschte ihn von neuem. "Sind Sie so sentimental, echte Liebe zu erwarten? Wissen Sie nicht, wie wenig Liebe zu einer Heirat gehoert? Heiraten werden am meisten aus Berechnung geschlossen, und nur in solchen kurzen Liebesbindungen steckt wirkliches Gefuehl!"

"Trotzdem bin ich nicht so eitel, in meinem Falle daran zu glauben. Sie spueren Wohlgefallen und Lust, nichts sonst. Ich will aber auf Liebe warten."

(Fortsetzung folgt)